

Nova SBE Road to Impact Report

2019/20





Índice

AGRADECIMENTOS	5
1. O NOSSO COMPROMISSO	7
Criar um ecossistema significativo de progresso para o mundo	10
1.1. Objetivos	11
A Nova SBE está alinhada com as melhores práticas a nível mundial	12
1.2. Metodologia	14
2. APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA	23
Uma promessa significativa para as gerações futuras	26
2.1. Integrar os ODS nos currículos	27
2.2. Uma nova geração de mestRADOS	53
2.3. Acesso à educação	54
2.4. Formação de Executivos: Ampliando os seus horizontes	59
2.5. Antigos Alunos: Uma ligação de sempre com os nossos alunos	64
3. INVESTIGAÇÃO & DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO	77
Conhecimento que impacta o mundo	80
3.1. Programas de Doutoramento	81
3.2. Centros de Conhecimento	85
3.3. Laboratórios de Investigação	135
3.4. Reconhecimento e Prémios	159
3.5. Diálogo	170
4. ATIVAÇÃO DA COMUNIDADE	175
Casa para uma comunidade com impacto	177
4.1. Estudo de caso I - We All Have a Role to Play	179
4.2. Estudo de caso II - Clubes de alunos	192
4.3. Estudo de caso III - Parcerias académicas	204
5. SUSTENTABILIDADE ORGANIZACIONAL	211
A Sustentabilidade como um princípio de organização	213
5.1. Governação Forte	214
5.2. As nossas pessoas	216
5.3. Acção climática	224
6. APELO À AÇÃO	229

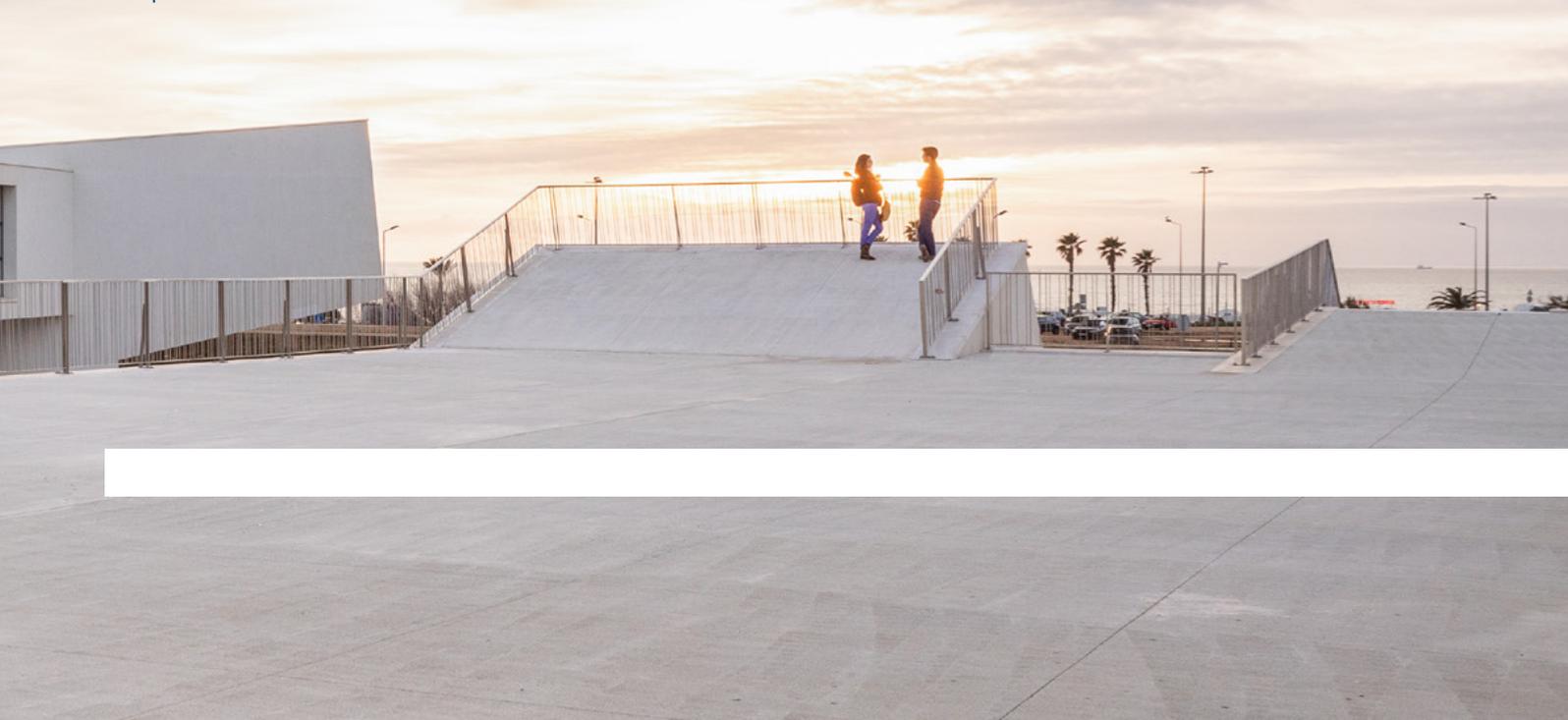


Agradecimentos

Nunca houve um ano acadêmico como o de 2019/20. Circunstâncias sem precedentes, resultantes da pandemia global, afetaram gravemente a saúde e a economia mundiais. A Nova School of Business and Economics (Nova SBE) conseguiu atravessar a incerteza, após março de 2020, apenas e graças à sua comunidade escolar. Começamos este relatório por um agradecimento ao nosso Corpo Docente que reconfigurou as suas aulas, adquirindo um vasto leque de competências de modo a proporcionar a melhor formação possível aos nossos alunos. Agradecemos, também, aos nossos líderes, alunos e antigos alunos, que deram grandes contributos, como o seu conhecimento, competências e valores, para resolver problemas sociais e económicos; ao nosso *staff* que se manteve firme em tempos turbulentos, garantindo que nenhuma atividade da Escola fosse afetada; aos nossos doadores e parceiros corporativos que continuaram e continuam a confiar no nosso trabalho para construir a Escola do Futuro; e aos nossos parceiros não corporativos que, pela sua inspiração, nos permite continuar a desenvolver.

Por fim, uma palavra de homenagem ao nosso Fundador, o Professor Alfredo de Sousa (1931-1994) e, por extensão, à Fundação Alfredo de Sousa. Cerca de quarenta anos depois e, ainda assim, num ano académico sem precedentes, esperamos continuar a promover a cultura de impacto que o Professor Alfredo de Sousa idealizou. A energia do Professor Alfredo de Sousa continuará a alimentar as nossas ações e a inspirar-nos através da Fundação.

Na Nova SBE, compreendemos os desafios dos dias de hoje, e queremos, sem qualquer dúvida, fazer parte da solução. Este relatório mostra quem somos e o que estamos a fazer em prol de uma abordagem cada vez mais dinâmica, rumo a um futuro melhor. Uma abordagem que questiona o status quo e seja suficientemente ousada para assumir riscos. O início do ano académico 2019/20 marcou o primeiro aniversário do nosso campus e, mais uma vez, estamos eternamente gratos a todos aqueles que tornaram possível a nossa missão.







1. O Nosso Compromisso

PRME Princípio 1 - Propósito

Desenvolver as capacidades dos alunos para serem futuros geradores de valor sustentável, para as empresas e a sociedade em geral, e trabalharem para uma economia global inclusiva e sustentável.

1. O Nosso Compromisso



Com mais de 40 anos de existência, a Nova SBE continua a lutar pelo seu papel para um futuro melhor.

À medida que o desenvolvimento sustentável se torna cada vez mais urgente, é fundamental descobrir o papel que cada um de nós pode desempenhar.

O desafio é duplo.

A nível pessoal, comprometermo-nos ativamente a descobrir o nosso propósito e a nossa voz.

Profissionalmente, questionarmos inerentemente o status quo, a organização que representamos e alavancar continuamente a nossa carreira para criar impacto no mundo que nos rodeia.

Quanto à Nova SBE, um ano académico tão desafiador como o que passou não nos impediu de avançar. Acreditamos que a mudança é imparável e, portanto, só podemos seguir em frente. Continuaremos a reconhecer o talento e o propósito da nossa comunidade de contribuir para a agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

Continuaremos a co-criar com líderes de ONGs, organizações filantrópicas, governos, empresas e comunidades locais para enfrentar os desafios deste século.

E continuaremos a desenvolver talentos em todo o mundo para nos tornarmos líderes no caminho para um futuro sustentável.

Esse é o nosso papel a desempenhar.

Espero que este relatório o incentive a encontrar o SEU.

DANIEL TRAÇA

Dean, Nova SBE



Lançamos este relatório num momento de imensos desafios para o desenvolvimento sustentável.

O progresso económico está bloqueado, a saúde global ameaçada e a mudança climática atinge limites nunca antes vistos.

Mesmo antes da pandemia global, o mundo estava longe de cumprir as promessas destacadas na Agenda 2030.

A Covid-19 ameaça reverter o progresso e expor as mais profundas desigualdades da sociedade.

No entanto, abre uma oportunidade para todos nós cumprirmos o nosso papel, contribuindo para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável nesta última década para a ação.

Na Nova SBE, a nossa definição de Impacto está naturalmente relacionada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Embora reconhecida pela sua cultura orientada para o impacto positivo, hoje estamos comprometidos em ir mais longe, e falar nesta linguagem universal. Neste âmbito, demos início à nossa Jornada dos ODS e estamos comprometido em assumir a responsabilidade do desafio do desenvolvimento sustentável, alinhado com os atuais acordos nacionais e internacionais, como o Acordo Climático de Paris, o Mapa Nacional para a Neutralidade Carbónica ou o European Green Deal.

O nosso contributo é alavancar os nossos programas académicos, a investigação, o envolvimento da comunidade e as operações enquanto instituição para a sustentabilidade. Qual é o seu?

LUÍS VEIGA MARTINS

Associate Dean, Community Engagement & Sustainable Impact

Criar um ecossistema significativo de progresso para o mundo

Desde o início do nosso trajeto defendemos sempre o mapa que enquadra a nossa força de teste e a nossa força motriz.

Um mapa que, ao longo do tempo, tem vindo a provar que somos também uma escola com um **papel a desempenhar**. Um mapa que mostra continuamente que precisamos de continuar a crescer se quisermos tornar-nos uma comunidade dedicada à criação de talentos e impactos significativos para melhorar o mundo.

Somos, orgulhosamente, um espaço onde a segurança dos livros encontra a coragem do laboratório, mas também, um espaço que abrange os valores e os princípios da **sustentabilidade** na sua essência. Um espaço que visa fornecer um plano para que todos os pioneiros alcancem a paz, a prosperidade e o equilíbrio entre o homem (indivíduo) e o ecossistema, agora e no futuro.

Portanto, optamos por tomar uma posição: fazer dos **17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) a nossa linguagem oficial, colocando os valores e os princípios da sustentabilidade no centro do nosso modelo de impacto**, incluindo todos os objetivos ambientais, sociais e económicos. Ao criar a Jornada dos ODS, estamos a garantir que os nossos esforços para produzir um impacto positivo relevante, tenham um contributo significativo e que todos os pioneiros desempenhem, de forma sustentável, um papel vital na melhoria de vida.



1.1. Objetivos

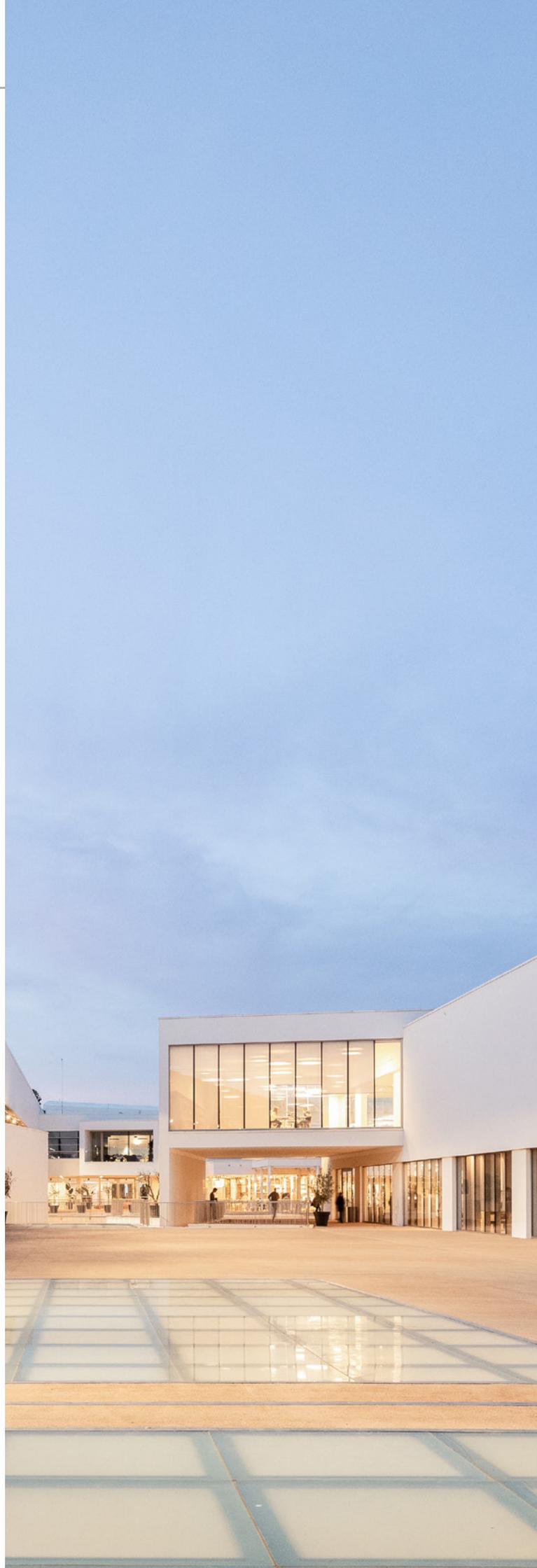
A 2ª edição deste Relatório demonstra o nosso progresso em termos de sustentabilidade. Estabelece, também, a nossa definição oficial de Impacto – na Nova SBE adotamos a que foi desenvolvida pelo UN Development Group.

Portanto, a Nova SBE reconhece que o nosso Papel a Desempenhar é enfrentar os desafios da humanidade e, por conseguinte, a Agenda dos ODS é o mapa (plataforma) que nos dá força.

Este relatório visa esclarecer o que significam os ODS para a Nova SBE e como a nossa comunidade está a promover o diálogo e a ação para enfrentar os desafios mais incisivos e complexos de hoje. Além disso, pretende difundir a nossa compreensão atual do papel crucial das instituições de ensino superior e, esperamos, encorajar e inspirar mais indivíduos, escolas, instituições e organizações – tanto na esfera privada como na pública – a desempenharem, também, o seu papel.

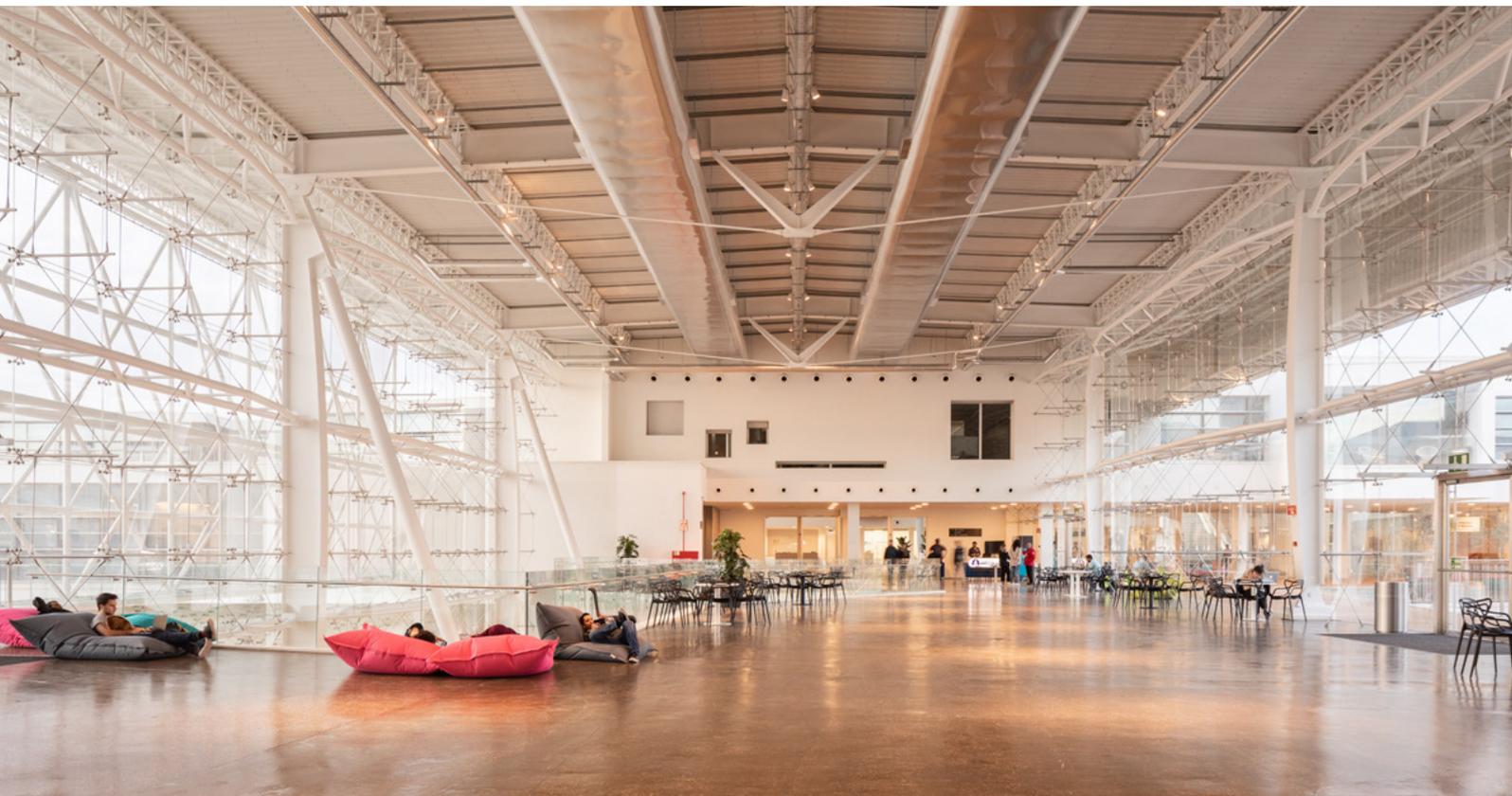
“O impacto descreve um efeito sobre grupos populacionais identificáveis, produzido direta ou indiretamente, intencionalmente ou não, por um indivíduo ou uma organização. Como conceito multidimensional, estes efeitos podem ser de vários tipos, nomeadamente económicos, socioculturais, ambientais ou tecnológicos. Os impactos positivos, em particular, devem estar relacionados com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – objetivos e compromissos de desenvolvimento acordados internacionalmente com convenções e tratados internacionais.”

UNITED NATIONS DEVELOPMENT GROUP



A Nova SBE está alinhada com as melhores práticas a nível mundial

Enquanto signatária da rede PRME e participante do quarto PRME Champions Cycle (2020-2021), a Nova SBE tem o orgulho de anunciar que o Relatório de Impacto deste ano se refere, explicitamente, ao nosso compromisso com a implementação dos Seis Princípios da PRME. Além disso, tem em consideração o documento recentemente desenvolvido por esta organização das Nações Unidas – o Plano para a Integração dos ODS – que nos inspirou a fazer melhor, e continuará a fazê-lo ao longo deste trajeto. Tal, também, se aplica ao nosso compromisso contínuo com o UN Global Compact e os seus 10 Princípios. O Guia dos ODS provou ser bastante útil para esclarecer de que forma a academia e as empresas podem potenciar-se mutuamente e avançar o desenvolvimento sustentável.



SUSTAINABLE DEVELOPMENT GOALS

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

Com base no princípio das Nações Unidas de “não deixar ninguém para trás”, foi criada uma nova Agenda para o Desenvolvimento Sustentável, acordada por todos os Estados-Membros da ONU em setembro de 2015. A nova Agenda inclui 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável e fornece um plano comum de paz e prosperidade para as pessoas e para o planeta. Os ODS abordam os desafios da humanidade, incluindo a pobreza, a desigualdade, as alterações climáticas, a degradação ambiental, a paz e a justiça. Além disso, a ONU reconheceu que o desenvolvimento de um futuro melhor deve começar por uma parceria global, onde todos os países – desenvolvidos e em desenvolvimento – caminham lado a lado. Os governos, as empresas e a sociedade civil são chamados a desempenhar o seu papel e a mobilizar os seus esforços no sentido de alcançar os 17 Objetivos e as 169 metas. Os ODS são um elemento central de todo trabalho estratégico da Nova SBE, e estamos a trabalhar para integrar esta linguagem e valores intrínsecos nas mentes e nas vidas das partes interessadas.



PRME & UN GLOBAL COMPACT

Como forma de criar um movimento global entre as instituições de ensino superior, a PRME, uma iniciativa desenvolvida pelas Nações Unidas, conta com mais de 800 signatários em todo o mundo, agindo de acordo com seis princípios: propósito, valores, método, investigação, parcerias e diálogo. Estes seis princípios pretendem alcançar a sustentabilidade no núcleo das universidades, nomeadamente entre currículos, investigação orientada e parcerias que promovam o diálogo e a ação. Por extensão, a iniciativa PRME trabalha em estreita colaboração com o UN Global Compact para desenvolver sinergias vantajosas entre o meio académico e as organizações empresariais, com base no impacto colaborativo e transformador.



ACORDO DE PARIS SOBRE AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

O Acordo de Paris sobre as Alterações Climáticas junta todas as nações em torno de um objetivo comum: enfrentar as alterações climáticas pela primeira vez. Estabelece medidas ambiciosas para fortalecer a resposta global à ação climática, com um apoio reforçado, no sentido de ajudar os países em desenvolvimento.



PACTO ECOLÓGICO EUROPEU

O Pacto Ecológico Europeu é um roteiro para tornar a economia da União Europeia mais sustentável. Prevê um plano de ação para impulsionar a utilização eficiente dos recursos, através da transição para uma economia limpa e circular, restaurar a biodiversidade e reduzir a poluição. O plano descreve os investimentos necessários e os instrumentos de financiamento disponíveis, e explica como assegurar uma transição justa e inclusiva. A UE pretende que, em 2050, o seu impacto no clima seja neutro. A Comissão Europeia também adotou um novo Circular Economy Action Plan, CEAP), que a Nova SBE também tem em consideração. O CEAP estabelece uma estratégia orientada para o futuro, visando criar uma Europa mais limpa e mais competitiva em colaboração com os demais agentes económicos, consumidores, cidadãos e organizações da sociedade civil.



ROTEIRO NACIONAL PARA A NEUTRALIDADE CARBÓNICA 2050

Após a assinatura do Acordo de Paris, Portugal comprometeu-se a atingir a neutralidade carbónica até 2050, num ato de liderança nesta nova era de mobilização global para a ação climática. Este Roteiro traça o caminho para esta meta de uma forma sustentada, estabelecendo as principais diretrizes. Na Nova SBE estamos comprometidos, também, com a redução da pegada de carbono e com o desenvolvimento do nosso próprio roteiro.

1.2. Metodologia

Esta é a 2ª edição do Relatório de Impacto da Nova SBE, e o seu conteúdo centra-se no ano académico de 2019/20.

Na Nova SBE, procuramos constantemente a melhoria contínua. Após o lançamento da primeira edição do Relatório de Impacto, através do qual, fomos pioneiros no ecossistema português das Escolas de Gestão, sentimos a necessidade de melhorar. O relatório deste ano, em particular, incorpora a nossa linguagem oficial de Impacto: **os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Sobre esta matéria, e para cumprir plenamente o quadro dos ODS, a Nova SBE tem em consideração não só os objetivos, mas também, as suas metas e os indicadores. Apresentaremos, através do relatório, os indicadores adaptados ao nosso contexto local para monitorizar metas que abordam a Agenda ODS, especialmente, nos casos em que os indicadores estão focados, atualmente, nos países em desenvolvimento.

Por outro lado, este relatório pretende explorar o nosso contributo para o retrato completo do desenvolvimento sustentável, que definimos como o progresso económico inclusivo a nível social, e sustentável do ponto de vista ambiental. Deste modo, damos início ao processo de nos alinharmos ao reporting segundo as Normas GRI, e por isso foram tomados em consideração indicadores específicos GRI das áreas de governação, social e ambiental. Em cada capítulo do relatório, existe uma nota introdutória que contém o conteúdo específico relativamente à Norma GRI utilizadas.

Paralelamente, e como membro oficial da rede PRME, demonstramos o nosso compromisso perante os seus seis princípios - propósito, valores, método, investigação, diálogo e parcerias - identificando em cada capítulo de que forma o conteúdo se relaciona com estes.

Em termos da sua estrutura, este relatório está dividido em quatro capítulos: **aprendizagem ao longo da vida, investigação e disseminação de conhecimento, ativação da comunidade, e sustentabilidade organizacional.**





OS NOSSOS VALORES BASE

Ao posicionar-se para o futuro, a Nova SBE cresce mantendo-se fiel aos seus valores base:

Rigor

Excelência em todas as atividades, desde a integração dos alunos até ao trabalho académico, à investigação e à gestão da própria escola.

Impacto

Compromisso de transformar o mundo de um modo responsável e inclusivo.

Vanguardismo

Um estado de espírito que se reflete numa personalidade inovadora, disruptiva e destemida

Conectividade

Queremos estabelecer laços com a sociedade e vários stakeholders, a fim de gerar um envolvimento cada vez maior com a comunidade global.

Abertura ao Mundo

Vontade e entusiasmo de criar sinergias interculturais com quem quer ter um impacto positivo no mundo. Uma atitude aberta que potencializa a diversidade.

VISÃO GERAL

SOBRE A NOVA SBE

A Nova SBE é a escola portuguesa líder nas áreas de Economia, Finanças e Gestão, através dos seus cursos de Licenciatura, Mestrado, Doutoramento, MBA e Formação de Executivos.

Está na lista das 30 melhores escolas de gestão da Europa, com cerca de 6000 alunos oriundos de mais de 70 países diferentes, sendo os seus programas reconhecidos pelo Financial Times.

Membro do CEMS desde dezembro de 2007, integra ainda o grupo restrito de escolas Triple Crown, sendo a única escola portuguesa classificada pela Eduniversal como "Universal Business School", com cinco Eduniversal Palms.

Em 2015, a Escola juntou-se à iniciativa PRME (*Principles for Responsible Management Education*), um marco fundamental para a integração dos Princípios para a Educação das Nações Unidas na nossa atividade. A Escola tem um Associate Dean, Luís Veiga Martins, dedicado a promover a agenda de sustentabilidade e impacto.

Foi a primeira escola de gestão portuguesa a adquirir creditações e reconhecimento internacional para o ensino superior.

O Prof. Dr. Daniel Traça é, atualmente, o Diretor da Escola (Doutoramento, Columbia University), também antigo aluno da Escola (Licenciatura em Economia '85).

AS PREMISSAS ESTRATÉGICAS DA ESCOLA

A nossa missão é ser uma comunidade dedicada ao desenvolvimento de talento e conhecimento com impacto no mundo.

A nossa visão é construir a Escola para um Futuro Melhor. A nossa ambição é um futuro progressivo, sustentável, inclusivo e pacífico.

A nossa ação é o resultado do envolvimento da comunidade, a nossa força motriz de impacto, com as várias atividades que desenvolvemos.

A nossa linguagem de impacto são os ODS. Como membros da iniciativa PRME e do UN Global Compact, integraremos naturalmente os respetivos princípios nesta linguagem de impacto.

QUEM É A NOSSA COMUNIDADE?

475

Staff

300

Corpo Docente
e Investigação

Inclui 16 Investigadores,
145 Assistentes e 139 Professores

6000

Alunos

Nos nossos programas académicos
(Licenciatura, Mestrado, Doutoramento,
Formação de Executivos, MBA)

+21.000

Antigos alunos

68

Parceiros Empresariais
& Doadores

(57 parceiros empresariais ativos)



O NOSSO CONTRIBUTO PARA O ODS 4 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE



Este relatório apresenta evidências de que estamos a promover o diálogo e a ação em relação a diferentes ODS. No entanto, como instituição de ensino superior, a Nova SBE está naturalmente inserida no ODS 4.

“Garantir o acesso a uma educação de qualidade, inclusiva e equitativa, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.”

TARGET 4.3

Até 2030, assegurar a igualdade de acesso para todos os homens e mulheres à educação técnica, profissional e terciária, incluindo a universidade, com qualidade e a preços acessíveis.

PROGRAMAS ACADÉMICOS

- **21 bolsas de estudo**
- **Design de aprendizagem combinada** (presencial e à distância)
- **À distância:** 2339 aulas de licenciatura, 31 testes intermédios e 76 exames
- **À distância:** 779 aulas de mestrado, 76 exames
- **À distância:** 687 Trabalhos de Projeto/Tese

FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

- **6 novos programas online no portefólio de Formação de Executivos**
- **8 programas totalmente online fornecidos durante a pandemia**
- **23 programas fornecidos em formatos de aprendizagem combinada durante a pandemia, incluindo programas de pós-graduação**

TARGET 4.4

Até 2030, aumentar substancialmente o número de jovens e adultos com competências relevantes, tanto técnicas como profissionais, com objetivo de obter emprego, trabalho decente e empreendedorismo.

“Participei na visita de estudo a Londres, em janeiro de 2020, e foi uma experiência muito elucidativa. Enquanto alunos, tivemos a oportunidade de conhecer várias indústrias dentro do setor financeiro – desde empresas de consultoria até agências de rating – e obter uma visão mais profunda do que uma carreira em cada uma dessas áreas implica. Regressei com uma compreensão melhor e mais abrangente dos diversos percursos profissionais que poderei seguir para além dos mais usuais, que já conhecia – por exemplo, a Banca de Investimento – e com memórias incríveis de uma experiência única passada com os meus colegas”

GIADA VERNARELLI

Aluna de Mestrado Nova SBE

- **140 career workshops and events** attended by 3.5k+ students
- **140 workshops e eventos** profissionais frequentados por mais de 3,5 mil alunos
- **2 feiras de emprego** com mais de 155 empresas e um novo espaço para startups (aproximadamente 3400 alunos no total, 50 parceiros empresariais, mais de 25 organizações híbridas)
- **Mais de 1500 novos alunos inscritos** no JobTeaser (Licenciatura + Mestrado)
- **96 % de taxa de empregabilidade** com base no Graduate Placement Survey 2019
- **Mais de 200 parcerias universitárias internacionais** (Job Teaser)
- **Mais de 50 parcerias com empresas internacionais** (JobTeaser)
- **Preparação de uma nova área de expertise** – Hospitality & Service Management, no Mestrado de Gestão
- **Programa de mentoria:** 124 antigos alunos e 144 mentorandos
- **Lançamento do Programa Global Internship**
- **Lançamento do programa Advancing your Career**
- **11 colocações profissionais de doutorados**
- **39 sessões de carreira** (admissões de outono e primavera), mais de 30 antigos alunos
- **Sessões de aconselhamento:** 169 alunos de licenciatura e 739 alunos de mestrado
- **7 visitas de estudo:** 51 antigos alunos (16 em representação de empresas, 35 em encontros organizacionais), 4 parceiros corporativos, mais de 15 organizações híbridas
- **Acreditação Tripple Crown:** EQUIS, AMBA, AACSB.
- **Redes internacionais:** PRME, UNICON, GMAC, GBSN, CEMS, SDSN, Ellen McArthur Foundation

“As visitas de estudo foram uma ótima ferramenta para aprender algumas especificidades do mercado de trabalho londrino, o que devemos ou não incluir no currículo; e também uma oportunidade para estabelecer contactos. Tive a oportunidade de conhecer alguns antigos alunos da Nova e aprender como conseguiram emprego em Londres, bem como outros colegas da Nova com contextos completamente diferentes e com quem nunca me tinha cruzado antes”

ANASTASIYA LEVINA

Aluna de Mestrado Nova SBE

TARGET 4.7

Até 2030, garantir que todos os alunos adquiram os conhecimentos e competências necessárias para promover o desenvolvimento sustentável, inclusive, por meio da educação para o desenvolvimento e estilos de vida sustentáveis, direitos humanos, igualdade de género, promoção de uma cultura de paz, cidadania global e valorização da diversidade cultural, e do contributo da cultura para o desenvolvimento sustentável.

- **4477 alunos de licenciatura concluíram unidades curriculares** identificados como promotores da sensibilização para os ODS
- **3581 alunos de mestrado concluíram unidades curriculares** identificados como promotores da sensibilização para os ODS
- **43 alunos de doutoramento concluíram unidades curriculares** identificados como promotores da sensibilização para os ODS
- **323 alunos de Formação de Executivos concluíram unidades curriculares** identificados como promotores da sensibilização para os ODS
- **162 programas revistos com foco explícito nos ODS** (não considerando temas de carácter técnico que desenvolvam competências base)
- **Dos 32 % de alunos de mestrado aceites, 62,5 % escolheram para a sua área de expertise preferencial temas como:** Análise de Negócio e de Dados, Gestão Digital, Inovação e Empreendedorismo, Empreendimento Social, Estratégia e Gestão Internacionais.
- **35 alunos envolvidos em consulting labs, com organizações parceiras**
- **97 alunos de doutoramento**
- **3 novos Mestrados:** o Mestrado em Análise de Negócio teve início em setembro de 2020; outros dois, o Mestrado em Desenvolvimento Internacional e Políticas Públicas e o Mestrado em Empreendedorismo de Impacto e Inovação foram submetidos para acreditação em 2019, cuja aprovação tornou-se oficial em 2020 e terá início em Setembro '21.







2. Aprendizagem ao Longo da Vida

PRME Princípio 3 – Método

Vamos criar estruturas, materiais, processos e ambientes educacionais que permitam experiências de aprendizagem eficazes para uma liderança responsável.

2. Aprendizagem ao Longo da Vida



Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável implicam um compromisso forte de todos os stakeholders, sejam eles privados ou públicos, híbridos ou sem fins lucrativos, multinacionais ou pequenas e médias empresas. A Nova SBE reconhece esta responsabilidade nas oportunidades que cria para o desenvolvimento daqueles que serão os futuros líderes, e é por isso que ambicionamos que os nossos alunos, para além da excelência da formação profissional, se tornem líderes fluentes, cujo propósito está alinhado com os valores de impacto.

O currículo personalizado e interdisciplinar da Nova SBE cria o ambiente perfeito para esse desenvolvimento.

RITA CUNHA

Associate Dean for Pre Experience

Os alunos são desafiados a obter um conjunto de competências e conhecimentos que implicam a compreensão de áreas transversais, integrando as ciências económicas, naturais e sociais. Um corpo docente que combina académicos e profissionais no terreno, juntamente com um número infinito de desafios reais que complementam os nossos currículos formais, oferecem a teoria, a prática e a experiência no mercado de trabalho.

Na constante missão para sermos a Escola para o Futuro, estou extremamente orgulhosa dos nossos programas de mestrado, cuja inovação aumenta de forma clara o nosso compromisso em preparar os nossos alunos para os caminhos do futuro, na vida e no trabalho. Um futuro que se constrói de forma sustentável, fruto da formação que proporcionamos aos nossos futuros líderes.



Num ano de incertezas, foram muitas as iniciativas que, juntamente com a nossa comunidade, tivemos a oportunidade de criar e aprimorar. O projeto PROMOVA, em parceria com a Confederação Empresarial de Portugal (CIP), é um reflexo do nosso forte compromisso perante a promoção da igualdade de género nos cargos líderes de gestão.

A implementação do programa Adam's Choice, que se concentrou no desenvolvimento de ferramentas adequadas e necessárias para apoiar centenas de pessoas nos seus processos de tomada de decisão, a nível profissional e pessoal.

Ferramentas essas que incluíam dimensões sociais, intelectuais, espirituais, ocupacionais, emocionais e físicas.

Outro exemplo é o Paradigm Shift, desenvolvido em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, que tem como objetivo incentivar líderes de diferentes setores de atividade a trazerem a sustentabilidade para o centro do diálogo e da ação organizacional. Estes são apenas alguns - entre muitos - exemplos que comprovam o nosso compromisso de promover um impacto positivo.

Apesar do contexto desafiante em que vivemos, continuamos a ser uma comunidade que reflete na evolução para uma sociedade progressivamente focada em maximizar os seus impactos positivos. Tenho muito orgulho de fazer parte de uma equipa que acredita na sua capacidade de criar a sua marca de impacto, e continua a dedicar-se na construção de uma Escola para um futuro melhor, diariamente.

PEDRO BRITO

Associate Dean for Executive Education & Business Transformation



A Nova SBE conta agora com mais de 15000 antigos alunos – uma rede única de profissionais e líderes em praticamente todas as áreas, espalhados por todo o mundo. Onde quer que estejam, os antigos alunos da Nova SBE são embaixadores da escola e dos seus valores. Os seus conhecimentos e capacidades de classe mundial são invariavelmente reconhecidos, e são a personificação dos mais elevados padrões de excelência em termos de integridade pessoal e profissionalismo.

Muitos têm contribuído para a escola, participando em várias atividades (conferências, cursos de Formação de Executivos, programas de mentoria de alunos), e contribuindo com esforços substanciais de angariação de fundos. O Nova SBE Alumni Club oferece uma plataforma para que os antigos alunos permaneçam envolvidos na vida da escola, proporcionando vários programas rigorosamente coordenados com a direção da escola.

RAUL GALAMBA

Alumni Club - Supervisory Board Member

Uma promessa significativa para as gerações futuras

Com base na nossa cultura de aprendizagem com mais de 40 anos, a Nova SBE continua empenhada em promover a inovação na nossa oferta, geração após geração. Embora repletos de tradição, – **uma educação rigorosa nas áreas de gestão e economia** –, orgulhamo-nos de estar, também, na vanguarda. À medida que o mundo exige novos campos de conhecimento e competências, a Nova SBE prevê essa necessidade de mudança e age nesse sentido. Este ano académico obrigou-nos a ir, ainda, mais além.

A Covid-19 forçou-nos a repensar a nossa abordagem ao ensino, assumindo que nada será como antes. Embarcámos numa transformação digital em paralelo com o resto do mundo, mas continuamos a defender e a acreditar no ensino presencial. Sob pressão, a Nova SBE transferiu todos os programas académicos para plataformas online. A adaptabilidade do nosso corpo docente e do nosso *staff* deve ser elogiada e tem sido agradecida pelos alunos em várias mensagens. Para além das aulas e dos exames, o desenvolvimento de competências sociais é, igualmente, necessário para o futuro. Assim, o gabinete de Career & Corporate Placement passou também a estar presente online. Este gabinete preparou ativamente os alunos em modo remoto, de acordo com o plano. Os Programas de Desenvolvimento de Carreira foram disponibilizados através de webinars. Em paralelo, sabíamos que um contexto tão inesperado traria um conjunto de adversidades, e por isso, a Nova SBE lançou questionários online aos seus alunos, de forma a perceber como poderia apoiá-los. Após a sua análise, a Nova SBE permitiu que todos alunos que necessitassem de permanecer no campus por um semestre adicional o fizessem sem qualquer taxa adicional. Além disso, para facilitar o diferimento das propinas, a Nova SBE lançou um plano de pagamento em prestações para os alunos. O nosso papel é oferecer uma educação rigorosa e de qualidade, mas também garantir que os nossos alunos estejam no seu máximo potencial para absorver o know-how que esperamos deles.

Por outro lado, aproveitamos esta oportunidade para destacar o Lisbon MBA Católica|Nova, em colaboração com o MIT Sloan. Este é um apelo a parcerias estratégicas para o desenvolvimento sustentável. Duas escolas de gestão de topo a nível europeu juntam-se no compromisso de criar o melhor programa de MBA em Portugal. Um MBA que equipa os profissionais de hoje com o potencial para se tornarem o líder global que gostariam de seguir. Acreditamos na competição que estimula as organizações a fazer melhor para o mundo, e este é um exemplo de liderança.

Por último, o nosso conceito de aprendizagem ao longo da vida começa nos nossos alunos mais jovens e estende-se aos atuais antigos alunos e profissionais. Sabemos que temos um impacto direto no tipo de líderes que enviamos para o mundo. Tanto nos alunos atuais a darem seus primeiros passos no mundo profissional, como nos que já apresentam carreiras em crescimento, temos um impacto direto no tipo de cidadãos, profissionais e consumidores em que eles se tornarão. É por isso que o nosso objetivo, inerentemente relacionado com a nossa Jornada dos ODS, é fornecer elementos dos ODS ao maior número possível de alunos que cruzam a nossa comunidade.

Em resumo, neste capítulo iremos mostrar, em primeiro lugar, como a nossa responsabilidade, cada vez maior, na formação dos líderes de amanhã, levou-nos a identificar de que forma os nossos programas académicos estão a contribuir para os ODS. Em seguida, demonstraremos como estamos a inovar a nossa oferta académica e a preparar uma nova geração de mestrados que permitirá aos nossos líderes adquirirem o conhecimento mais proeminente da atualidade. Além disso, estamos empenhados em promover o acesso à educação de qualidade, comunicando os apoios financeiros oferecidos: bolsas de estudo para graduação e pós-graduação. Por último, o nosso compromisso contínuo em oferecer programas inovadores e práticos para profissionais, e uma celebração pela forma como os nossos antigos alunos estão a desempenhar o seu papel.

2.1. Integrar os ODS nos currículos

Conforme o plano da PRME, as escolas de gestão e economia têm o potencial de desenvolver uma visão crítica, tanto na teoria como na prática, para a implementação de políticas relevantes orientadas pelos ODS nas organizações. Um dos nossos principais deveres é providenciar aos nossos alunos a possibilidade de se educarem em matérias de desenvolvimento sustentável, idealmente em todos os níveis académicos, incluindo a licenciatura, o mestrado, o doutoramento e a formação executiva.

No âmbito da nossa Jornada dos ODS, começámos a identificar a contribuição dos nossos programas académicos para a Agenda dos ODS. A metodologia adotada visa alcançar um entendimento mais abrangente do ponto de vista da escola, e quais as novas recomendações a seguir. Esta análise consistiu em quatro fases principais.

A primeira fase foi o desenvolvimento de uma ferramenta com um modelo de matriz para enquadrar a sustentabilidade numa perspetiva holística. Esta fase incluiu a identificação e descrição do i) *know-how* que os alunos devem adquirir, e ii) possíveis níveis de envolvimento por curso, com ênfase nos resultados da aprendizagem. Este modelo de matriz integra competências e resultados de aprendizagem definidos em três categorias principais, com o objetivo de responder às principais questões de aprendizagem:

O QUE SÃO OS ODS?

Conhecimento e compreensão, ou aprendizagem cognitiva, em que os cursos sensibilizam e fornecem aos alunos os conhecimentos e competências necessários para compreender os ODS, em relação às áreas de especialização que estão a ser lecionadas.

COMO É QUE OS ALUNOS PREPARADOS PARA O FUTURO PODEM ACELERAR O PROGRESSO DOS ODS?

Competências e aplicações, ou aprendizagem comportamental, em que os cursos fornecem aos alunos competências base, bem como competências analíticas, de resolução de problemas e transversais, que lhes permitem responder aos desafios globais em tarefas práticas avaliadas.

COMO PODEM OS ALUNOS COMUNICAR E NOTIFICAR AS AÇÕES RELATIVAS AOS ODS?

Monitorização e relatórios, em que os cursos difundem a importância de ser responsável pela sustentabilidade e desafiam os alunos a produzirem resultados tangíveis, tais como propostas de investigação, ensaios reflexivos, estudos de caso, projetos concretos e muito mais.





- A aplicação deste modelo de matriz baseou-se num conjunto de palavras-chave relevantes para cada ODS. Embora não exista um conjunto universalmente aceite de palavras-chave para os ODS, a nossa lista resultou de uma combinação de recursos relevantes, nomeadamente: Guia dos ODS, Saiba mais acerca dos ODS, Entidades não-empresariais que promovem os ODS e Plano da PRME, produzidos pelos nossos parceiros, aos quais agradecemos. A identificação com a utilização de palavras-chave dos ODS ilustra o modo como esta abordagem sistemática pode ser aplicada de forma holística e garante homogeneidade ao longo do processo de avaliação.
- A segunda fase pretendia aplicar o enquadramento aos conteúdos programáticos da Nova SBE. Nesta fase, analisámos o modelo Syllabi para constatar quais as áreas mais relevantes para responder ao modelo de matriz desenvolvido. As três áreas identificadas foram:
 - i)** objetivos e conteúdos da unidade curricular;
 - ii)** objetivos de aprendizagem;
 - iii)** avaliação. De forma a complementar a análise, verificámos também a bibliografia e os recursos propostos. Nesta fase, foi fundamental desenvolver um critério de avaliação quantitativo, de forma a analisar tais fenómenos qualitativos. Além disso, o nosso objetivo é alimentar uma base de dados para uma análise estatística mais detalhada sobre o panorama geral da Nova SBE e, especificamente, em cada nível educativo e programa académico oferecido. Os pontos de atribuição não são cumulativos e não pretendem fazer qualquer tipo de julgamento.
- A terceira fase consistiu na análise propriamente dita e na definição dos indicadores-chave de desempenho mais importantes: número de unidades curriculares analisadas por programa académico e quais as que se referem à estratégia dos ODS; percentagem de unidades curriculares existentes por critério de avaliação; percentagem de unidades curriculares existentes que promovem o conhecimento e a compreensão, por nível educativo, e através dos trajetos de aprendizagem dos alunos (por exemplo, por ano ao nível de licenciatura; por área de especialização ao nível de mestrado); análise cruzada entre as unidades curriculares que contribuem para os ODS e i) as cinco dimensões – Pessoas, Planeta, Desempenho, Paz e Parcerias; e ii) o nível de participação dos conteúdos programáticos no impacto.
- A quarta e última fase visou rever e fornecer uma análise detalhada da avaliação feita aos conteúdos programáticos. Com a aprovação do corpo docente da Nova SBE, foi dado o acesso ao Moodle. Nesta fase, a análise teve em consideração os conteúdos teóricos e práticos disponíveis no Moodle, nem sempre referidos no programa da disciplina.



Após esta análise, constatámos que existem dois grupos de unidades curriculares. Um dos grupos engloba unidades curriculares que já desafiam os alunos a refletir e a aprofundar os seus conhecimentos sobre determinados ODS, sem o indicar de forma explícita. O outro engloba unidades curriculares focadas no desenvolvimento de competências base – analíticas, teóricas ou tecnológicas – tais como programação, cálculo, álgebra, estatística ou métodos de investigação, e cuja relação com ODS específicos (além do número 4) não é a mais evidente. No entanto, apesar deste último tipo de unidades curriculares, constatámos que mais de 50 % das disciplinas em cada nível académico já estão a desenvolver conhecimentos para, pelo menos, um ODS.

Na sequência desta identificação, e com o intuito de demonstrar explicitamente as evidências encontradas, iniciámos o processo de adição de uma nova secção no Syllabi Template intitulada “Course Impact Relation” (Relação de Impacto da Unidade Curricular). Esta nova secção inclui uma declaração e a imagem do ODS associado. Além disso, no inquérito a fazer-se aos alunos, findo cada semestre, começará a incluir perguntas relacionadas com a integração da linguagem dos ODS, permitindo a contínua identificação e atualização dos resultados deste projeto, em todos os programas académicos. No futuro, pretendemos também apoiar o nosso corpo docente na incorporação de exemplos relacionados com os ODS em unidades curriculares focadas no desenvolvimento de competências base.

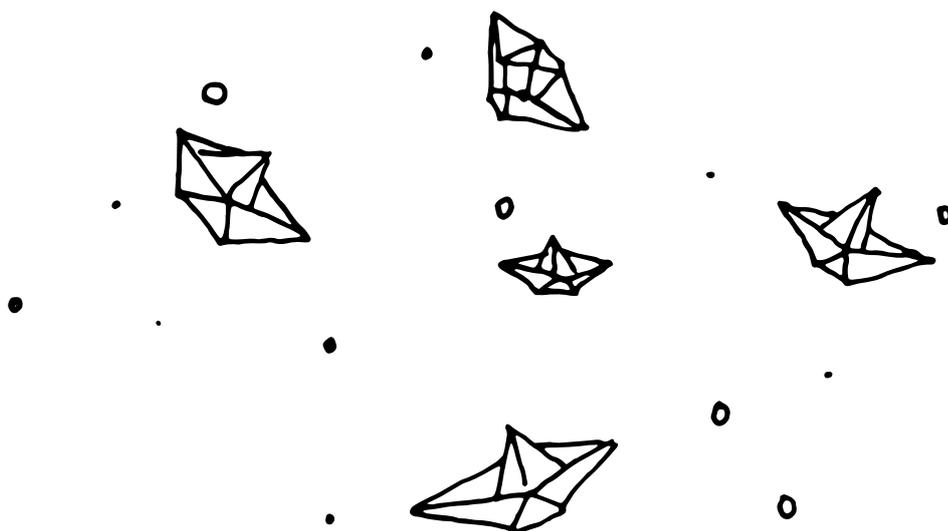
De um modo geral, enquanto instituição de ensino superior, todas as unidades curriculares estão intrinsecamente relacionadas com o ODS 4, especificamente o ponto 4.4 – “aumentar substancialmente o número de jovens e adultos com competências relevantes, tanto técnicas como profissionais, com o objetivo de obter emprego, trabalho decente e empreendedorismo”. No entanto, existem unidades curriculares específicas que também asseguram que estas competências e conhecimentos desenvolvidos estão alinhados com as competências necessárias para promover o desenvolvimento sustentável (meta 4.7). Em seguida, apresentamos as unidades curriculares que resultaram da análise apresentada, contribuindo para o ODS 4.7 através da sensibilização e promoção do conhecimento sobre os diferentes ODS.



Objetivo:

Assinar como SDSN Partner, com o intuito de i) promover a SDG Academy Library junto dos Professores Nova SBE, que poderão ter acesso livre a recursos pedagógicos relacionados com os SDG, como vídeos ou casos de estudo; ii) partilhar a nossa experiência com a restante SDG Academy Community of Practice e demais rede SDSN; e ainda, iii) incentivar a participação da nossa comunidade nos SDG Academy MOOCs.

CURSOS



LICENCIATURA

COMPORTAMENTO ORGANIZACIONAL

Esta unidade curricular apresenta os principais temas da psicologia do trabalho, do ponto de vista da gestão, e desafia os alunos a refletir, discutir e a aprofundar os seus conhecimentos sobre temas como o processo de liderança, o trabalho em equipa, os intercâmbios sociais, a cultura organizacional e o comportamento humano.

265
Alunos



COMUNICAÇÃO, LIDERANÇA E ÉTICA

Esta unidade curricular desafia os alunos com uma aprendizagem prática para serem eficazes em funções de liderança, no decurso da sua vida pessoal e profissional, abrangendo temas como a ética no dia-a-dia, a comunicação interpessoal e oral, servant leadership, o feedback construtivo ou a linguagem corporal.

355
Alunos



CONTEXTO INTERNACIONAL DE GESTÃO

Esta unidade curricular desafia os alunos a refletir, discutir e a aprofundar os seus conhecimentos sobre temas como o papel das instituições globais e da governação, os fatores que determinam o desenvolvimento económico.

283
Alunos



DIREITO EUROPEU

Esta unidade curricular desafia os alunos a refletir, discutir e explorar o desenvolvimento histórico da UE e das suas instituições, e a estrutura e natureza do Direito Europeu como organismo supranacional de direito.

194
Alunos



ECONOMIA DO DESENVOLVIMENTO

Esta unidade curricular fornece aos alunos de hoje uma percepção dos desafios mais prementes da economia do desenvolvimento, como pobreza, educação ou saúde, através de uma visão geral da investigação mais recente na área.

32
Alunos



ECONOMIA GLOBAL I

Esta unidade curricular desafia os alunos a refletir, discutir e a aprofundar os seus conhecimentos sobre temas como a migração internacional, IDE e acordos internacionais.

164
Alunos



ECONOMIA PÚBLICA

Esta unidade curricular desafia os alunos a refletir, discutir e aprofundar os conhecimentos sobre a exploração da intervenção governamental na economia, abrangendo tópicos como externalidades e bens públicos, tomadas de decisão coletivas, seguro de desemprego e programas de alívio da pobreza, e seguros de saúde.

666
Alunos



IMPLEMENTAÇÃO DE PROJETOS COM IMPACTO

Esta unidade curricular desafia os alunos a colaborar com uma organização externa para criarem conjuntamente soluções sustentáveis que abordem os problemas existentes e promovam a contribuição organizacional para a Agenda 2030.

338
Alunos



INTRODUÇÃO À HISTÓRIA MODERNA E CONTEMPORÂNEA

Esta unidade curricular desafia os alunos a refletir, discutir e a aprofundar os seus conhecimentos sobre o papel fundamental e crítico dos principais desafios às instituições políticas e económicas modernas inclusivas, e da evolução dos mesmos.

404
Alunos



INTRODUÇÃO À MACROECONOMIA

Esta unidade curricular desenvolve nos alunos competências técnicas base que permitirão aprofundar conhecimentos específicos e avançados em futuras disciplinas, alinhadas com a Agenda ODS, nomeadamente os efeitos principais das políticas macroeconómicas no curto e longo-prazo, enquanto também se familiarizam com dados fundamentais da economia Portuguesa.

444
Alunos



MACROECONOMIA E MICROECONOMIA

Esta unidade curricular desenvolve nos alunos competências técnicas base que permitirão aprofundar conhecimentos específicos e avançados em futuras disciplinas, alinhadas com a Agenda ODS, microeconómica explora tópicos como escassez e interações sociais, enquanto que Macroeconomia reflete sobre o crescimento económico ou distribuição de rendimentos.

384
Alunos



PRINCÍPIOS DE MICROECONOMIA

Esta unidade curricular desenvolve nos alunos competências técnicas base que permitirão aprofundar conhecimentos específicos e avançados em futuras disciplinas, alinhadas com a Agenda ODS, explorando posteriormente tópicos como o desemprego, a escassez, e as interações sociais.

432
Alunos



SEMINÁRIO DE ECONOMIA EUROPEIA

Esta é uma unidade curricular aplicada, onde os alunos são desafiados a refletir, discutir e aprofundar os seus conhecimentos sobre a confluência entre a teoria económica e os acontecimentos europeus atuais, adotando uma visão crítica sobre o desenvolvimento passado e atual, e participando ativamente em debates em sala de aula.

266
Alunos



SEMINÁRIO DE GESTÃO

Esta unidade curricular desafia os alunos a refletir, discutir e a aprofundar os seus conhecimentos sobre os diferentes desafios apresentados na Agenda dos ODS – tais como as cidades sustentáveis, a transição energética, a produção sustentável, ou o desenvolvimento de mercados emergentes.

236
Alunos



SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

Esta unidade curricular desafia os alunos a refletir, discutir e a aprofundar os seus conhecimentos sobre a forma como os SI/tecnologia podem ser utilizados como alavanca para promover o negócio a nível global; e as questões éticas e sociais dos sistemas de informação são abordadas na sala de aula.

54
Alunos



MESTRADO

AUDITORIA

Nesta unidade curricular, os alunos são desafiados a refletir, discutir e a aprofundar os seus conhecimentos sobre o ODS 16, discutindo temas como a ética profissional e o risco de fraude.

122
Alunos



AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS

Esta unidade curricular fornece aos alunos de hoje os conhecimentos e as competências necessários para explorar temas como o trabalho, o emprego, a habitação a preços acessíveis e a pobreza, através de uma compreensão profunda da avaliação de políticas.

28
Alunos



CAPITAL DE RISCO DE IMPACTO

Os alunos serão capazes de compreender a proposta de valor do investimento de impacto, a forma como o impacto representa uma oportunidade económica chave, impulsionada pelas principais forças do mercado – consumidores, investidores e colaboradores – e como isso definirá a afetação de capital e a economia.

53
Alunos



COMPORTAMENTO DO CONSUMIDOR

Esta unidade curricular incentiva os alunos a refletir, discutir e aprofundar o seu entendimento. Na sala de aula, são introduzidos temas como a ética e responsabilidade social no comportamento do consumidora.

112
Alunos



CONCEITOS AVANÇADOS NA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Esta unidade curricular desafia os alunos a refletir, discutir e aprofundar os seus conhecimentos sobre os efeitos da globalização e da digitalização na natureza, o design e o futuro da gestão de recursos humanos nas organizações, no trabalho, nas carreiras, e no bem-estar organizacional e individual.

160
Alunos



DECISÕES DE CONSUMO E GESTÃO

Este curso também incentiva os alunos a refletir, discutir e aprofundar o seu entendimento do ODS 16. Na sala de aula, são introduzidos temas como a ética na tomada de decisões e as parcialidades comportamentais.

32
Alunos



DESAFIOS EMPRESARIAIS GLOBAIS

Esta unidade curricular desafia os alunos a discutir, refletir e aprofundar temas como o rendimento e o crescimento, tecnologia e inovação, urbanização e cidades sustentáveis, regulamentação e corrupção, ou ativismo social.

DESEMPENHO E PROGRESSO

Esta unidade curricular visa introduzir os conceitos subjacentes ao equilíbrio entre Desempenho e Progresso no mundo empresarial, os quais são fundamentais para entender e abordar com sucesso a atual tendência de sustentabilidade que atravessa a sociedade e a gestão.

ECONOMIA COMPORTAMENTAL AVANÇADA

Esta unidade curricular introduz aos alunos a teoria da economia comportamental, desafiando-os a refletir, discutir e a aprofundar o conhecimento sobre temas como o comportamento de consumo ou cenários de benefício público.

55
Alunos



50
Alunos



29
Alunos



ECONOMIA DA EDUCAÇÃO

O objetivo desta unidade curricular é aplicar conceitos e ferramentas económicas à análise das questões atuais relacionadas com a Política de Educação, com ênfase no ensino primário e secundário.

ECONOMIA DA POBREZA

Esta unidade curricular visa facultar aos alunos um vasto conhecimento acerca da pobreza, explorando as relações entre a pobreza e os mercados de trabalho e da habitação, a composição familiar e as escolhas de fertilidade, e a educação.

ECONOMIA DA SAÚDE E CUIDADOS DE SAÚDE

Esta unidade curricular desafia os alunos a refletir, discutir e aprofundar o conhecimento sobre as características particulares do setor da saúde, e as principais questões políticas, enquanto aprendem a efetuar uma análise económica.

12
Alunos



14
Alunos



42
Alunos



ECONOMIA DO DESENVOLVIMENTO

Esta unidade curricular desafia os alunos a refletir, discutir e aprofundar o seu conhecimento sobre diversos temas relacionados com a economia do desenvolvimento, tais como os recursos naturais, as divisões étnicas, a democracia e corrupção, a política agrícola nos países em desenvolvimento, os programas sociais dedicados à saúde e à educação, o acesso aos serviços convencionais da banca e a igualdade de género.

22
Alunos



ECONOMIA DO TRABALHO

Esta unidade curricular desafia os alunos a refletir, discutir e aprofundar o conhecimento sobre temas como o desemprego, a desigualdade salarial, a discriminação e as quotas de género.

21
Alunos



ECONOMIA E FINANÇAS COMPORTAMENTAIS

Esta unidade curricular facultava uma visão geral das áreas da economia e finanças comportamentais, com foco no estudo da parcialidade na tomada de decisões em contextos económicos e financeiros, com base em conhecimentos da psicologia. Esta unidade curricular aumenta a sensibilização para o preconceito de género, sendo os alunos desafiados a refletir, discutir e a aprofundar exemplos de casos reais.

77
Alunos



ECONOMIA POLÍTICA

Esta unidade curricular desafia os alunos a refletir, discutir e aprofundar os conhecimentos necessários para promover novos desenvolvimentos na política económica, abrangendo temas como o crescimento, sistemas políticos, dívida e défices.

24
Alunos



EMPREENDEDORISMO

O objetivo desta unidade curricular é fornecer aos alunos uma vasta gama de competências e perspetivas necessárias para seguir uma carreira em empreendedorismo, ou para aplicar o empreendedorismo à sua carreira.

153
Alunos



EMPREENDEDORISMO SOCIAL APLICADO

Os alunos são desafiados a participar ativamente no processo de empreendedorismo social através de uma abordagem prática à compreensão teórica da unidade curricular. Uma vez que as soluções comerciais podem ser concebidas para dar resposta a um vasto leque de problemas sociais, espera-se que os alunos tenham uma perspetiva mais ampla sobre os diferentes desafios em toda a Agenda dos ODS.

79
Alunos



EMPRESA FAMILIAR

Esta disciplina desafia os alunos a refletir, discutir e aprofundar o seu conhecimento sobre temas como a governação de empresas familiares.

51
Alunos



ESTRATÉGIA DE OPERAÇÕES

Esta unidade curricular desafia os alunos a refletir, discutir e aprofundar os seus conhecimentos sobre temas como a Agricultura Sustentável, a Energia e as Operações de Transporte.

20
Alunos



ESTRATÉGIA TECNOLÓGICA

Esta unidade curricular faculta aos alunos uma perceção do âmbito e complexidade da gestão da tecnologia, no contexto da tomada de decisões estratégicas empresariais e um conjunto de ferramentas úteis. O melhor projeto desenvolvido pelos alunos e utilizado como exemplo está relacionado com a tecnologia de painéis solares.

266
Alunos



FINANÇAS EMPRESARIAIS APLICADAS

Esta unidade curricular desafia os alunos a refletir, discutir e a aprofundar o seu conhecimento sobre temas como a governação corporativa. São explorados dilemas éticos em finanças, e planos de reorganização por insolvência.

132
Alunos



FINANÇAS SUSTENTÁVEIS

Esta unidade curricular faculta uma visão geral do mercado financeiro sustentável global e explora a forma como os agentes financeiros (investidores institucionais, gestores de ativos, gestores de património, empresas) podem gerir capital e gerar valor através de fatores ambientais, sociais e de governação (ESG).

69
Alunos



GESTÃO DE ATIVOS

Esta unidade curricular desafia os alunos a refletir, discutir e aprofundar os conhecimentos sobre a Agenda dos ODS, explorando o Investimento Responsável em relação aos fatores de ESG nos processos de investimento.

139
Alunos



GESTÃO DE CADEIAS DE FORNECIMENTO GLOBAIS

Esta unidade curricular desafia os alunos a refletir, discutir e aprofundar o conhecimento sobre temas como o impacto da sustentabilidade na gestão das cadeias de fornecimento globais.

68
Alunos



GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS

Esta unidade curricular desafia os alunos a explorar detalhadamente as diferentes ferramentas e ideias em torno da gestão sem fins lucrativos, colaborando ativamente com uma organização do setor terciário.

54
Alunos



GESTÃO DE PEQUENAS EMPRESAS

Facultar aos alunos uma percepção dos desafios específicos enfrentados pelas pequenas empresas com recursos limitados e as ferramentas para gerir esses desafios específicos, explorando também temas de governação e ética nas pequenas empresas.

66
Alunos



GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Os alunos são também desafiados a refletir, discutir e aprofundar o seu conhecimento sobre temas como o impacto das culturas nacionais e das estratégias internacionais nas práticas de gestão de recursos humanos.

327
Alunos



INOVAÇÃO ABERTA

Esta unidade curricular desafia os alunos a refletir, discutir e aprofundar o conhecimento sobre temas como as comunidades colaborativas, a dinâmica do crowdfunding e a democratização da inovação.

103
Alunos



INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL

Nesta unidade curricular, os alunos também são desafiados a refletir e discutir tópicos como o futuro de trabalho ou a segurança da próxima geração.

69
Alunos



INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

Esta unidade curricular desafia os alunos a refletir, discutir e aprofundar os conhecimentos sobre temas como a regulamentação bancária, desenvolvimentos na intermediação financeira e a importância dos bancos após o surto da Covid-19.

14
Alunos



INTRODUÇÃO À PROGRAMAÇÃO

Esta unidade curricular é uma introdução às técnicas de programação como utilizá-las para ajudar a resolver problemas empresariais, com o objetivo de fornecer aos alunos as competências necessárias para utilizar o Python para a análise de dados em computação científica.

299
Alunos



LIDERANÇA E GESTÃO DA MUDANÇA

Esta unidade curricular irá centrar-se no desenvolvimento de competências base para a relação entre as organizações e a mudança, e onde a liderança surge como um motor da mesma.

83
Alunos



MARKETING DIGITAL

Os alunos são desafiados a participar ativamente no processo de planeamento, implementação e análise de uma campanha real do mercado digital com uma organização, incluindo não-lucrativas e híbridas, através de uma abordagem prática à compreensão teórica da disciplina.

79
Alunos



MERCADOS GLOBAIS DE ENERGIA

Esta unidade curricular desafia os alunos a refletir, discutir e aprofundar o conhecimento sobre temas como as políticas de atenuação das alterações climáticas, o papel das fontes de energia renováveis e a transição para uma menor dependência económica dos combustíveis fósseis.

10
Alunos



MICROECONOMETRIA

Esta unidade curricular desenvolve nos alunos competências técnicas base que permitirão aprofundar conhecimentos específicos e avançados em futuras disciplinas, alinhadas com a Agenda ODS, explorando posteriormente tópicos como o trabalho, a educação ou a migração.

32
Alunos



MIGRAÇÃO INTERNACIONAL

Esta unidade curricular aborda questões relacionadas com a mobilidade laboral internacional, desafiando os alunos a compreender os principais quadros teóricos para refletir acerca da migração internacional, e as causas e consequências dos fluxos internacionais de trabalhadores.

23
Alunos



MOBILIDADE INTELIGENTE SUSTENTÁVEL

O principal objetivo desta unidade curricular é oferecer aos alunos conhecimentos relevantes na área da mobilidade urbana sustentável com especial ênfase nas principais partes interessadas, modelos de negócio adotados, tecnologias inovadoras e produtos e soluções disruptivas num ambiente de cidade inteligente digital conectada.

29
Alunos



MODELOS EMPRESARIAIS PARA A SUSTENTABILIDADE

Os alunos são introduzidos à Agenda dos ODS e desafiados a refletir, discutir e aprofundar os seus conhecimentos sobre o papel da sustentabilidade no modelo de negócios, abrangendo temas como a economia verde, a economia circular, questões ESG (ambientais, sociais e de governação) e green finance.

44
Alunos



NEGÓCIO INTERNACIONAL SUSTENTÁVEL

Esta unidade curricular visa facultar aos futuros gestores, que esperam trabalhar em, ou com, países em desenvolvimento, uma perceção da realidade económica atual e das perspetivas futuras destas nações, abrangendo temas como o desenvolvimento global, a governação, a pobreza, o trabalho infantil e a educação.

59
Alunos



ORGANIZAÇÕES POSITIVAS

Esta unidade curricular desafia os alunos a refletir, discutir e aprofundar o conhecimento sobre temas como comunidades e nações positivas, valor sustentável e partilhado, e inovação social.

11
Alunos



PERSUASÃO E NEGOCIAÇÃO

Esta unidade curricular desafia os alunos a refletir, discutir e aprofundar o conhecimento sobre temas como a negociação intercultural, a gestão eficaz de conflitos e a negociação multipartidária.

66
Alunos



POLÍTICA AMBIENTAL

Esta unidade curricular fornece uma visão geral, da perspetiva da Economia da Política Ambiental, desde o estabelecimento de metas até à escolha de instrumentos alternativos para as políticas.

28
Alunos



PRÁTICAS DE GESTÃO GLOBAL

Esta unidade curricular utiliza diretamente a Agenda dos ODS para abordar problemas sociais graves, desafiando os alunos a desenvolver competências de liderança através do envolvimento ativo na implementação de soluções para problemas complexos com várias partes interessadas, próximo de um cenário de gestão real.

81
Alunos



PRÁTICAS FUNDAMENTADAS PARA O BEM-ESTAR

Esta unidade curricular faculta aos alunos conhecimentos científicos acerca do bem-estar, expondo-os a práticas cientificamente comprovadas que aumentam o bem-estar; ou explorando, por exemplo, a relação entre o bem-estar e o consumo.

24
Alunos



PREVISÃO ESTRATÉGICA E PLANEAMENTO DE CENÁRIOS

Esta unidade curricular desafia os alunos a refletir, discutir e aprofundar o conhecimento sobre temas como os novos padrões de mobilidade, a sustentabilidade ambiental e as desigualdades sociais.

70
Alunos



LIDERANÇA DE EMPRESAS SOCIAIS COM IMPACTO PARA O DESENVOLVIMENTO INTERNACIONAL

Esta é uma unidade curricular com uma visão profunda sobre a forma como os empreendedores do setor privado podem impulsionar o desenvolvimento global sustentável na intersecção entre o desenvolvimento internacional (DI) com o empreendedorismo social (ES).

19
Alunos



QUESTÕES TRANSCULTURAIS PARA MARKETING

Esta unidade curricular desafia os alunos a refletir, discutir e aprofundar os seus conhecimentos sobre o impacto das diferenças culturais na tomada de decisões de marketing internacional, bem como a promover a compreensão cultural e a coesão social através da revitalização de parcerias globais.

12
Alunos



RESPONSABILIDADE SOCIAL CORPORATIVA

Fornecer aos alunos de hoje os conhecimentos e competências necessários para continuar a promover a integração da RSE nas estratégias empresariais, através de um conhecimento abrangente do papel das empresas na sociedade, abordando simultaneamente a importância e os desafios da liderança ética neste contexto.

106
Alunos



RISCO DE CRÉDITO

Esta unidade curricular abrange os principais conceitos e técnicas necessários para gerir o risco de carteiras de ativos sensíveis ao crédito, tais como obrigações de empresas ou empréstimos. Os alunos são ainda desafiados a refletir, discutir e aprofundar o seu conhecimento sobre o ODS 13, abordando na sala de aula temas como o valor da energia solar enquanto classe de ativos.

60
Alunos



RODA DE INOVAÇÃO E CRIAÇÃO DE VALOR

Nesta unidade curricular, os alunos aprendem como aplicar a “VCW-Value Creation Wheel” (Roda de Criação de Valor), uma metodologia de inovação que permite integrar diferentes ferramentas e perspetivas para fornecer soluções globais para desafios organizacionais complexos.

86
Alunos



SUSTAINABLE INTERNATIONAL BUSINESS

O principal objetivo deste seminário é fornecer aos alunos os conhecimentos e as competências necessárias para explorar as questões económicas atuais, tanto nacionais como internacionais, através de uma compreensão profunda das questões económicas e financeiras mais prementes.

50
Alunos



SUSTAINABLE SMART MOBILITY

Esta unidade curricular desenvolve nos alunos competências técnicas base que permitirão aprofundar conhecimentos específicos e avançados em futuras disciplinas, alinhadas com a Agenda ODS. Em particular, espera-se que os alunos compreendam as mais recentes reflexões acerca das recentes inovações em contabilidade de gestão e sistemas de controlo, explorando simultaneamente o papel da contabilidade de gestão e da informação de controlo na comunicação de decisões importantes tomadas por gestores empresariais.

27
Alunos



TEORIA MACROECONÓMICA

Esta unidade curricular desenvolve nos alunos competências técnicas base que permitirão aprofundar conhecimentos específicos e avançados em futuras disciplinas, alinhadas com a Agenda ODS, nomeadamente na compreensão de modelos base da teoria macroeconómica que serviram de apoio para a análise de outros modelos mais avançados e complexos, utilizados hoje.

20
Alunos



DOUTORAMENTO

COMPORTAMENTO SOCIAL

Esta unidade curricular desafia os alunos a refletir e a discutir a forma como os indivíduos e os grupos operam, a parcialidade cognitiva da formação de estereótipos e a necessidade de afastamento de uma abordagem tradicional única (one size fits all), para uma abordagem mais adaptável, onde é tida em conta a forma como diferentes culturas, contextos e condições podem determinar os comportamentos.

7
Alunos



CONCEITOS AVANÇADOS NA ECONOMIA (AMBIENTE)

Esta unidade curricular desafia os alunos a refletir, discutir e aprofundar os conhecimentos sobre a área de Economia Ambiental, abrangendo a regulamentação ambiental, as consequências políticas não intencionais de políticas ambientais e temas da economia da água e da energia.

2
Alunos



CONCEITOS AVANÇADOS NA ECONOMIA (DESENVOLVIMENTO)

Esta unidade curricular abrangerá os principais temas atuais da literatura da economia do desenvolvimento, com foco nos países em desenvolvimento. Os alunos são desafiados a refletir, discutir e aprofundar os seus conhecimentos sobre temas como a governação, a educação, a saúde, a igualdade de género e o clima.

3
Alunos



CONCEITOS AVANÇADOS NA ECONOMIA (MACRO)

Esta unidade curricular desenvolve nos alunos competências técnicas base que permitirão aprofundar conhecimentos específicos e avançados em futuros projetos de investigação no âmbito do programa, alinhadas com a Agenda ODS.

2
Alunos



ECONOMETRIA II

Esta unidade curricular desenvolve nos alunos competências técnicas base que permitirão aprofundar conhecimentos específicos e avançados em futuras disciplinas, alinhadas com a Agenda ODS. Esta compreensão é realizada através de análises económicas e aplicações empíricas com dados reais. Em particular, são abordados tópicos como energias renováveis.

7
Alunos



INVESTIGAÇÃO DEMONSTRATIVA

Esta unidade curricular desafia os alunos a refletir, discutir e aprofundar os conhecimentos sobre ética na publicação, tendo em conta exemplos de investigação sobre temas como o comportamento do consumidor atual.

6
Alunos



MACROECONOMIA

Esta unidade curricular fornece aos alunos de hoje os conhecimentos e as competências necessários para continuar a promover os desenvolvimentos macroeconómicos, através de uma perceção detalhada da teoria macroeconómica, extensões e investigação de fronteira.

8
Alunos



MICROECONOMIA

Fornecer aos alunos de hoje os conhecimentos e as competências necessários para continuar a promover os desenvolvimentos microeconómicos, através de uma compreensão profunda da teoria microeconómica.

8
Alunos



FORMAÇÃO DE EXECUTIVOS

BIG DATA E ANÁLISE DE NEGÓCIOS

Este programa fornece aos líderes de hoje os conhecimentos e competências necessários para facilitar a compreensão de data science dentro de uma organização, e explorar aplicações práticas no negócio de forma ética e sustentável. Prepara os alunos para o futuro e para o importante papel da inteligência artificial para promover o crescimento dos negócios.

10
Alunos



COMUNICAÇÃO EMPRESARIAL: RELAÇÃO COM AS PARTES INTERESSADAS

Este programa fornece aos líderes de hoje os conhecimentos e as competências necessários para se destacarem na comunicação empresarial, explorando contextos como governação e crise, comunicação sob pressão, narrativa e pitching, e comunicação interna (feedback e motivação para as equipas).

14
Alunos



COMUNICAR COM EFICÁCIA

Este programa fornece aos líderes de hoje os conhecimentos e as competências necessários para se destacarem nas estratégias de comunicação e terem um pitch claro, resultando em equipas mais participativas e motivadas e, por conseguinte, um ambiente de trabalho menos negativo e com produtividade e desempenho acrescidos – promovendo ainda um impacto organizacional positivo num contexto de crise complexa.

16
Alunos



CURSO GERAL DE GESTÃO

Este programa fornece aos líderes de hoje os conhecimentos e as competências necessários para promover uma perspetiva integradora dos princípios de gestão com impacto no desempenho e produtividade, explorando temas como a liderança de equipas, retenção de talentos e desenvolvimento e motivação dos colaboradores.

42
Alunos



DOING DIGITAL

Este programa desafia os alunos de hoje a criar um ecossistema digital que otimize diferentes pontos de contacto com o consumidor, mapeie o percurso do consumidor e identifique as principais decisões e a utilização do digital como mecanismo para atrair e reter clientes.

16
Alunos



GESTÃO DE COMÉRCIO ELETRÓNICO 360°

Este programa permite fornecer aos líderes de hoje os conhecimentos e capacidades necessários para compreender o comércio eletrónico, explorando ferramentas, plataformas e temas como a transformação digital, estratégia organizacional, marketing digital, ECRM e Big Data.

12
Alunos



GOVERNAÇÃO CORPORATIVA: LIDERANÇA DE CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO

Facultar aos alunos uma perceção dos desafios específicos enfrentados pela liderança de conselhos de administração e as ferramentas para gerir esses desafios específicos através da exploração de boas práticas de governação e ética.

44
Alunos



LIDERANÇA EFICAZ

Este programa fornece aos líderes de hoje os conhecimentos e as competências necessários para explorar o percurso de liderança desde o nível micro (individual) até ao nível macro (contexto organizacional). O objetivo é aumentar a produtividade e o desempenho, fortalecer o ambiente organizacional e a motivação da equipa.

26
Alunos



LIDERANÇA, AGILIDADE E ADAPTABILIDADE

Este programa desafia os líderes de hoje a analisar as variáveis que influenciam a transformação organizacional em contexto de mudança, promovendo processos de decisão mais ágeis, equipas mais alinhadas e motivadas, e impactos significativos na produtividade, no crescimento e na rentabilidade.

17
Alunos



LIDERAR A TRANSFORMAÇÃO DIGITAL

Este programa fornece aos líderes de hoje os conhecimentos e as competências necessários para identificar e materializar o processo atual ou futuro de transformação digital de uma organização, através de diferentes metodologias de aprendizagem prática, personalizadas para a indústria dos líderes.

18
Alunos



PÓS-GRADUAÇÃO EM FINANÇAS CORPORATIVAS

Este programa fornece aos líderes de hoje o conhecimento e as competências necessários para obterem um conhecimento profundo sobre finanças empresariais, explorando simultaneamente a intersecção entre ética e sociedade, mercado e acionistas; assim como os mecanismos subjacentes à governação corporativa (ou seja, auditoria, controlo interno, remuneração, avaliação de risco).

21
Alunos



PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE CADEIAS DE FORNECIMENTO

Este programa fornece aos líderes de hoje os conhecimentos e as competências necessários para aprofundar os seus conhecimentos da cadeia de fornecimento, introduzindo novas tendências e promovendo a literacia digital na estratégia empresarial. São explorados temas como a sustentabilidade e a economia circular, a ecoeficiência, a descarbonização da cadeia de fornecimento, a IoT (Internet das Coisas) e a aprendizagem automática na cadeia de fornecimento.

13
Alunos



PÓS-GRADUAÇÃO EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS E TALENTO

Este programa fornece aos líderes de hoje os conhecimentos e as competências necessários para aprofundar os seus conhecimentos na gestão de recursos humanos e talento, explorando estratégias de desenvolvimento de talento e novas metodologias de trabalho adaptadas a diferentes desafios pessoais e organizacionais.

20
Alunos



PÓS-GRADUAÇÃO EM MARKETING, ESTRATÉGIA E INOVAÇÃO

Este programa fornece aos líderes de hoje os conhecimentos e as competências necessários para aprofundar os seus conhecimentos de marketing e estratégia, de forma a explorar a transformação digital nas empresas, a criação de uma cultura inovadora transversal às organizações, a integração do que são as tendências do mercado global e a liderança positiva.

26
Alunos



TRANSFORMAÇÃO DIGITAL APLICADA: DA ARGUMENTAÇÃO À AÇÃO

Este programa fornece aos líderes de hoje os conhecimentos e as competências necessários para identificar e materializar o processo atual ou futuro de transformação digital de uma organização, através de diferentes metodologias de aprendizagem prática, desenvolvimento de roteiros e barreiras associadas a implementar.

28
Alunos



DESTAQUES LICENCIATURAS

GESTÃO DE PROJETOS COM IMPACTO

A cada semestre, MIP desafia os alunos a co-criar soluções com impactos de longo-prazo para organizações locais, alinhadas com a agenda dos ODS. Os números da imagem representam os resultados cumulativos até este ano académico do envolvimento dos nossos alunos com projetos orientados para o impacto. De reforçar que esta disciplina é obrigatória para as licenciaturas de gestão e economia.



“A disciplina Implementação de Projetos com Impacto apresentou-me à linguagem dos ODS, dando-me uma compreensão mais ampla do conceito de impacto e como é que este pode ser aplicado ao contexto de diferentes organizações. A oportunidade de co-criar soluções com uma organização real durante o semestre, num contexto sem precedentes devido à pandemia, consciencializou-me para os desafios que as organizações enfrentam atualmente na implementação e avaliação do impacto das suas iniciativas. Tenho a certeza de que cada aluno termina este curso com ferramentas chave para gestão de projetos, e sobretudo com uma nova maneira de abordar o impacto nas suas vidas profissionais e pessoais.”

SOFIA GERALDO
Mestrado em Finanças

15

Aulas

492

Alunos

85

Projetos

83

Organizações com impacto

33

Junior achievement Portugal & convidados Accenture

BCG CASE CHALLENGE

Um projeto de consultoria estruturado pela BCG para resolver um problema específico de uma ONG, no qual alunos da Nova SBE trabalham em conjunto com a BCG e equipas do cliente, com o objetivo de desenvolverem conceitos, análises e recomendações. Este desafio possibilita aos alunos uma interação direta com consultores da própria BCG, enquanto trabalham e apoiam uma causa social.

O desafio deste ano foi a Teach for Portugal.

30

Alunos

divididos em 6 grupos de 5.

“A BCG e a Nova SBE tiveram sempre uma parceria muito próxima. Ambas partilham o interesse pela promoção e desenvolvimento de talento, complementando-se e apoiando-se mutuamente neste aspeto. Recentemente, decidimos levar esta parceria mais além, dada a procura incessante de excelência por parte da Nova SBE. Neste contexto, temos várias iniciativas em curso para ajudar os alunos a pensarem no seu futuro com antecedência e a expandirem a sua rede profissional, facilitando a sua entrada no mercado de trabalho.”

MIGUEL ABECASIS

Sócio e Diretor Executivo na BCG

“O BCG Case Challenge é uma oportunidade maravilhosa para aprofundar as competências associadas à consultoria, tais como a resolução de problemas e a relação com o cliente. Foi uma experiência ótima, de valor acrescentado, visto que pude compreender melhor como uma empresa de consultoria estratégica de renome mundial aborda a resolução de problemas reais de forma estruturada, mas também criativa. Por último, é certamente o projeto adequado para quem pretende ter um impacto positivo na sociedade.”

PEDRO LEITE GONÇALVES

Aluno da Nova SBE



DESTAQUES MESTRADOS

EMPREENDEDORISMO SOCIAL APLICADO

PROBLEMAS DO SEMESTRE DE INVERNO

Problema da Exclusão Social dos Idosos



Higiene Feminina



Roupas em Segunda Mão



Saúde Mental



Falta de Conhecimentos de Primeiros Socorros



Sem-abrigo em Lisboa



Violência nos Relacionamentos



Delinquência/Criminalidade Juvenil



Resíduos Plásticos de Take-Away



Plástico nos Oceanos



Subnutrição em Certas Regiões de África



Desperdício Alimentar no Campus



PROBLEMAS DO SEMESTRE DE PRIMAVERA

Abordar as causas de quedas em ruas íngremes com calçada em Lisboa



Lidar com jovens à procura do primeiro emprego com poucas perspetivas de futuro



Falta de envolvimento político dos jovens portugueses



Falta de auto-estima devido ao uso indevido das redes sociais



Poluição de plástico nos oceanos causada por redes de pesca abandonadas



Abordar a dissonância cognitiva na tomada de decisões



CONSULTING LABS



35

Alunos

Os *consulting labs* funcionam como uma verdadeira consultora: uma equipa de três a seis alunos de mestrado, supervisionada por um professor, aborda um problema proposto por um cliente empresarial. O projeto dura geralmente três meses e pressupõe uma interação próxima com os clientes, contribuindo para a obtenção dos melhores resultados.

EDP - Empresa Inclusiva e Recrutamento Inclusivo

Alavancar o ponto forte da EDP para uma organização significativamente mais diversificada e inclusiva.



Europ Assistance

Melhorar a presença e a oferta da Europ Assistance no mercado dos seguros de viagem.



Seguro de saúde Europ Assistance

Melhorar a presença e a oferta da Europ Assistance no mercado dos seguros de saúde.



Fornecedores da Europ Assistance

Otimizar a gestão da rede de Fornecedores.



Feels Like Home

Definir as tendências de evolução no mercado de arrendamento habitacional a curto prazo e facilitar a criação da visão e do crescimento da Feels Like Home para 2025.



Programa de Fidelização da Galp

Reformular os sistemas de fidelização da Galp, com um maior foco no cliente.



Serviços Médicos de Valor Acrescentado da JMS

Melhorar e agilizar a oferta da JMS em serviços médicos à distância.



Riberlves

Definir como alcançar uma presença significativa nos hábitos alimentares dos Millennials e da geração.



L'OREAL BRANDSTORM CHALLENGE



Este é um prestigiado concurso internacional de inovação no qual participam milhares de alunos (mais de 40000) de todo o mundo. Trata-se de uma oportunidade única para os nossos alunos aplicarem as suas competências e criatividade numa das empresas mais bem-sucedidas a nível mundial. Este ano, os alunos tiveram de encontrar soluções para criar um futuro sem plástico para a indústria da cosmética.

Tivemos a honra de ter cinco equipas da NOVA SBE selecionadas para participar nas finais nacionais, nas quais apresentaram as suas ideias plenamente desenvolvidas perante vários júris de peritos na sede da L'Oréal. Este ano foi particularmente marcante porque os alunos tiveram de concluir este projeto exigente durante a pandemia e porque as finais foram realizadas online. Tradicionalmente, a Nova SBE tem tido muito bons resultados na competição, vencendo as finais nacionais em 2017, 2018 e 2019 (**classificando-se entre as seis melhores equipas do mundo nesses anos**). Infelizmente, este ano não vencemos, mas a resiliência dos nossos alunos e a sua capacidade de sonhar com um futuro melhor, mesmo em tempos tão difíceis, não deixa de ser impressionante.

Parabéns a todos os 15 participantes!

VOLUNTARIADO E IMPACTO SOCIAL: PELA WACT



Este módulo desenvolvido pela WACT fornece aos alunos uma visão teórica e prática das questões sociais e da relevância do trabalho voluntário.

55
Alunos



2.2. Uma nova geração de mestrados

À medida que o mundo exige novos campos de conhecimento e competências, a Nova SBE prevê essa necessidade de mudança e atua. De facto, a Escola sentiu a necessidade de criar novos mestrados académicos que oferecessem aos alunos conhecimentos especializados e formação para refletir sistematicamente acerca dos principais desafios. Os novos programas são desenvolvidos tendo em conta uma série de perspetivas interdisciplinares com uma educação baseada na ação.

Foi lançada uma nova geração de Mestrados baseada nos nossos Mestrados existentes: Economia, Finanças e Gestão. Estes constituem as bases da missão da Escola e refletem o nosso compromisso e evolução rumo à sustentabilidade. Como acreditamos na mudança efetiva através da colaboração, os novos programas académicos estão a ser desenvolvidos em estreita parceria com as principais organizações da área.

MESTRADO EM ANÁLISE DE NEGÓCIO

A primeira edição teve início em setembro de 2020.

Esta é uma resposta ao crescimento exponencial e à dependência de algoritmos e dados para informar e apoiar a tomada de decisões. O Mestrado em Análise de Negócios, em parceria com a FCT-UNL, visa preparar os líderes da próxima geração, que compreendam as organizações e os problemas de gestão que enfrentam, utilizando o *know-how* em tecnologia e dados para resolvê-los. Além disso, visa desenvolver líderes responsáveis, com uma ampla gama de competências, que reconheçam oportunidades e desafios que possam abrir caminho à aplicação significativa da data science para obter negócios sustentáveis. Naturalmente, este Mestrado está fortemente ligado ao Data Science Knowledge Center da Nova SBE.

MESTRADO EM EMPREENDEDORISMO DE IMPACTO E INOVAÇÃO

Submetido para acreditação em 2019, recebeu em 2020 a aprovação oficial e irá, por isso, receber o primeiro grupo de alunos em setembro de 2021.

Em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, no âmbito da Cátedra Gulbenkian em Economia de Impacto, destina-se a alunos que pretendam enfrentar grandes desafios e criar um impacto real. O programa é dedicado ao impacto social e a uma mentalidade empreendedora e intra-empreendedora. O nosso objetivo é oferecer aos alunos os conhecimentos, competências e mudanças de mentalidade que o mundo exige, tal como referido no quadro dos ODS. Oferece uma abordagem interdisciplinar, fundamentada num programa baseado em projetos e orientado para a ação, aconselhando os alunos ao longo do seu percurso empreendedor.

MESTRADO EM DESENVOLVIMENTO INTERNACIONAL E POLÍTICA PÚBLICA

Submetido para acreditação em 2019, recebeu em 2020 a aprovação oficial e irá, por isso, receber o primeiro grupo de alunos em setembro de 2021.

Visa desenvolver, ao longo dos anos, uma comunidade de líderes em políticas públicas, e proporcionar aos alunos a capacidade de compreender o quadro institucional, aplicar uma lógica económica rigorosa e utilizar as ferramentas de gestão mais relevantes. Este programa é o resultado de um esforço transversal através de projetos concretos de análise de políticas.

[Para mais informações, pff visite o nosso site.](#)

2.3. Acesso à educação



A Nova SBE compromete-se a proporcionar um acesso com equidade de género aos nossos programas de Licenciatura e Mestrado. Sem acesso à educação e ao consequente desenvolvimento de competências para a aprendizagem ao longo da vida, os jovens enfrentam uma barreira maior para alcançar o seu potencial e o emprego numa fase posterior da vida. Tanto a nível institucional como em conjunto com os nossos parceiros corporativos, aos quais manifestamos o máximo apreço, a Nova SBE está a conseguir oferecer um apoio financeiro significativo.

Para além das bolsas de estudo baseadas nas necessidades, reconhecemos a importância de celebrar e recompensar os alunos que estão a trabalhar para obter sucesso académico e a dar o exemplo através do envolvimento cívico.

LICENCIATURA

Bolsa de Estudo BeNova

O Programa de Bolsas BeNova foi criado em 2012 por três antigos alunos da Nova SBE – Virgínia Lopes, Eduardo Marques e José Portela – em colaboração com a Nova SBE. Pretende conceder bolsas de estudo a alunos portugueses de licenciatura com um excelente desempenho académico e envolvimento com a escola (ações de voluntariado, participação em clubes, entre outros). Com este programa, pretende-se que os alunos de licenciatura com dificuldades financeiras possam prosseguir com os seus estudos e continuar a investir no seu futuro. Já foram realizadas dez edições.

Nº de alunos apoiados: 23

Programa de Bolsas Santander Futuro

Esta bolsa visa ajudar os alunos de licenciatura que se matricularam no primeiro ano da licenciatura e estão determinados a prosseguir ou a terminar os seus estudos. A atribuição da bolsa tem como objetivo contribuir com uma estabilidade financeira que lhes permita um melhor desempenho escolar.

Nº de alunos: 7 - 5 da licenciatura em Economia e 2 da licenciatura em Gestão

Nova SBE - Santander Totta Excelência

Destinatários: Alunos de licenciatura
O banco Santander-Totta junta-se à Nova SBE e premeia o mérito através da concessão de 30 bolsas aos alunos com a melhor média de ingresso nas licenciaturas de economia e gestão da Nova SBE em 2020/2021.

Nº de alunos: 27 – 18 da licenciatura em Economia e 9 da licenciatura em Gestão

MESTRADO

Academic Merit

A Nova SBE reconhece a importância de conceder bolsas de estudo aos alunos com base no seu mérito académico e talento.

A Bolsa de Mérito Académico reconhece os melhores alunos, com base no seu desempenho académico, ou talento demonstrado no atletismo, artes, música e outros interesses especiais. A Bolsa de Mérito Académico representa uma isenção da taxa de matrícula do primeiro ano do Mestrado. A isenção pode variar entre 20% e 80%.

Nº de alunos apoiados: 233, dos quais 53 eram portugueses e 180 estrangeiros.

Bolsa André Sousa Bessa

Bolsa criada em 2014 por Judite de Sousa – uma das melhores e mais respeitadas jornalistas portuguesas – em memória do seu filho, um antigo aluno do mestrado em finanças na Nova SBE.

“O mestrado em finanças da Nova SBE mudou a vida do meu filho e tenho a certeza de que ele teria muito gosto em poder ajudar outros jovens a beneficiarem da mesma oportunidade”, disse Judite Sousa.

Nº de alunos apoiados: 2

Bolsa Fundação Amélia de Mello

Em cada ano letivo, a Fundação atribui bolsas de estudo Amélia de Mello, com o objetivo de cobrir as propinas de alunos de Mestrado da Nova SBE. A avaliação dos candidatos é feita com base no mérito académico e dificuldades financeiras.

Nº de alunos apoiados: 1

Responsabilidade Social

Programa de apoio aos alunos de Mestrado que necessitam de ajuda urgente.

Nº de alunos apoiados: 1

Fellowship for Excellence

A Nova SBE Fellowship for Excellence identifica esse grupo de alunos e procura capacitá-los para mudar o mundo. Este programa existe desde 2017/18.

O programa inclui oportunidades exclusivas de networking, experiências de impacto social, um programa de liderança com gestores e oradores de diversas áreas, além do apoio no pagamento das propinas. Este programa baseado no mérito é oferecido a alunos com um desempenho académico, desportivo, cultural e social de excelência. O programa é apoiado por empresas parceiras que querem inspirar e capacitar os alunos.

Empresas parceiras: Amrop, Sonae, Lidl, Unibail-Rodamco, Unipartner, McKinsey, KPMG, Unibail-Rodamco, LG, Santander

Nº de alunos apoiados: 50

Bolsa com base nos rendimentos

A Nova SBE reconhece a importância de conceder bolsas de estudo aos alunos com base nas suas necessidades financeiras. As restrições financeiras nunca deveriam dificultar ou impossibilitar o acesso ao ensino superior e é por isso que a Nova SBE acredita na importância da igualdade de oportunidades para todos. Todos os alunos com necessidades financeiras que se candidatem a um mestrado da NOVA SBE são considerados elegíveis para uma bolsa com base nos rendimentos.

Nº de alunos apoiados: 34, dos quais 21 eram portugueses e 13 estrangeiros.

Mestrado em Economia: 1

Mestrado em Finanças: 19

Mestrado em Gestão: 11

Mestrado Internacional em Finanças: 1

Mestrado Internacional em Finanças: 2

LICENCIATURA E MESTRADO

Fundação Haddad

Uma bolsa criada pela Fundação Haddad, para financiar os estudos de alunos com dificuldades económicas que desejam estudar no INSPER e na Nova SBE.

Nº de alunos apoiados: 4 (1 Mestrado em Finanças (aluno com grau académico duplo), 2 Mestrados em Economia, 1 Mestrado em Gestão)

Bolsas de Mérito NOVAFRICA

O Centro de Conhecimento NOVAFRICA promove o Programa de Bolsas de Mérito NOVAFRICA desde 2012. Esta bolsa é concedida a alunos excecionais de países africanos que tenham sido aceites na Nova SBE. Consiste numa isenção de propinas e um subsídio para ajudar com custos adicionais.

Bolsas de Estudo Ibero-americanas do Santander

O Programa “Bolsas Ibero-Americanas para Alunos de Licenciatura e Mestrado Santander Universidades” é um programa promovido pelo Grupo Santander, com o objetivo de reforçar a mobilidade e o intercâmbio de alunos entre universidades ibero-americanas, condição necessária para a construção de um espaço de conhecimento ibero-americano socialmente responsável.

Nº de alunos: 2 – 1 da licenciatura em Economia e 1 do Mestrado em Finanças

Bolsa de Estudo UNL SASNOVA

O SASNOVA concede apoio social direto, através de bolsas de estudo e auxílios de emergência a alunos do 1º e 2º Ciclo cujo rendimento mensal familiar médio seja inferior a 1,2x a RMMG (Retribuição Mínima Mensal Garantida), estabelecida pelo despacho nº 4183 do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de 6 de março de 2007, bem como pela legislação aplicável. As bolsas de estudo concedidas pelo SASNOVA são pagas diretamente pela DGES.

ALUNOS DE DOUTORAMENTO

NOVA SBE x Bolsas de Estudo da FCT

Número: 5 financiados pela FCT

Bolsas individuais da FCT (candidatura dos alunos diretamente à FCT)

- MNGT: 3 alunos (1F/2M)
- ECO-FIN: 1 aluno (M)

OUTROS PRÉMIOS A DIVULGAR

Prémio Democracia e Desenvolvimento - Prof. Dr. Aníbal Cavaco Silva

Prémio Democracia e Desenvolvimento instituído pelo Prof. Cavaco Silva, com o valor do Prémio “Carl Bertelsmann” (1995) e destinado a premiar o aluno com a classificação mais alta no curso de Economia.

Prémio Fundação Amélia de Mello

Prémio Fundação Amélia de Mello
Este prémio pretende premiar o aluno com a classificação mais alta na Licenciatura em Gestão.

Prémio Banco de Portugal

Este prémio destaca o aluno que concluiu o *major* em Banca, Regulamentação Financeira e Supervisão com a classificação mais alta no Mestrado em Finanças.

Nova Young Talent Awards UNL

Destinatários: Alunos de licenciatura

Os “NOVA Young Talent Awards” distinguem anualmente os melhores alunos do 1º ano das licenciaturas e dos mestrados integrados da Universidade Nova de Lisboa.

Mérito desportivo UNL

Destinatários: Alunos de licenciatura e mestrado

Prémio de mérito para a prática de desporto em campeonatos de alunos em representação da Universidade Nova de Lisboa (para primeiro, segundo ou terceiro lugares).

Bolsa de Estudo Nova SBE x Gap Year

Destinatários: Alunos de licenciatura e mestrado

Esta bolsa oferece aos alunos a oportunidade de viajar pelo mundo enquanto fazem a diferença.

Pretende proporcionar aos alunos experiências únicas que promovam o seu crescimento pessoal e profissional e, acima de tudo, o seu potencial individual e coletivo.

O vencedor do projeto recebe uma bolsa de estudo.

DESTAQUE NOVA SBE X GAP YEAR

Em janeiro de 2020, José Próspero, aluno de Licenciatura, e o seu projeto Impossible Until It's Done ganhou a quarta edição!

É um projeto que pretende dar a conhecer pessoas que estão a mudar o paradigma e a mostrar como é possível inspirar através das suas histórias. Para tal, José irá fazer voluntariado em África, nomeadamente em quatro cidades – Cidade do Cabo (África do Sul), Maputo (Moçambique), Nairóbi (Quênia) e Lagos (Nigéria) – em associações que têm como missão criar impacto em centenas de vidas.

Questionado sobre a importância de ter sido o vencedor desta bolsa, José sublinha que

“(..) é com uma experiência destas, a viver durante alguns meses em diversos países, que acredito que posso crescer e aprender mais (...) Posso mostrar que, com pouco, se podem fazer grandes coisas.”



2.4. Formação de Executivos: Ampliando os seus horizontes

Na vanguarda da formação em Portugal, a Formação de Executivos da Nova SBE traz o melhor das diversas especializações e visões do mundo da Nova SBE, juntamente com especialistas em diversas áreas. Os nossos programas de Formação de Executivos são caracterizados por um tipo de serviço ao cliente que cria e desenvolve experiências de aprendizagem excecionais que oferecem aos líderes de hoje os conhecimentos e as competências mais procuradas.

Além do tradicional portefólio de formação de executivos, durante este ano letivo, a Formação de Executivos da Nova SBE preparou o desenvolvimento de uma nova plataforma inovadora. Esta plataforma permitiu a cada indivíduo, equipa e organização, explorar uma oferta de aprendizagem integrada e diversificada, de forma simples e personalizada. Promete apoiar qualquer pessoa que pretenda construir o portefólio ideal com base nas soluções mais adequadas ao seu perfil, necessidades e objetivos, em cada momento.

+350

Novos alunos internacionais (de 28 nacionalidades) de Formação de Executivos

+6000

Horas lecionadas

+80

Empresas abrangidas

+50

Empresas em parceria

+3000

Alunos

+20

Escolas Parceiras (incluindo ESADE, IE, IESIDE, SYS BS, IDC e STARTSE)

Para mais informações, pff visite o nosso site.

DESTAQUES

PARADIGM SHIFT EM PARCERIA COM FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN



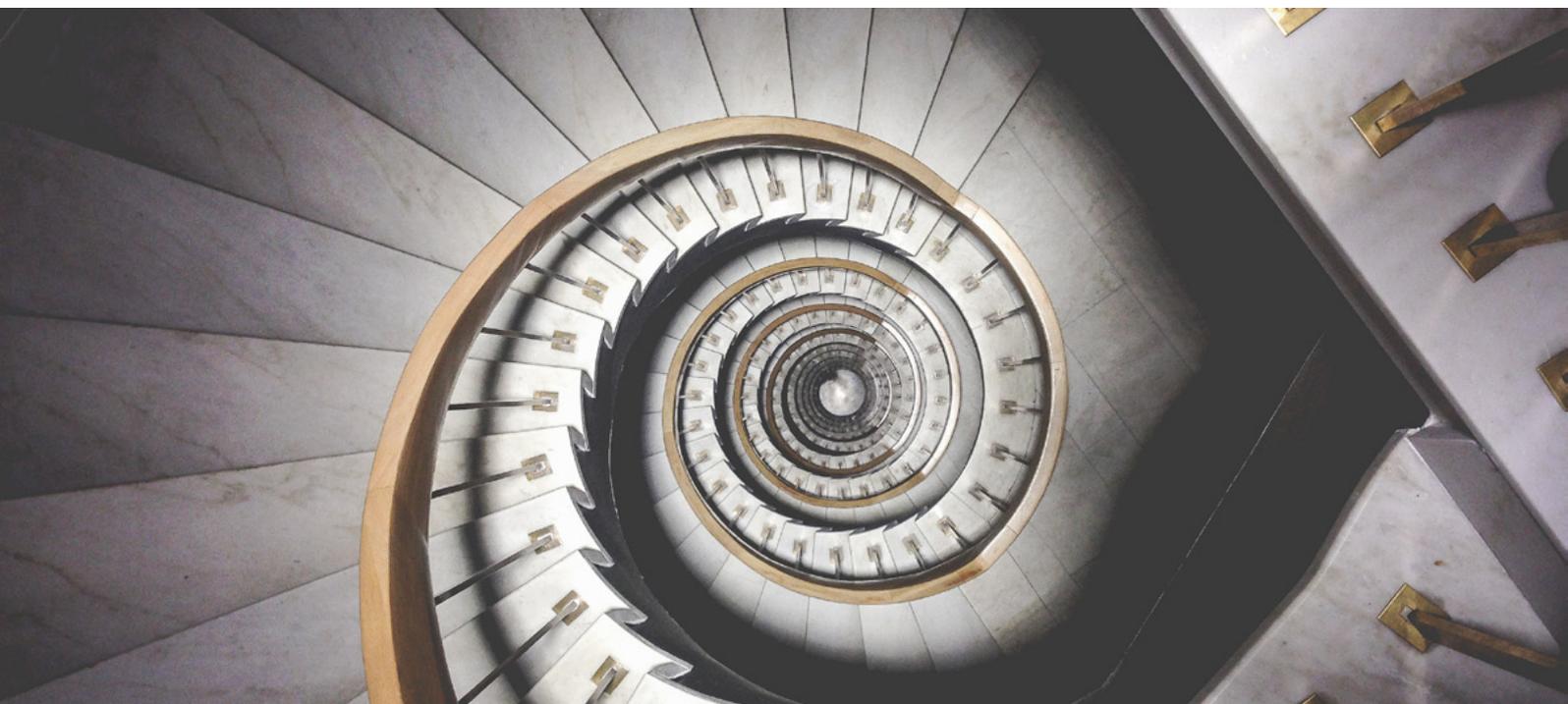
À medida que o mundo continua a mudar, a Formação de Executivos da Nova SBE e a Fundação Calouste Gulbenkian lançaram um programa inovador que coloca a sustentabilidade no centro da transformação organizacional. Este programa visa reunir profissionais experientes e académicos de topo portugueses para explorar os desafios de uma abordagem sustentável e partilhar boas práticas de organizações líderes na área. Pretendemos ajudar as organizações a refletir sobre as implicações que este tipo de transformação tem em cada um deles.

No âmbito da Cátedra Gulbenkian sobre Economia de Impacto, a Fundação oferece bolsas de estudo aos profissionais interessados em concluir o programa. O objetivo é promover uma economia de baixo carbono e incentivar as PME e outras organizações a desenvolverem modelos de negócio mais sustentáveis.

“O Programa de Formação de Executivos Paradigm Shift, desenvolvido no âmbito da Cátedra Gulbenkian sobre Economia de Impacto, pretende influenciar os atuais e futuros líderes, dando-lhes novas ferramentas e mostrando-lhes outros caminhos para que passem a incluir fatores de impacto social e ambiental nos seus processos de decisão. Queremos, no fundo, transformar estes líderes em catalisadores de inovação social e de investimento de impacto nas suas organizações.”

ISABEL MOTA

Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian



ADAM'S CHOICE, EM PARCERIA COM A MERCER INTERNATIONAL



O programa Adam's Choice evoluiu de uma única experiência de aprendizagem executiva para se tornar numa plataforma de ferramentas e experiências que pretendem responder às necessidades específicas dos seus participantes, sejam eles indivíduos ou organizações. A missão da Adam's Choice é capacitar os executivos a tornarem-se conscientes sobre as suas tomadas de decisão, através de jornadas transformadoras e envolventes que são projetadas nas 6 dimensões da vida: física, emocional, social, intelectual, espiritual e ocupacional.

Essas jornadas equipam os líderes de hoje com o conhecimento e as competências necessárias para aprofundar a compreensão em metodologias de tomada de decisão, explorando a auto-reflexão e o desenvolvimento pessoal, as interseções que suportam o desenvolvimento de equipas flexíveis e ágeis e como potenciar as competências de equipas de liderança.

126

participantes

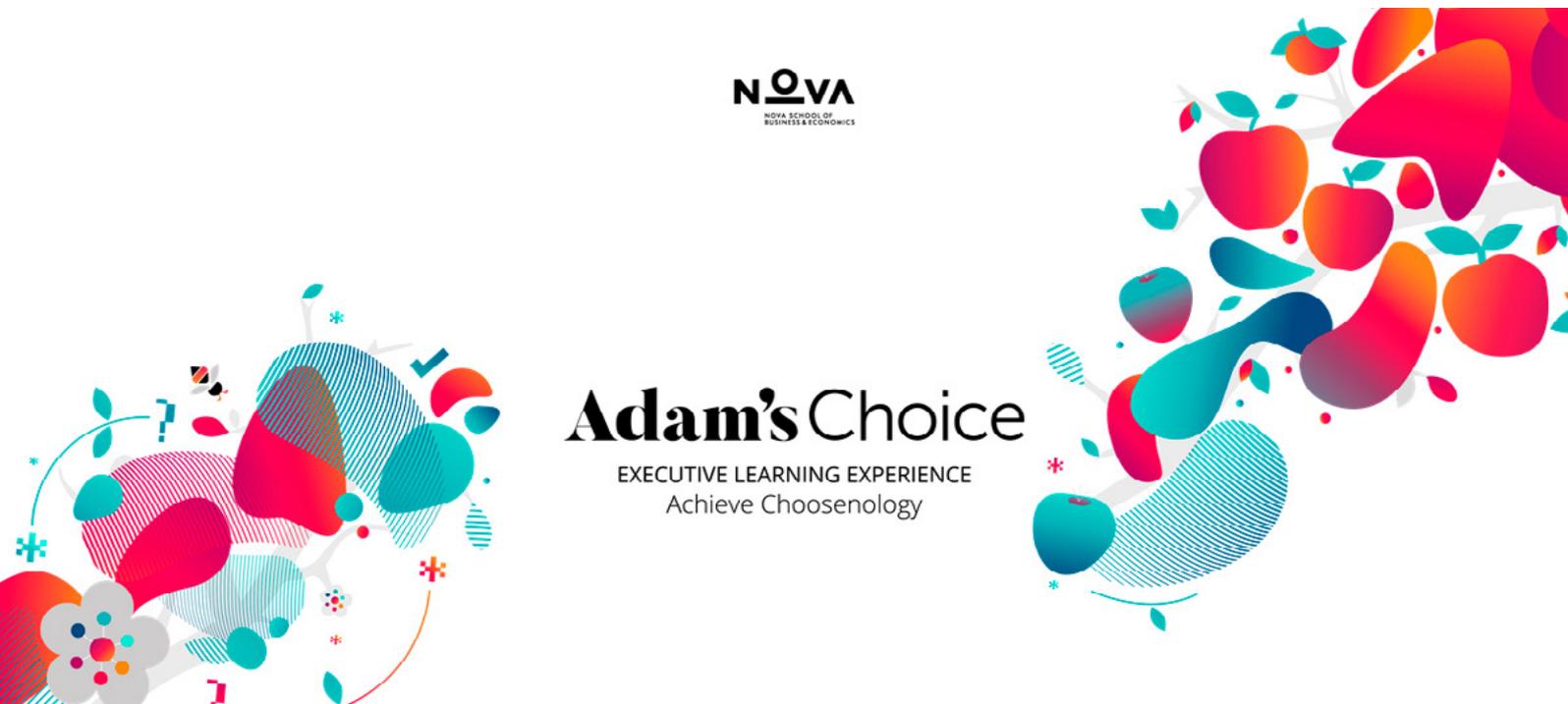
A primeira experiência de aprendizagem executiva foi lançada no verão de 2020 e terminará em 2021. As experiências desenvolvidas incluem desde masterclasses online, práticas e relacionais, até momentos imersivos que exploram o corpo, como sessões de meditação e improvisação teatral.

Dois exemplos de masterclasses online para os participantes se Atreverem a (Des)Aprender são:

- **Mind your nurturing, com Minnie Freudenthal, Autora e Médica** – como otimizar a transformação, familiarizando-se com a neurofisiologia da segurança e das ligações. Porque pode mobilizar a energia física, mental e relacional para se reinventar a si mesmo e à sua organização.
- **The Art of Mentoring, com Cristina Campos, presidente da subsidiária portuguesa e diretora-geral da Novartis Farma** – através de histórias reais, demonstrou a importância e o valor de ajudar os outros, o que pode ser a experiência mais gratificante tanto para o mentor como para o mentorando.



Adam's Choice
EXECUTIVE LEARNING EXPERIENCE
Achieve Choosenology



RESKILL HUB – OBSERVATÓRIO PORTUGUÊS DE REQUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL



Apresentado no Congresso CIP 2019, o ReSkill Hub é uma solução operacional da CIP para os desafios e oportunidades criados pelo processo de automatização. Visa tornar-se numa plataforma que facilite e acelere o encontro entre a procura e a oferta de conhecimento especializado. Surge na sequência de um estudo aprofundado elaborado pela CIP, em parceria com a Nova SBE e o McKinsey Global Institute, que concluiu que a adoção da automatização levaria à potencial perda de 1,1 milhões de empregos até 2030.

“O ReSkill Hub, em parceria com a CIP, procura dar resposta à forte transformação que a força de trabalho portuguesa irá sofrer na próxima década. Esta transformação resulta do aumento esperado no investimento em automatização. O objetivo desta iniciativa é informar, coordenar e acelerar a requalificação profissional em Portugal. Esta é uma iniciativa que se enquadra no plano estratégico da Escola para se tornar numa comunidade que colabora na capacitação de todos os setores da sociedade e tem um impacto positivo.”

DANIEL TRAÇA

Dean, Nova SBE

PROJETO “PROMOVA”



A CIP - Confederação Empresarial de Portugal apresentou o Projeto Promova, em parceria com a Nova SBE, que visa identificar e apurar talentos femininos com potencial de liderança.

A questão da igualdade de género nos órgãos de decisão das empresas, nomeadamente as que estão cotadas em bolsa, está na ordem do dia. A sua relevância e dinamismo são reforçados sobretudo por vários estudos que revelam que as empresas com equipas de gestão com maior equilíbrio de género obtêm melhores resultados, maior crescimento e maior rentabilidade.

Apesar de, na última década, a presença de mulheres nos órgãos de decisão das maiores empresas cotadas em bolsa ter aumentado oito vezes, de 2,6 % em 2008 para 21,6 % em 2018, Portugal continua abaixo da média europeia de 27 %.

Com o apoio dos EEA Grants, o Projeto Promova faz parte de um programa de formação de executivos, dividido em três módulos que visam capacitar as participantes com os conhecimentos e competências que as ajudarão a ter sucesso em funções de direção e administração, para além de oportunidades de coaching, mentoria cruzada e networking.

A primeira edição começou em julho de 2020 e a segunda edição deverá começar em março de 2021.

• **32 mulheres de diferentes empresas**, entre as quais: Sonae, EDP, TAP, ISQ, MSD, Galp, Cuatrecasas, Banco de Portugal, Deloitte.

Estamos a caminhar para um mundo onde os fatores chave serão refletir, gerir e inovar, o que significa que as organizações têm de ser fundamentalmente diferentes. O aspeto crucial será ter o talento e a capacidade de promover a diversidade.

ARTIGOS



Nova SBE Executive Education aposta em formação na área de Procurement
3 JULHO 2020

“Essa transformação não pode ignorar a sustentabilidade” - Pedro Oliveira
7 AGOSTO 2020

2.5. Antigos Alunos: Uma ligação de sempre com os nossos alunos

Os antigos alunos da Nova SBE podem ser encontrados em mais de 70 países e em mais de 1500 organizações. Com um plano assim, é difícil fazer jus a todas as melhores práticas existentes. Em seguida, apresentamos alguns dos muitos exemplos. Acreditamos que estes demonstram o impacto a longo prazo do que a Escola representa, assim como, os valores subjacentes que continuam além dos nossos programas académicos: rigor, impacto, abertura ao mundo, vanguardismo e conectividade.

[Para mais informações, pff visite o nosso site.](#)



DESTAQUES

GLOBAL SHAPERS LISBON

Quase 20 % são antigos alunos da Nova SBE

O *Hub da Global Shapers Lisboa* é um grupo de 30 jovens bem-sucedidos que se dedicam total e humildemente a contribuir para a solução de problemas na sua comunidade e região mais amplas. As formações dos membros incluem direito, empreendedorismo, finanças e arte, permitindo a existência de um espaço para projetos e impacto em diversas áreas. Cinco antigos alunos da Nova SBE integram este Hub: João Duarte, João Freire de Andrade, Duarte Gouveia, Filipa Correia de Araújo e Inês Relvas.

A Global Shapers Lisbon fundou um projeto, “100 jovens”, que tinha como objetivo identificar 100 jovens talentos com experiência reconhecida na sua área profissional, disponibilidade para trabalhar em rede e uma vontade inesgotável de expressar as suas ideias e ideais à sociedade em geral. Destes 100 jovens, quase 20 % são da comunidade Nova SBE.



Ana Catarina Neves concluiu a licenciatura em Ciência Política e Relações Internacionais na NOVA/FCSH. Optou pelo mestrado em Gestão com major em empreendimento social na NOVA/SBE, onde acabou por encontrar os temas da sustentabilidade e da avaliação de impacto, primeiro na sua tese, e depois na empresa Sair da Casca, onde trabalhou nos últimos três anos. Há um ano e meio descobriu o Rendimento Básico Incondicional e interessou-se, de imediato, pela possibilidade de poder pensar o trabalho, a solidariedade e a reciprocidade de uma forma diferente. Foi a partir daí que iniciou o doutoramento em Filosofia na Universidade do Minho, tendo como tema o rendimento básico incondicional e a sua relação com as noções de trabalho e reciprocidade.

ANA CATARINA NEVES

Trabalho e Solidariedade



António Velho da Palma, consultor na imobiliária JLL, no departamento de Consultoria Estratégica e Investigação, é também mentor do FREL – Future Real Estate Leaders.

ANTÓNIO VELHO DA PALMA

Habitação e infraestruturas



É licenciado em Economia pela Nova SBE e tem um Mestrado em Políticas Públicas pela Universidade de Harvard – John F. Kennedy School of Government, onde foi Professor Assistente até maio de 2020.

Ao longo dos últimos anos, trabalhou no Gabinete do Comissário Europeu para a Investigação, Ciência e Inovação, no Ministério dos Negócios Estrangeiros (em particular, na Representação Permanente de Portugal junto do Conselho da Europa) e na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico. Encontra-se atualmente a trabalhar em projetos da OCDE – Comissão Europeia, centrados na definição de uma agenda de reforma da digitalização dos sistemas de ensino superior na Europa do Leste.

CARLOS MOURA TEIXEIRA

Políticos



Duarte Gouveia é licenciado em Economia pela Nova SBE e Mestre em Gestão pelo Imperial College London. Trabalhou no Grupo Alibaba em Singapura e fez parte do estágio Blue Book da Comissão Europeia, em Bruxelas. Atualmente é administrador de empresas nas áreas de gestão de ativos, indústria automóvel, construção marítima e turismo. Juntou-se aos Global Shapers em 2018.

DUARTE GOUVEIA

Indústria e Comércio



A Catarina está a concluir o Doutoramento em Economia na Nova SBE – na sua tese estuda o impacto económico e político de várias reformas legislativas em Portugal.

A sua investigação foca-se essencialmente em temas relacionados com finanças públicas, economia política e federalismo fiscal. Durante o Doutoramento teve a oportunidade de visitar vários centros de investigação na Alemanha – Universidade de Mannheim, Instituto Max Plank e CESifo. Anteriormente, foi investigadora associada na Universidade de Barcelona e no Instituto de Economia de Barcelona. Atualmente é também Professora Assistente na Nova SBE.

CATARINA ALVAREZ

Economia



Inês Relvas é atualmente Diretora de Estratégia na Sonae Financial Services, tendo sido, até há pouco tempo, Líder de Projeto no escritório de Lisboa do Boston Consulting Group, especializada em instituições financeiras.

Antes de se juntar ao BCG, Inês trabalhou como *Junior Entrepreneur in Residence* na Rocket Internet, apoiando o lançamento da The Iconic, uma empresa de e-commerce de moda, em Sydney, na Austrália. Tem um MBA do INSEAD, um mestrado em Gestão da Católica Lisbon School of Business and Economics e uma licenciatura em Gestão da Nova SBE. É uma *global shaper* do Fórum Económico Mundial. É ainda uma feminista ativa e acredita firmemente que as mulheres devem ter um papel mais forte na nossa sociedade.

INÊS RELVAS

Finanças



João Boto Gonçalves é gestor de empresas, mestre em Finanças pela Nova SBE e MBA pelo INSEAD em França e Singapura. É Diretor de Transformação e Integração na Seguradoras Unidas, onde ajudou a concretizar o plano de reestruturação e a venda ao grupo Generali. É atualmente responsável pelo projeto de fusão das duas empresas. Iniciou a carreira na consultora McKinsey.

JOÃO BOTO GONÇALVES

Finanças



Profissional de sustentabilidade, economista, investidor e empresário com mais de 10 anos de experiência a viabilizar o desenvolvimento sustentável através do poder dos dados, da tecnologia e da colaboração. Trabalhou em projetos multimilionários que melhoraram significativamente a subsistência de milhares de pequenos empresários com um ROI positivo. Criou modelos de negócio geradores de receitas para organizações sem fins lucrativos que trabalham na conservação ambiental e na capacitação de jovens. Reconhecido pelo World Economic Forum, Virgin Group, Cruz Vermelha, Ashoka e British Council como um jovem líder na mudança global.

JOÃO BRITES

Humanidade e Comunidade



Licenciado em Gestão pela Nova SBE e Mestre em Inovação e Empreendedorismo (CBS, Copenhaga), João Duarte trabalhou em diversas indústrias, desde startups de tecnologias, passando por aceleradoras, até investidores de impacto na Dinamarca, Holanda e Índia. Em 2017, foi nomeado jovem embaixador de Portugal no One Young World Summit 2017, o maior fórum mundial para jovens líderes de impacto. Em 2018, foi nomeado Global Shaper em Lisboa, um dos 25 melhores empreendedores sociais com menos de 30 anos na zona euro-Mediterrânica pelas Nações Unidas (UNIDO), e um dos 5 melhores empreendedores sociais com menos de 30 anos em Portugal pela Ashoka Portugal. É também o fundador da Menos Hub.

JOÃO DUARTE

Trabalho e Solidariedade



João Freire de Andrade é Diretor Executivo do BiG Start Ventures, um fundo português de capital de risco focado em Fintech. O gosto pelo empreendedorismo foi despertado durante o semestre que esteve em Moçambique, no projeto Move Microcredit, onde apoiou a criação de sete negócios de pessoas carenciadas. Foi fundador e presidente do BET – Bring Entrepreneurs Together, a maior organização de empreendedorismo jovem em Portugal, e da Portugal Fintech Network. Licenciou-se em Economia pela Nova SBE e tem um mestrado em Gestão e Finanças da Católica Lisbon School of Business and Economics.

JOÃO FREIRE DE ANDRADE

Finanças



João Pereira dos Santos é aluno do Doutoramento em Economia na Nova SBE. Os seus interesses de investigação estão ligados à avaliação do impacto de políticas públicas. Completou o Programa de Estudos Avançados do Kiel Institute for the World Economy e, durante o primeiro semestre de 2019, foi aluno visitante na Universidade de Harvard, com uma bolsa FCT-Fulbright. Participou em diversos projetos de investigação financiados pela Fundação para a Ciência e Tecnologia e pela Fundação Francisco Manuel dos Santos.

JOÃO PEREIRA DOS SANTOS

Economia



José Costa Rodrigues é um empresário motivado, que fundou a sua primeira empresa aos 19 anos de idade, a qual emprega agora mais de 150 trabalhadores. Estudou em 5 países e viajou por quase 30. Também fundou a Relive em março de 2020. Tem uma pós-graduação em Marketing, Estratégia e Inovação pela Nova SBE, e estudou no INSEAD e na Universidade de Stanford.

JOSÉ COSTA RODRIGUES

Empreendedorismo



Judite Gonçalves faz parte do Nova SBE Health Economics and Management Knowledge Center, focando a sua investigação sobretudo nas áreas de Economia da Saúde e Economia do Envelhecimento. Anteriormente, foi investigadora na Queen Mary University of London (QMUL), no Reino Unido, e na Geneva School of Economics and Management (GSEM), Universidade de Genebra, na Suíça, onde obteve o seu doutoramento em Econometria, em 2015. Foi também Professora Assistente Convidada da Nova SBE, onde lecionou Economia da Saúde e Cuidados de Saúde, Estatística e Econometria.

JUDITE GONÇALVES

Economia



Economista, aluno de Doutoramento e Professor Assistente na Nova SBE (atualmente em visita à Universidade Pompeu Fabra, Barcelona), é Mestre em Finanças e Licenciado em Economia pelo ISEG-U, Lisboa, onde também leccionou. Membro do Conselho de Administração do Instituto de Políticas Públicas, uma organização independente, onde foi diretor executivo. Luís partilha também a sua experiência em finanças públicas e questões europeias noutros meios de comunicação social.

LUÍS TELES MORAIS

Finanças



Madalena Drummond Borges começou a sua carreira académica no ensino primário, mas ao fim de um ano percebeu que queria desenvolver outras competências e decidiu estudar gestão. Concluiu a sua Licenciatura e Mestrado em gestão e pelo meio trabalhou na Sonae MC, na área comercial. Durante o último semestre do seu Mestrado, Madalena começou a trabalhar na Júnior Achievement Portugal, onde teve a oportunidade de explorar duas das suas paixões: a educação e a área social. Todo este percurso incluiu sempre campos de férias e ações de voluntariado com a “Missão País”.

MADALENA DRUMMOND BORGES

Trabalho e Solidariedade



Marta Lopes é uma especialista em Economia do Trabalho. Tem-se dedicado principalmente ao estudo de fenómenos como o desemprego e a proteção do emprego em diferentes contratos de trabalho. Concluiu o seu Doutoramento em Economia na Nova SBE com Distinção e Louvor e é atualmente *Max Weber fellow* no Instituto Universitário Europeu. Marta ingressou na Universidade Carlos III de Madrid, em setembro de 2020, como Professora Assistente.

MARTA LOPES

Economia



Margarida Anselmo lidera o trabalho do MAZE com o setor público. A sua experiência inclui a estruturação e gestão de vários Títulos de Impacto Social. Realizou um intercâmbio profissional no MaRS Centre for impact Investing, em Toronto. Concluiu o Mestrado em Economia e o Mestrado em Gestão Internacional na Nova SBE e na UCD, respetivamente.

MARGARIDA ANSELMO

Trabalho e Solidariedade



Miguel Faria e Castro é Economista na Divisão de Investigação do Banco da Reserva Federal de St. Louis. A sua investigação foca-se no ponto onde a Macroeconomia e as Finanças se cruzam, com ênfase em questões relacionadas com a política fiscal e as instituições financeiras. É doutorado em Economia pela Universidade de Nova Iorque.

MIGUEL FARIA E CASTRO

Economia



Paulo Gaspar é um amante e investidor de tecnologias de informação, fundador da premiada agência de publicidade Funnyhow. Trabalhou também na Hoxton Ventures, onde desenvolveu o seu conhecimento sobre investimentos em startups. Nesse contexto, criou o Casper Ventures, um fundo privado que se concentra em quatro áreas de investimento: o futuro da alimentação, o futuro da gestão, o futuro do entretenimento e o da saúde. Paulo é atualmente Vice Presidente da Media Capital.

PAULO GASPAR

Indústria e Comércio

RESULTADOS ALCANÇADOS



A comunidade de antigos alunos da Nova SBE traz os seus conhecimentos para uma discussão com o Primeiro-Ministro António Costa sobre a situação económica atual e futura de Portugal. Entre os 25 especialistas escolhidos estão Miguel Faria e Castro (Banco da Reserva Federal de St. Louis), a Professora Francisca Guedes de Oliveira (atualmente na Universidade Católica), o Professor Miguel Rocha de Sousa (atualmente na Universidade de Évora), o Professor Tiago Sequeira (atualmente na Universidade de Coimbra), e a Professora Alexandra Ferreira-Lopes (atualmente no ISCTE), juntamente com os nossos Professores Miguel Ferreira, Susana Peralta e João Amador (do Banco de Portugal).



A Antiga aluna Jessica Holzbach (Mestrado em Gestão em 2014) foi apontada como a líder de uma das mais valorizadas empresas de fintech da Europa.



O antigo aluno Henrique Monteiro Wadsworth (Mestrado em Gestão em 2013) e a antiga aluna Marta Monteiro Wadsworth (Mestrado em Gestão em 2013), que vivem atualmente na Dinamarca, criaram um website onde disponibilizam ajuda profissional gratuita.

COLOCAÇÕES



Alexandra Brandão

(Licenciatura em Gestão em 1996) será, a partir de 1 de setembro, a nova Responsável Global de Recursos Humanos do Grupo Santander.



António Simões

(Licenciatura em Economia em 1993) foi anunciado como o novo responsável regional do Santander na Europa.



João Leão

(Licenciatura em Economia em 1996) é o novo Ministro das Finanças de Portugal.



A antiga aluna Marta Palmeiro (Licenciatura em Gestão em 2003) e co-fundadora da StudentFinance ganhou a edição 2020 do Prémio de Empreendedorismo Feminino



8 Com o objetivo de apoiar a economia portuguesa, nomeadamente os setores mais afetados pelo atual abrandamento económico, o nosso antigo aluno Tiago Tavares Rodrigues (Licenciatura em Economia em 2003) criou uma nova marca que começou com “meias ilustradas” e nasceu de uma colaboração entre empresários e artistas.



A nossa antiga aluna Rita Ribeiro da Silva (Licenciatura em Economia em 2004) criou uma startup chamada Skoach com vista a melhorar o desempenho da equipa, utilizando tecnologia online.



Pedro Santa Clara, Paulo Rodrigues da Silva, Mafalda Furtado de Mendonça, Francisco Martins, e Mafalda Sousa Guedes, todos eles antigos alunos da Nova SBE, lançaram a 42 Lisboa. A 42 é uma escola de programação, reconhecida como uma das melhores do mundo, com um modelo educacional inovador e revolucionário, baseado num sistema de aprendizagem entre pares, focado em projetos e ludificado.



Joana Garoupa (pós-graduada em 2006) ganhou o Prémio Marketeer do Ano.



A Skoach, fundada pela nossa antiga aluna Rita Ribeiro da Silva (Licenciatura em Economia em 2004), foi nomeada como uma das melhores startups portuguesas fundadas por uma mulher pela Women in Tech Portugal.



Ricardo Mourinho Félix

(Mestrado em Economia 2001) foi oficialmente nomeado como candidato à Vice-Presidência do Banco Europeu de Investimento.



Sandra Brito Pereira

(MBA em 1997) assume a função de Diretora de Recursos Humanos do Banco Montepio.



Tiago Borges

(Licenciatura em Economia em 1994) é o novo country business leader da divisão de “Carreira” da Mercer Portugal.

ALGUNS ARTIGOS



Análise de Catarina Midões (em português), antiga aluna da Nova SBE licenciada em Economia e ex-investigadora do Nova SBE NOVAFRICA Knowledge Center.

Saber mais



Francisco X. Froes, o nosso ex-aluno de MBA e Presidente da AMBA (Associação MBA da Nova SBE) dá-nos a sua opinião sobre a recuperação da Economia após esta pandemia: “Recuperação económica rápida ou lenta, são vocês que decidem”.

Saber mais



A antiga aluna Rita Horta (Licenciatura em Economia em 1999) foi nomeada para liderar a Danone Specialized Nutrition em Portugal. Na sua entrevista à Link To Leaders, fala sobre os desafios atuais, a sua missão na empresa e as suas aspirações futuras.

Saber mais



Durante o período de confinamento, o nosso antigo aluno Francisco X. Froes (MBA em 1980) e o professor Miguel Pina e Cunha, da Nova SBE, entrevistaram 50 importantes líderes e gestores de topo das mais variadas áreas de negócios, com o objetivo de encontrar padrões de comportamento suscitados pela pandemia. A questão subjacente foi: Quais as respostas dos CEO e das empresas à Covid-19?

Saber mais



Neste vídeo, a nossa antiga aluna Bárbara Leão de Carvalho, PhD (Mestrado em Gestão em 2006) e presidente da Biovilla, partilha a sua experiência de participação no Programa Social Leapfrog, um programa pioneiro de reflexão e capacitação para organizações sociais híbridas, patrocinado pela Nova SBE.

Saber mais



O antigo aluno Bernardo Branco Gonçalves, (Mestrado em Economia em 2014), e fundador e CEO da MyPolis, ODS 9 João Albino falou na série “É P’ra Amanhã” sobre o envolvimento dos cidadãos e a participação dos jovens num mundo digital.

Saber mais



A nossa antiga aluna Mariana Esteves (Mestrado em Economia em 2020) escreve no Jornal Económico sobre as desigualdades que persistem em Portugal e apela à necessidade de uma maior redistribuição.

Saber mais



A nossa antiga aluna Inês Caldeira (Licenciatura em Economia em 1997), CEO da L’Oréal Tailândia e considerada uma das CEO portuguesas mais influentes, falou com a ECO acerca dos desafios de gerir três mercados completamente diferentes daqueles com os quais costumava lidar, o país e o mundo.

Saber mais



Num artigo publicado originalmente no jornal Observador, a nossa antiga aluna Teresa Espassandim (pós-graduação em 2020) escreve acerca dos custos da perda de produtividade devido ao *stress*, medo e esgotamento.

Saber mais



“Vivemos tempos sem precedentes onde a responsabilidade individual e os pequenos gestos na procura de uma causa comum assumiram uma importância crucial” disse Joana Garoupa (pós-graduação em 2006) em entrevista à Revista Líder

Saber mais



Bernardo Sebastião, antigo aluno (Licenciatura em Economia em 1999) e sócio da Bain & Company, esteve num *podcast* à conversa com a Época NEGÓCIOS sobre a importância do modelo de gestão em tempos de crise.

Saber mais



O nosso antigo aluno Pedro Lino (Licenciatura em Economia em 1994) escreveu no Jornal Económico que, até o final do ano, teremos uma verdadeira montanha-russa de acontecimentos e comunicados que colocarão à prova os nervos dos investidores.

Saber mais



Diogo Silva, Empreendedor Social, Consultor, Ativista.

Saber mais



Inês Charro (Licenciatura em Economia em 2008 e Mestrado em Finanças Internacionais em 2016), Analista no Sector Público.

Saber mais



Cristina Almeida (Licenciatura em Economia em 2013), Responsável da Plataforma no Maze entrevista, e Bernardo Gonçalves, Fundador e CEO da MyPolis (ambos antigos alunos).

Saber mais



Margarida Anselmo (Licenciatura em Economia em 2010, Mestrado em Economia em 2014), Responsável pelo Sector Público na MAZE.

Saber mais



Afonso Fontoura (Licenciatura em Economia em 2008), Associado na MAZE.

Saber mais



Afonso Fontoura (Licenciado em Economia em 2008), Associado na Maze.

Saber mais



João Brites (Licenciatura em Economia em 2008 e Mestrado em Economia em 2012), Diretor Global de Assuntos Corporativos da Ab-Inbev, explora porque passamos muitas vezes mais tempo à procura de respostas do que a explorar as questões pertinentes.

Saber mais

A Nova SBE quer continuar a ligação permanente com os seus Antigos alunos. Queremos promover o envolvimento dentro de uma rede tão vasta e, também, com os nossos alunos. Nesse sentido, estamos a criar uma série de iniciativas que nos guiarão nessa ambição.

PROGRAMA DE MENTORIA NOVA SBE 19/20

Uma oportunidade para os alunos e antigos alunos beneficiarem mutuamente das suas experiências e conhecimentos.

Os antigos alunos candidatos ao programa apoiarão os alunos da Nova SBE durante a transição da vida académica para o mercado de trabalho, com o objetivo de inspirar o sucesso profissional, a satisfação pessoal e a responsabilidade para com a comunidade.

Último programa de mentoria:

+230

mentores

+140

mentorandos

PLATAFORMA DO ALUMNI CLUB DA NOVA SBE

Onde quer que vá, onde quer que esteja, mantenha-se sempre ligado.

Em outubro de 2020 foi lançada uma nova e exclusiva Plataforma para o Nova SBE Alumni Club, para que os antigos alunos tenham facilmente acesso a contactos, eventos, ofertas de emprego, programas de mentoria, notícias da Nova SBE e muito mais.

Queremos criar uma comunidade Nova SBE global mais forte.

+1000

utilizadores desde outubro

ALUMNI TALKS

Em dezembro de 2019, começámos as nossas primeiras Alumni Talks (palestras com antigos alunos). Desde então, tivemos 3 Alumni Talks. Interrompemos estas palestras devido à pandemia da Covid-19, dando início à série de Webinars Role to Play.



Perder Liderança | Uma contraproposta para viver o sucesso e o fracasso pelo Padre João Goulão.



Equilíbrio entre vida profissional e vida familiar | Uma Perspetiva Pessoal por Francisco Simão.



Como construir uma carreira gratificante pelo Professor Nadim Habib.

+60

Antigos alunos
em cada palestra

ALUMNI INTERVIEWS

Visto que somos uma comunidade diversificada de pessoas audazes e empenhadas em mudar o mundo, demos início a um conjunto de entrevistas para dar a conhecer alguns dos nossos antigos alunos.

Queremos celebrar os seus feitos, continuar a nossa ligação permanente e inspirar os futuros alunos a descobrirem o seu papel a desempenhar.



Começámos com João Albino (Licenciatura em Economia 2008), um empresário de sucesso e antigo aluno da Nova SBE que lidera dando o exemplo, no México. O papel que desempenha está bastante alinhado com as cidades e comunidades sustentáveis.





3. Investigação & Disseminação de Conhecimento

PRME Princípio 4 - Investigação

Vamos desenvolver investigações conceituais e empíricas que permitam uma melhor compreensão do papel, dinâmica e impacto das empresas na criação de valor social, ambiental e económico sustentável.

PRME Princípio 6 - Diálogo

Promoveremos e apoiaremos o diálogo e o debate entre educadores, empresas, governo, consumidores, comunicação social, organizações da sociedade civil e outros grupos e partes interessadas nas questões essenciais relacionadas com responsabilidade social global e sustentabilidade.



3. Investigação & Disseminação de Conhecimento



Nós, Professores da Nova SBE, somos profissionais apaixonados e alunos comprometidos ao longo da vida, impelidos por um espírito académico e de liberdade, que abraça os valores de nossa escola de rigor, impacto, vanguardismo e conectividade. A nossa escola foi construída por empreendedores que sonharam em amplitude. As suas conquistas inspiram-nos hoje a imaginar um futuro melhor, na contínua procura de novos conhecimentos e de capacitar os líderes que transformarão a sociedade. Em quatro décadas, crescemos de um pequeno grupo de economistas para um corpo diversificado de professores em áreas multidisciplinares, destacando a economia, a gestão e as finanças. Crescemos determinados a definir a escola como uma instituição que se distingue pelas suas creditações, que a classificam entre as melhores do mundo.

Estamos conscientes da nossa responsabilidade. A nossa investigação e o conhecimento que produzimos trilha novos caminhos para agentes políticos, reguladores, ecossistemas de negócios e para a sociedade civil. Todas as nossas ações são ancoradas por um profundo compromisso ético de construir um futuro sustentável, em estreita parceria com os nossos stakeholders. Somos reconhecidos não só pelo conhecimento que produzimos e disseminamos através de redes internacionais, mas também pelas rigorosas jornadas de aprendizagem, profundamente interligadas à prática. Com o iniciar de um novo ano, e para aproveitarmos as oportunidades deste momento, continuarmos comprometidos com o nosso desenvolvimento e qualidade de investigação, com o intuito de ampliar o nosso impacto, inovação e liderança académica.

MIGUEL FERREIRA

President of the Scientific Council

457

Eventos internos

(30 000 convidados)

183

Eventos externos

(23 000 convidados)

75

Webinars

(8,4 mil convidados, 86 oradores)

48

Eventos de investigação

(organizados pela Nova SBE)

215

Apresentações
em conferências

14

Novos artigos nos meios
de comunicação

+3600

Contribuições nos
principais meios de
comunicação

150

Novos artigos em
novasbe.pt

+85

Publications

12

Em revistas de topo

8

Artigos escritos pelo
corpo docente em revistas
listadas no ranking FT50

1

Novo Centro de
Conhecimento

o Nova SBE Economics of Education
Knowledge Center

1

laboratório novo – Sales
Lab

TBT

+4 500 subscritores ao
blog

+50 autores, incluindo
antigos alunos,

+3000 leitores individuais
por mês

Conhecimento que impacta o mundo

A investigação é fundamental para uma transição eficiente para o desenvolvimento sustentável. Não só oferece uma compreensão superior da realidade e de questões complexas, como contribui também para uma discussão mais rigorosa das políticas. A investigação baseia-se em resultados empíricos e provas causais, análises de dados robustas e métodos de experimentação social, medição de impacto e revisão de estudos. O desenvolvimento da investigação questiona o status quo - o “porquê” das práticas atuais e o “como” das futuras. Através da partilha de conhecimentos e cooperação, a investigação pode obter informações valiosas que ajudem profissionais, empresários, gestores empresariais ou decisores políticos a alimentar um crescimento sustentável, progressivo e inclusivo.

Na Nova SBE – e há mais de 40 anos – que a investigação tem sido um traço distintivo da Nova SBE desde a sua criação. Faz parte do nosso *ethos*, enquanto escola de gestão e economia orientada para a investigação, com uma forte orientação internacional. De facto, estamos plenamente convictos que a investigação está no cerne do impacto que criamos. Determina o rigor e a factualidade dos nossos programas académicos e impulsiona o nosso posicionamento como especialistas em áreas relacionadas com a economia, finanças e gestão.

Atualmente, a nossa infraestrutura conta com oito centros de conhecimento, quatro laboratórios e dois hubs. Todos eles fornecem os meios para ligar a investigação académica e aplicada, de forma a oferecer às organizações públicas e privadas soluções práticas e ideias vanguardistas para dar respostas às questões mais prementes.

Para aumentar o nosso impacto, na Nova SBE:

- i)** fornecemos formação avançada aos novos investigadores na sua missão de se tornarem os futuros especialistas que informam a sociedade em geral;
- ii)** colaboramos com escolas e instituições de investigação em todo o mundo para gerar conhecimento relevante para a sociedade à escala global;
- iii)** envolvemos os alunos no processo de investigação para fomentar o seu pensamento crítico e aplicação do conhecimento, ao criar soluções eficazes e sustentáveis;
- iv)** procuramos as bolsas de investigação e os prémios mais prestigiados que nos permitam continuar a produzir investigação de impacto elevado.



[Para mais informações, pff visite o nosso site.](#)

3.1. Programas de Doutoramento

A Nova SBE oferece uma formação avançada num ambiente de investigação dinâmico para os alunos de doutoramento. Os programas de doutoramento da Nova SBE oferecem bases sólidas, tanto teóricas como práticas, para que os candidatos sejam capazes de desenvolver projetos de investigação independentes em várias áreas de especialização. A íntima ligação entre a formação do doutoramento e a disseminação do conhecimento está na base do reconhecimento dos projetos e investigações dos nossos alunos neste setor.

A escola ofereceu quatro cursos neste ano letivo:

- **Economia | Finanças**, dirigido por Fernando Anjos
- **Gestão**, dirigido por Filipa Castanheira
- **Saber Tropical e Gestão**, dirigido por Luís Lages
- **Doutoramento Europeu em Economia Erasmus Mundus**, cuja última admissão teve lugar no ano letivo de 2015/2016

	2018-2019	2019-2020
Economia Finanças	49	51
Gestão	22	25
Saber Tropical e Gestão	20	20
Doutoramento Europeu em Economia Erasmus Mundus	5	1

Segundo a análise de género, em 2018/2019 as alunas de doutoramento representavam 46,55% do total e agora em 2020/2021 representam 47,22%.

No que diz respeito aos alunos internacionais, em 2018/2019 representavam 41,38% dos inscritos, sendo agora 36,11% em 2020/21.

A Nova SBE também oferece summer schools para alunos de doutoramento:

[14 alunos, 28 % de instituições estrangeiras]

- *Gender, Politics and Policies*, por Paola Profeta (Universidade de Bocconi, Itália)
- *Understanding and Evaluating Inflation-Targeting Central Banks*, por Douglas Laxton [Nova SBE, Portugal]

[Para mais informações, pff visite o nosso site.](#)

TESES DE DOUTORAMENTO

A tour of health care: emergency room, hospital and home	Luís Alexandre Coelho Filipe	
Aging at work: The interplay of resources and self-regulation strategies across the work lifespan	Filipa Correia de Sousa Rocha Rodrigues Marques	 
Conservation By Local People In The Niassa National Reserve: Money Or In-Kind Payments To Adopt Conservation-Friendly Practices	Aires Mbanze	
Corporate Taxation: Evasion, Incentives, and the Shadow Economy	Risa Paiva	
Essays in Behavioral Development Economics <i>Amélia de Mello Foundation Prémio melhor tese de Doutoramento</i>	Julia Seither & Bruno Carvalho	
Essays in Development Economics and Gender	Ana Garcia Hernandez	
Essays on Corporate Finance and Political Economy	Diogo Mendes	
Essays on Financial Frictions	Erica Marujo	
Essays on Incomplete Markets and Aggregate Shocks	Miguel Homem Ferreira	
Essays on Job and Unemployment Protection: The Impacts on Unemployment Duration, Wages, and Fertility	Marta Lopes	
Essays on the Impacts of Credit Ratings	Mário Meira	
Hospital Management and Patient Safety <i>Amélia de Mello Foundation Prémio melhor tese de Doutoramento</i>	Filipa Fonseca	
Leveraging Geospatial Statistics for Measuring and Valuing the Urban Environment	Jacob Lawrence Macdonald	
Reforming Local Governance: Fiscal Federalism and Political Accountability	Ana Catarina Silva Alvarez	
Technology Transfer in Rice Crop in Mozambique: From Research to Farmers	Paulo Guilherme	 
The Economics of Mental Health: from Risk Factors to Finance	Maria Ana Matias	
Three essays on banks' operational risk disclosures in the European Union: The role of informal institutions, and the association with performance	Florence Basto	

Melhor Aluno de Doutoramento:

Inês Póvoa, Doutoramento em Economia | Finanças
Hendrik Neethlink, Doutoramento em Gestão

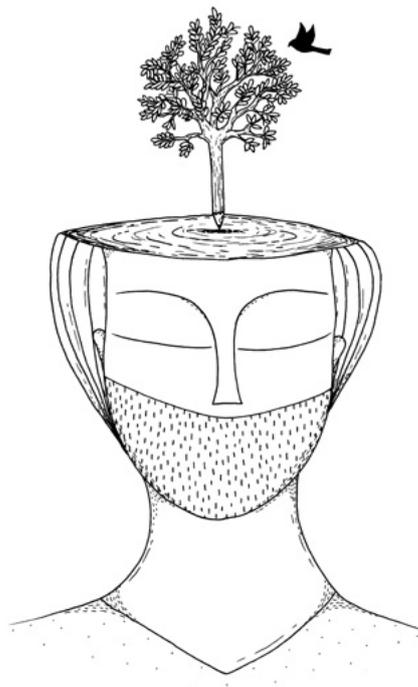


COLOCAÇÃO NO MERCADO PROFISSIONAL



A Nova SBE não poderia estar mais orgulhosa de todos os que concluem com sucesso os nossos programas de doutoramento e continuam a sua jornada de impacto. Celebramos as suas conquistas enquanto esperamos que divulguem e exerçam o seu Papel a Desempenhar.

- **Ana Garcia Hernandez** vai juntar-se à Universidad del Rosario e ao IPA LAC (CO) como investigadora de Pós-doutoramento (Economia)
- **Diogo Mendes** vai integrar a Stockholm School of Economics (SE) como Professor Assistente (Finanças)
- **Filipa Rodrigues** vai integrar a Universidade Europeia (PT) como Professora Assistente (Gestão)
- **Inês Vilela** vai integrar o Royal Holloway, Universidade de Londres (Reino Unido) como Professora Assistente (Economia)
- **João Magro** vai integrar a Direção-Geral de Estatística do Banco Central Europeu (G) como Estagiário (Finanças)
- **Luís Filipe** vai integrar a Universidade de Lancaster (Reino Unido) como Investigador Associado Sénior (Economia)
- **Maria Ana Matias** vai integrar a Universidade de York (Reino Unido) como Investigadora (Economia)
- **Miguel Ferreira** vai integrar a Universidade de Cambridge (Reino Unido) como Investigador de Pós-doutoramento (Economia)
- **Nucke Projo** vai integrar o Serviço de Estatísticas da Indonésia (IND) (Economia)
- **Rute Caeiro** vai integrar a Universidade das Nações Unidas-WIDER (FI) como Investigadora Associada (Economia)
- **Tijan L Bah** vai integrar a Universidade de Navarra (ES) como Professor Assistente (Economia)





3.2. Centros de Conhecimento

Esta é uma amostra representativa dos artigos publicados, documentos de trabalho e projetos de investigação durante o ano letivo de 19/20. Poderá encontrar uma lista mais completa e informações mais detalhadas nos Relatórios de Investigação elaborados pela Nova SBE.

Além disso, importa realçar que uma das principais atividades do centro consiste na produção de projetos de investigação. Contrariamente aos artigos de investigação académica, os projetos de investigação são financiados por empresas privadas ou por entidades públicas que procuram um produto de consultoria feito com competência e rigor académico. Aqui encontrará projetos nacionais e estrangeiros – estes últimos em parceria com entidades não portuguesas. Isto permite que os nossos centros forneçam aconselhamento académico e controlo de qualidade em projetos maiores e internacionais.

Os projetos de investigação podem durar vários anos e, portanto, neste relatório encontrará uma lista que mostra os projetos atualmente ativos, e que podem ter sido iniciados em anos letivos anteriores.

Em geral, a produção de investigação e a disseminação de conhecimentos está intimamente relacionada com as metas dos ODS, tais como a 17.13, aumentar a estabilidade macroeconómica global, inclusive através da coordenação e da coerência de políticas; 17.14, aumentar a coerência das políticas para o desenvolvimento sustentável; 17.19, partir de iniciativas existentes para desenvolver medidas de progresso no desenvolvimento sustentável. Nos exemplos apresentados, estes são transversais. Identificaremos outra(s) meta(s) do(s) ODS que vão além deste pressuposto de proporcionar uma melhor compreensão para a tomada de decisões.

Nova SBE Data Science Knowledge Center



O Nova SBE Data Science Knowledge Center ambiciona tornar-se numa das principais instituições europeias no avanço do conhecimento teórico e aplicado sobre data science e a tomada de decisões orientadas por dados na nossa sociedade.

MISSÃO

A nossa missão é fazer avançar o conhecimento sobre a tomada de decisões orientada por dados e a sua aplicação na sociedade.

“Ser voluntário no Nova SBE Data Science Knowledge deu-me a oportunidade de desenvolver as minhas competências analíticas e o meu know-how em projetos de data science, contribuindo simultaneamente para gerar informações significativas e criar impacto através dos dados. Acredito que esta experiência me vai preparar para um mundo onde a mentalidade orientada por dados é cada vez mais necessária, enquanto trabalho com uma equipa que estimula o meu desenvolvimento!”

PEDRO MACHADO

Aluno de Mestrado

Para mais informações, pff visite o nosso site.

PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

O FUTURO DO TRABALHO: SISTEMAS DE TOMADA DE DECISÃO HOMEM-MÁQUINA NO IEFP



Em 2020, concluímos um estudo piloto onde comunicámos as melhores práticas para implementar sistemas de tomada de decisão homem-máquina no IEFP.

Resultados: Orientações para a implementação do sistema no IEFP; trabalho de investigação detalhando os resultados do estudo piloto (em preparação).

Também organizámos um evento no final do projeto, sob o lema “Relações laborais nos próximos 50 anos”.

Reinventing the Future

Future Of Work Marco Espinheira CMC

Future Of Work Luísa Bastos IEFP

Future Of Work António Saraiva CIP

Future Of Work Vânia Neto Microsoft

Parceiros: Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto (FEUP), financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)

PREVER O RISCO DE NEFROPATIA DIABÉTICA



Este projeto criou um modelo preditivo que estima a probabilidade de nefropatia diabética num período de 3 e 5 anos em doentes diabéticos. Esta estimativa ajudará no processo de tomada de decisão dos profissionais de saúde da APDP, com o objetivo de promover ações proativas e abrandar a progressão da doença.

Parceiros: Associação Protetora dos Diabéticos de Portugal e Fundação “la Caixa” (Iniciativa para a Equidade Social)

CONCURSO DATA FOR CHANGE – 2.ª EDIÇÃO



O Data for Change é um programa pioneiro em Portugal, que visa identificar Organizações Portuguesas com Impacto Social que tenham um problema social/ ambiental que possa ser resolvido através da Data Science. O convite para 2020 registou um crescimento de 33 % nas candidaturas, face à edição do ano passado. Após a avaliação das 80 candidaturas, foram selecionados pelo júri os seguintes projetos:

- Identificação de desvios de padrão comportamentais na primeira venda de peixe (em parceria com a Agência Natureza Portugal - ANP/WWF e Docapesca), a ser desenvolvido pela equipa do Nova SBE Data Science Knowledge Center em 2020.
- Criação de um Produto para Segmentar Doadores e Prever a Rotatividade dos Doadores para o Setor Sem Fins Lucrativos (em parceria com a Fundação Assistência Médica Internacional), a ser desenvolvido em parceria com o Mestrado em Análise de Negócios
- Criação de um modelo de previsão do insucesso escolar (em parceria com a Associação Tempos Brilhantes), a ser desenvolvido pela equipa do Nova SBE Data Science Knowledge Center em 2021.

RELATÓRIO DE IMPACTO DA COVID-19 NAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS EM PORTUGAL



Em parceria com o Nova SBE Leadership for Impact Knowledge Center, a Nova SBE lançou duas rondas do inquérito dirigidas às Organizações Sociais Portuguesas, com vista a avaliar o impacto da pandemia nas atividades e operações do setor social, a sua experiência desde o início do período de emergência e as suas expectativas para o futuro. Este estudo visa promover o conhecimento geral da população sobre o impacto do contexto atual no setor social, bem como as soluções necessárias para apoiar este setor possam ser criadas de forma oportuna e colaborativa.

RELATÓRIO DATA-DRIVEN DECISION-MAKING IN THE PORTUGUESE SOCIAL SECTOR



O objetivo deste relatório é oferecer uma visão geral do estado atual do processo de tomada de decisões orientadas por dados no setor social em Portugal, as razões subjacentes a este estado, e uma previsão do rumo que poderá vir a tomar no futuro. Foi realizado um inquérito a 243 Organizações Portuguesas com Impacto Social (SIO) para avaliar as suas práticas atuais em termos de dados, a familiaridade com conceitos de data science, e a priorização da implementação da tomada de decisões orientadas por dados nas atividades organizacionais. O relatório faz parte do trabalho desenvolvido no âmbito da Iniciativa para a Equidade Social.

IDENTIFICAÇÃO DE FATORES DE SUCESSO DE CROWDFUNDING PARA PROJETOS SOCIAIS



Foi desenvolvido um modelo preditivo para estimar a probabilidade de uma campanha atingir a sua meta de crowdfunding. Ao disponibilizar essa informação atempadamente aos angariadores de fundos, estes terão a oportunidade de melhorar a qualidade das suas campanhas e, por conseguinte, aumentar as hipóteses de atingirem os objetivos de financiamento dos seus projetos.

Parceiros: PPL Crowdfunding Portugal

PROJETOS EM CURSO

INFORMAR AÇÕES LOCAIS ANTI-PANDEMIA COM DADOS MÓVEIS



Objetivo: Ajudar os municípios a gerir os fluxos populacionais durante a pandemia.

Resultados: Um produto informativo que informa as ações concretas dos decisores locais para prevenir situações com um potencial risco elevado de infeção.

Parceiros: NOS, Câmara Municipal de Cascais, Câmara Municipal de Lisboa.

DATALAB



Objetivo: Fornecer oportunidades para a investigação de vanguarda em Ciências Sociais

Resultados:

Em 2020, o DataLab contribuiu para a publicação de 121 artigos, uma vez que oferece uma robusta infraestrutura de investigação de:

- 19 bases de dados estatísticos e bibliográficas (Bank Focus, Eikon, JSTOR, Morningstar, Orbis, Statista, etc.)
- 2 conjuntos de dados nacionais sobre educação e emprego
- Capacidade de armazenamento e computação para investigadores

EDUCAÇÃO

NOVA FORMAÇÃO INTENSIVA EM DATA SCIENCE, COM LE WAGON



A Nova SBE anunciou oficialmente o lançamento do seu Data Science Bootcamp. Trata-se de uma formação intensiva em Python para data science e machine learning avançado, em parceria com o Le Wagon, o bootcamp líder mundial em programação.

O dinâmico programa do bootcamp inclui programação com Python, SQL, machine learning, deep learning, redes neurais, reconhecimento de imagem, engenharia de dados, gestão de projetos tecnológicos e outras aplicações de inteligência artificial na gestão.

“Utilizámos o mesmo modelo do nosso principal produto, com 20 % de teoria e 80 % de prática em projetos” - diz Sebastian Saunier, ex-engenheiro da Google, CTO e um dos 3 cofundadores do Le Wagon.

O programa da formação é lecionado por profissionais internacionais de data science, antigos colaboradores de empresas como a Quora, Ele.me e Airbnb.

“Os currículos técnicos, intensivos e ágeis que o Le Wagon apresenta – com uma forte abordagem prática aliada ao conhecimento multidisciplinar e à formação de gestão e liderança da Nova SBE – irão fortalecer a nossa capacidade de ajudar os atuais e antigos alunos a estarem totalmente equipados para o mercado de trabalho do século XXI”, indica Lénia Mestrinho, Diretora Executiva do Nova SBE Data Science Knowledge Center.

MEDIA

Lénia Mestrinho, diretora executiva do Nova SBE Data Science Knowledge Center, escreveu na *Exame* acerca da *Data Science* ao Serviço da Sociedade.

O texto aborda o crescimento da carreira de especialista em Inteligência Artificial e “a forma como as escolas e as universidades estão a aumentar a sua oferta de ensino neste campo”. “As empresas estão também à procura de uma maior especialização na análise de grandes volumes de dados.” O texto menciona ainda os projetos para os quais a Nova SBE tem contribuído neste campo, tais como a criação de planos para um turismo mais sustentável (juntamente com o Turismo de Portugal e a *Toscana Promozione Turistica*), o apoio à população em situação de desemprego de longa duração em Portugal na sua (re)entrada no mercado de trabalho (juntamente com o IEFP, a FEUP e a Fundação para a Ciência e Tecnologia) e a identificação precoce do risco de nefropatia na população diabética (juntamente com a APDP - Associação Protetora de Diabéticos de Portugal, a Fundação “la Caixa” e o BPI), entre outros.

ARTIGOS PUBLICADOS



Zejnilovic, L., Lavado, S., Martinez, I., Sim, S., & Bell, A. L. (2020). Algorithmic long-term unemployment risk assessment in use: counselors' perceptions and use and practices. *Global Perspectives*, 1(1), [12908].



Zejnilovic, L., Mestrinho, L., Cassibry, K., Bandeira, M. (2020). *Data-driven Decision-making in the Portuguese Social Sector*. Nova School of Business & Economics (Social Equitive Initiative)

DISSERTAÇÃO DE MESTRADO



Bianchi, A. (2020). *Forecasting the automotive market using Autoregressive Integrated Moving Average with Python*. International Master's in Finance (Nova SBE; Orientador: Prof. Carlos Santos).



Bandeira, M. (2019). *Data-driven decision making in social impact sector in Portugal: state of the art, challenges, and opportunities for improvements*. Mestrado Internacional em Gestão (Nova SBE; Orientador: Prof. Leid Zejnilovic).



Coelho da Silva, R. (2019). *Machine Learning as a Catalyst of a Paradigm Shift in Healthcare: A Case of News Article Listener for continuous identification of Patient Innovations*. International Mestrado Internacional em Gestão com Especialização em Negócio Digital (Nova SBE; Orientador: Prof. Leid Zejnilovic) e Mestrado em Gestão de Informação, com especialização em Gestão do Conhecimento e Business Intelligence (Nova IMS).



Konzok, I., Riedlberger, K. & Vysna, N. (2019). *Improving Trust in Online Voting through the Use of Blockchain Technologies*. Mestrado em Finanças e Mestrado em Gestão (Nova SBE; Orientador: Prof. Andrew Bell).



Peito, J. (2019). *Incorporating complex domain knowledge into health machine learning applications*. Mestrado em Finanças (Nova SBE; Orientador: Prof. Qiwei Han).



Pereira, I. (2019). *How Much Data Is Enough To Track Tourists? The Tradeoff Between Data Granularity And Storage Costs*. Mestrado Internacional em Gestão com Especialização em Negócio Digital (Nova SBE; Orientador: Prof. Leid Zejnilovic) e Mestrado em Gestão de Informação, com especialização em Gestão do Conhecimento e Business Intelligence (Nova IMS).



Rettmann, F. (2019). *AI in the European manufacturing industry – a management guide*. Mestrado Internacional em Gestão (Nova SBE; Orientador: Prof. Lénia Mestrinho).



Rocha, S. (2019). *Sales as a Science: Predictive Model for Upselling Opportunities in the PaaS Industry*. Mestrado em Gestão (Nova SBE; Orientador: Prof. Qiwei Han).



Sidique, G. (2019). *CRM and its importance in an online company - Uniplaces*. Nova SBE; Orientador: Prof. Carlos Santos).



Sousa, C. (2019). *Advanced Analytics as a driver of business value*. (Nova SBE; Orientador: Prof. Carlos Santos).



Southerington, E. (2019). *How Consumers acquire Financial Literacy? An information acquisition model of human capital*. (Nova SBE; Orientador: Prof. Carlos Santos).



Veiga, J. (2019). *Understand Doctoral Referral Networks*. Mestrado Internacional em Gestão com Especialização em Negócio Digital (Nova SBE; Orientador: Qiwei Han) e Mestrado em Gestão de Informação, com especialização em Gestão do Conhecimento e Business Intelligence (Nova IMS).

Nova SBE Economics for Policy Knowledge Center



O Nova SBE Economics for Policy Knowledge Center dedica-se a aplicar ferramentas fundamentais da área da economia a questões relevantes na gestão e nas políticas públicas. O centro de conhecimento aliará a coerência científica à experiência no mundo real para analisar os principais desafios que as organizações do setor público e privado enfrentam.

MISSÃO

Produzir avaliações conceptuais e quantitativas relevantes para as organizações, empresas e público em geral.

“Colaborar com Nova SBE Economics for Policy Knowledge Center foi para mim a primeira oportunidade de aplicar os conhecimentos adquiridos ao longo do meu percurso como aluno na Nova SBE e compreender que a pesquisa produz conhecimento, cuja aplicação contribui para uma sociedade mais justa. Trabalhar diretamente com o Professor Francesco Franco é a prova de que o conhecimento e experiência dos melhores não se restringe a eles mesmos. São sim partilhados e empregues no compromisso e construção contínua de uma economia cada vez mais equilibrada.”

EURICO AFONSO

Mestrado em Economia

PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

MEDIR A PENETRAÇÃO TRANSFRONTEIRIÇA NO MERCADO DOS CONTRATOS PÚBLICOS DA UE



O estudo examina a situação atual das atividades transfronteiriças em matéria de contratos públicos na UE. O principal objetivo da investigação é fornecer séries cronológicas atualizadas dos indicadores calculados em estudos anteriores, e reunir dados económicos adicionais que possam contextualizar melhor estes resultados nos contextos internacionais da política de contratos públicos da UE. O estudo analisa o grau de participação transfronteiriça nos contratos públicos da UE, tanto diretos como indiretos, abrangendo os Estados-Membros da UE, o Reino Unido e os países da EFTA (em termos da localização das autoridades e entidades adjudicantes), durante o período de 2016-2019.

QUE LEGADO QUEREMOS DEIXAR ÀS GERAÇÕES FUTURAS?



O Programa de Sustentabilidade promovido pela Fundação Calouste Gulbenkian investiga a sustentabilidade em três vertentes – económica, social e ambiental. O nosso centro foca-se na Justiça Intergeracional, incentivando a reflexão sobre as consequências das decisões tomadas pelas gerações atuais e os seus impactos nas gerações futuras. O projeto teve início em 2018 e decorrerá até 2022. Pretende juntar a sociedade civil e os intervenientes políticos num amplo debate público sobre o impacto das decisões de hoje no bem-estar das gerações futuras. Para tal, estamos a recolher dados relevantes e a apresentar propostas em termos de arquitetura institucional e processos de decisão política, ajudando a assegurar uma distribuição justa de recursos e oportunidades entre as diferentes gerações.

Financiamento: Fundação Calouste Gulbenkian.

O IMPACTO DO QUADRO REGULAMENTAR NA AUTOMATIZAÇÃO DIGITAL NOS SERVIÇOS PROFISSIONAIS



O estudo examina a situação atual da automatização digital e o potencial para uma maior automatização no futuro próximo em quatro setores de serviços empresariais: engenharia, serviços de arquitetura, serviços jurídicos e de contabilidade. O estudo desenvolve uma metodologia para identificar os fatores relevantes que contribuem para as tendências de automatização observadas nestes setores em diferentes países da UE. A investigação incidirá sobre o impacto dos quadros empresariais e regulamentares nacionais na automatização digital.

O DESEMPENHO DO CEO EM CRISES GRAVES: O PAPEL DOS RECÉM-CHEGADOS?



Uma empresa deve optar por contratar como CEO um recém-chegado que demorará até beneficiar da aprendizagem pela prática? Ou deverá antes optar por sucessões internas, correndo o risco de cair na armadilha da experiência ao repetir as mesmas práticas empresariais antigas? Quando as empresas são atingidas por um choque económico inesperado e sem precedentes, o “business as usual” (ou atividade normal) deixa de ser aplicável. Ter em funções um recém-chegado – um CEO contratado recentemente a outra empresa – pode revelar-se particularmente valioso para abandonar eficazmente práticas de gestão antigas. Com base num conjunto único de dados de empresas portuguesas, estimámos o valor de um novo CEO durante a última crise económica portuguesa. A partir da análise, conclui-se que as empresas geridas por CEO recém-chegados superam as que são geridas por CEO efetivos há muitos anos e/ou promovidos internamente, tanto em termos de valor acrescentado como em termos de vendas. As empresas geridas por recém-chegados também têm maiores probabilidades de sobrevivência durante uma crise. Os nossos resultados mostram que os CEO recém-chegados tomam diferentes decisões em termos de recursos humanos, gastos, investimento e comércio internacional, alcançando níveis de produtividade mais elevados.

GOVERNAÇÃO LOCAL: FISCALIDADE, RESPONSABILIZAÇÃO, DESEMPENHO



Neste projeto de investigação foram utilizados dados das autoridades municipais em Portugal (impostos e despesas locais, características dos políticos e resultados eleitorais) para analisar o impacto das reformas da administração local na responsabilização política a nível local.

Financiamento: Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT)

RELATÓRIO LA CAIXA SOBRE O ESTADO SOCIAL DO PAÍS - INICIATIVA PARA A EQUIDADE SOCIAL



Este relatório é uma iniciativa anual, em parceria com a Fundação “La Caixa”. Utiliza várias bases de dados para caracterizar a situação dos agregados familiares portugueses, com destaque para o Inquérito da União Europeia sobre os Rendimentos e as Condições de Vida. O relatório é produzido anualmente e foca-se na distribuição de rendimentos, pobreza e indicadores de privação material. Inclui também indicadores de coesão social do Inquérito Social Europeu.

Financiamento: BPI | Fundação “la Caixa”

AVALIAÇÃO DOS BENEFÍCIOS FISCAIS



Este projeto foi encomendado pela Direcção-Geral dos Impostos e destina-se a avaliar o impacto económico de três benefícios fiscais sobre capitais. Estes benefícios fiscais isentam as instituições financeiras não residentes que concedem empréstimos ou efetuam depósitos em instituições financeiras portuguesas oriundos do pagamento de impostos sobre os juros auferidos. O outro benefício fiscal isenta as empresas não residentes do pagamento de impostos sobre rendimentos de capital sobre os juros auferidos em contratos de locação de algumas empresas residentes predeterminadas. O projeto foi concluído em julho de 2020.

O IMPACTO DO IRC NA ECONOMIA PORTUGUESA



Este projeto contribui para a análise do impacto do sistema fiscal e suas alterações na realidade económica, social e jurídica portuguesa. O quadro conceptual em que se desenvolve a análise será centrado no modelo QUEST, desenvolvido pela Comissão Europeia, mas que terá de ser ajustado e desenvolvido para refletir a realidade em estudo, pelo que este projeto também contribuirá para o desenvolvimento do modelo QUEST para o estudo de políticas fiscais mais pormenorizadas.

FFMS - ESTUDO SOBRE O MERCADO IMOBILIÁRIO



Após uma evolução relativamente inexpressiva nos anos 90 e início da década de 2000, os preços da habitação em Portugal têm vindo a aumentar no passado recente, com várias consequências e impactos na sociedade. Este estudo visa analisar diferentes questões de relevância económica e social relacionadas com o mercado imobiliário português. Em particular, procura caracterizar o impacto que a evolução do mercado da habitação nas suas diferentes vertentes (preços, rendas, gentrificação, turismo, entre outras) tem tido na sociedade portuguesa.

ARTIGOS PUBLICADOS



Brinca, Pedro, Ferreira, Miguel H., Franco, Francesco, Holter, Hans A., Malafry, Laurence (2020). Fiscal consolidation programs and income inequality. *International Economic Review*.



Jalles, Joao Tovar, Mulas-Granados, Carlos, Tavares, José (2020). Fiscal discipline and exchange rates: does politics matter?. *Scottish Journal of Political Economy*.



Otrachshenko, Vladimir, Popova, Olga, Tavares, José (2020). Extreme temperature and extreme violence: Evidence from Russia. *Economic Inquiry*.



Peralta, Susana, Pereira dos Santos, João (2020). Who seeks reelection: local fiscal restraints and political selection. *Public Choice*, 184 (1-2), 105-134.

Nova SBE Economics of Education Knowledge Center



No Nova SBE Economics for Education Knowledge Center abrangemos uma grande variedade de questões na área da economia da educação, desde o nível básico ao superior.

MISSÃO

Desenvolver atividades de investigação na área de economia da educação e promover a investigação, o debate e a discussão nesta área, em colaboração com instituições de todo o mundo, e, ainda, contribuir para políticas de educação mais orientadas por dados.

“Em conjunto com um grupo entusiasta de académicos e investigadores, conseguimos contribuir para uma discussão mais rica e baseada em dados sobre políticas educacionais. Um bom exemplo disso são os dados que recolhemos para acompanhar de que forma é que os professores se estão a adaptar à realidade do ensino à distância, durante a pandemia da Covid-19. Como um aluno de doutoramento, tive a oportunidade de conduzir o meu trabalho empírico com recurso a dados administrativos de elevada qualidade, bem como participar em projetos relevantes de avaliação de impacto de programas de educação em escolas portuguesas”

PEDRO FREITAS

PhD em Economia | Finanças

[Para mais informações, pff visite o nosso site.](#)

PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

GPS4SUCCESS



Os estabelecimentos de ensino são desafiados a definir planos estratégicos e de intervenção que visem promover o sucesso e prevenir o insucesso no ensino primário. A identificação dos alunos que necessitam deste tipo de intervenção depende do feedback dos professores, que muitas vezes surge numa fase posterior do processo de aprendizagem. O projeto GPS4Success contribui para a compreensão dos fenómenos de sucesso e insucesso no 1.º ciclo do ensino básico (CEB), numa perspetiva longitudinal. Procura-se não só identificar os fatores que melhor explicam o insucesso escolar, mas também propor uma abordagem baseada em técnicas de Data Mining, com o objetivo de facilitar a identificação e priorização destes alunos em risco.

Investigadores: Luis Catela Nunes, Ana Balcão Reis, Patricia Xufre

Parceiros: Centro de Investigação de Políticas do Ensino Superior

Financiamento: EDULOG

STUDENT SEGREGATION ACROSS AND WITHIN SCHOOLS – THE CASE OF THE PORTUGUESE PUBLIC SCHOOL SYSTEM



Fornecem uma descrição mais abrangente da segregação de alunos no sistema escolar público português até à data, um sistema que apresenta características institucionais interessantes, potencialmente ligadas à questão da segregação de alunos (por exemplo, zonas de intervenção da escola, distribuição por grupos educativos e regulamentação central quase inexistente no que toca à composição das turmas). A análise utiliza toda a população estudantil regular matriculada em todas as escolas públicas de Portugal Continental (1º ao 12º anos, de 2006/07 a 2016/17).

Investigadores principais: João Firmino (Nova SBE), Luís C. Nunes (Nova SBE), Sílvia de Almeida (FCSH), Susana Batista (FCSH).

ARTIGOS PUBLICADOS



Balcão Reis, Ana (2020). Public funding of higher education: who gains, who loses?. *International Journal of Economic Theory*, 16 (2), 196-215.



Câmara Leme, Afonso, Escardíbul, Josep Oriol, Nunes, Luis Catela, Balcão Reis, Ana, Seabra, Maria Carmo (2020). The effect of a specialized versus a general upper-secondary school curriculum on students' performance and inequality. A difference-in-differences cross-country analysis. *Applied Economics*, 52 (39).



Silva, Pedro Luis, Nunes, Luís Catela, Seabra, Carmo, Balcao Reis, Ana, Alves, Miguel (2020). Student selection and performance in higher education: admission exams vs. high school scores. *Education Economics*, 28 (5), 437-454.

Nova SBE Environmental Economics Knowledge Center



O Nova SBE Environmental Economics Knowledge Center desenvolve investigação aplicada e fornece aconselhamento em políticas económicas ambientais e recursos naturais.

MISSÃO

Produzir investigação multidisciplinar de qualidade, promovendo a cooperação entre economistas e cientistas ambientais.



“Como membro do Nova SBE Environmental Economics Knowledge Center, testemunho de que forma é que a nossa equipa de investigação desenvolve investigações multidisciplinares e produz conhecimento focado em economia ambiental, passível de ser apresentado em instituições e conferências de todo o mundo e publicado nas principais revistas académicas. É claro também o empenho constante para a concretização do nosso objetivo de gerar e oferecer acesso à informação e conhecimento, que sejam relevantes na tomada de decisão e, de forma mais geral, para a sociedade.”

ANA RODRIGUES
Diretora Executiva

Para mais informações, pff visite o nosso site.

PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

INTEGRAR AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS NO PLANEAMENTO DOS OCEANOS



Em resumo, o OceanPlan é um projeto de investigação de 3 anos que investiga como o planeamento espacial marinho (PEM) pode ser afetado pelas alterações climáticas globais e adaptar-se a estas. O projeto é financiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT) e liderado por um grupo internacional de cientistas com experiência em alterações climáticas e em PEM.

O PEM está a ser desenvolvido e implementado à escala global no sentido de promover a sustentabilidade na gestão e utilização dos oceanos. Trata da distribuição espacial e temporal do uso humano nas áreas marinhas, procurando minimizar conflitos e promover compatibilidades entre essas formas de uso, bem como, entre o uso e o meio ambiente. Além dos muitos desafios que o PEM já enfrenta (políticos, socioeconómicos, ambientais), no futuro próximo será necessário lidar com as alterações climáticas. A incorporação adequada das alterações climáticas no âmbito do PEM permitirá uma melhor preparação, melhor capacidade de resposta e, em última análise, uma redução da vulnerabilidade dos sistemas sócio-ecológicos marinhos.

Realizado por: Centro de Ciências do Mar e do Ambiente.

Parceiros: Fundação Gaspar Frutuoso (Universidade dos Açores).

Financiado pela: Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Investigadores: Catarina Frazão Santos, Carina Silva, Maria Antonieta Cunha e Sá, Renato Rosa.

A ECONOMIA DO OCEANO EM PORTUGAL: UM GUIA DE INVESTIDOR



O objetivo deste projeto é produzir um guia que forneça aos potenciais investidores a informação atualizada mais relevante sobre os setores estabelecidos e emergentes que compõem a economia azul em Portugal, de modo a criar valor económico e promover o crescimento sustentável.

Financiado pela Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento.

Investigadores: Maria Antonieta Cunha e Sá, Luis Catela Nunes, Carina Silva, Renato Rosa.

PERCARDATA2



PESCARDATA2 consiste num estudo de índole nacional que visa caracterizar a pesca lúdica em Portugal, englobando duas vertentes: as modalidades de pesca recreativa e desportiva.

Liderado por: Centro de Ciências do Mar (CCMAR)

Investigadores: Renato Rosa, Carina Silva.

SARDINHA2020: ABORDAGEM ECOSISTÉMICA PARA A GESTÃO DA PESCA DA SARDINHA



Este projeto reúne os esforços de um vasto grupo de cientistas, com o objetivo final de disponibilizar um Plano de Gestão para a pesca com rede de cerco em Portugal. A principal tarefa a ser desenvolvida pelo Nova SBE Environmental Economics Knowledge Center é desenvolver um modelo bioeconómico para esta frota. Com este projeto pretende-se contribuir para uma maior integração da economia no aconselhamento sobre política das pescas. O modelo bioeconómico será utilizado sobretudo para estabelecer regras de controlo da exploração que capturam endogenamente aspetos económicos, utilizando um modelo de estrutura populacional baseado na maioria das avaliações das unidades populacionais de peixes e planos de gestão das pescas. Com base nos resultados do projeto, o modelo bioeconómico será alargado para ter em conta as interações entre as espécies e os impactos ambientais nas populações de peixes visadas. Ao fazê-lo, também pretendemos contribuir para fomentar o uso de uma abordagem ecossistémica na gestão das pescas.

Parceiros: Instituto Português do Mar e da Atmosfera

Financiado pelo Programa Operacional MAR 2020

Investigadores: Renato Rosa, Gonçalo Araújo.

SURFAR AS ONDAS GIGANTES DA NAZARÉ E ENERGIAS RENOVÁVEIS MARINHAS EM PORTUGAL



Estão disponíveis os resumos das políticas, “Surfar as Ondas Gigantes da Nazaré” e “Energias Renováveis Marinhas em Portugal”. Estas publicações destacam algumas das implicações políticas resultantes de um projeto de investigação desenvolvido no contexto da Iniciativa Gulbenkian Oceanos.

Investigadores: Maria A Cunha-e-Sá, Luis Catela Nunes, Vladimir Otrachshenko.

LAND USE CHANGE IN THE URBAN-RURAL-FOREST INTERFACE



A perda de território para o desenvolvimento da interface urbano-rural/florestal causa uma especial preocupação para os decisores políticos, uma vez que a irreversibilidade que acarreta ameaça o valor ecológico e socioeconómico dos territórios agrícolas e florestais. Este projeto tem como objetivo modelar as decisões de agentes privados relativas aquando converter as suas terras para usos reversíveis ou irreversíveis, para efeitos de política, com base na aplicação empírica num local de estudo português. Para complementar os dados estatísticos, pretendemos recolher microdados através da realização de dois inquéritos às partes interessadas locais, incluindo os proprietários. Após a escolha do contexto de referência, o modelo estrutural é calibrado e validado através de simulações numéricas. Em seguida, as implicações políticas resultantes terão como base a análise de cenários, refletindo contextos relevantes para a política, associados a mudanças no contexto regulatório, entre outros. A metodologia proposta pode ser replicada, fornecendo assim uma ferramenta importante para orientar a conceção de políticas a nível local.

Parceiros: Nova Information Management School

Financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Investigadores: Maria Antonieta Cunha e Sá, Sofia Franco, Luis Catela Nunes, Carina Silva, Renato Rosa.

OPTIMUS PRIME - OTIMIZAÇÃO ECOLÓGICA DA IRRIGAÇÃO DE TERRA PARA ATINGIR O ESTADO AMBIENTAL IDEAL



O projeto tem como objetivo quantificar os serviços dos ecossistemas facultados pelas terras agrícolas irrigadas em áreas de foco ecológico (AFE), tais como margens dos campos, sebes, árvores, pousios, elementos paisagísticos, biótipos, faixas de proteção, áreas florestais e as configurações de habitat que fornecem grande parte dos serviços. O projeto irá também simular serviços de biodiversidade de fornecimento de água e habitat para diferentes cenários de mudanças climáticas e possíveis cenários agrícolas para o futuro. Os custos económicos e as compensações ambientais agro-políticas serão analisados, produzindo-se uma calculadora EFA ao nível da quinta. O projeto desenvolve-se a partir de dois estudos de caso, sendo que a informação é recolhida no local e remotamente. Os resultados contarão com as informações e testes dos agricultores durante toda a iniciativa.

Realizado por: Instituto Superior de Agronomia

Parceiros: Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa, Agrotejo - União agrícola do norte do Vale do Tejo, Associação de regantes e beneficiários do vale do Sorraia

Financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia.

Investigadores: Renato Rosa, João Pato.

ASEBIO - AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS DOS ECOSISTEMAS, BIODIVERSIDADE E BEM-ESTAR EM PORTUGAL



Os Serviços dos Ecossistemas (SE) são benefícios providenciados pela natureza, que têm um impacto direto no bem-estar humano. No entanto, os estudos de avaliação dos SE em Portugal são raros e muitas vezes são apenas realizados localmente. A ASEBIO avalia e mapeia os SE e a sua vulnerabilidade em Portugal Continental, com base na cartografia CORINE Land Cover (1990-2012). O projeto irá quantificar o impacto sobre os SE e os compromissos, tendo em conta diferentes cenários políticos que possam afetar a mudança de ocupação territorial em 2040. Os SE selecionados, tais como limpeza da água, alimentos provenientes da agricultura etc., serão avaliados monetariamente através da estimativa dos custos associados à deterioração dos SE. O projeto irá propor um indicador de bem-estar e avaliar o impacto da mudança de ocupação territorial, de acordo com os diferentes cenários. Um WebGIS (Sistema de Informação Geográfica) permitirá uma priorização explícita do ponto de vista espacial, bem como a identificação de problemas dos SE e a exploração de diferentes cenários. O projeto propõe uma metodologia inovadora para controlar e avaliar os SE e compreender melhor os impactos da mudança de ocupação territorial nos SE, na biodiversidade e no bem-estar humano.

Realizado por: Nova Information Management School

Financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia

Investigadores: Maria Antonieta Cunha e Sá, Luis Catela Nunes, Carina Silva, Vladimir Otrachshenko, João Seixo, Jeffrey Peart.

AVALIAÇÃO DOS IMPACTOS SOCIAIS E AMBIENTAIS DA PRODUÇÃO DE BIODIESEL A PARTIR DA RECICLAGEM DE ÓLEOS DE COZINHA



Neste projeto, estudaremos primeiro o mercado nacional de biodiesel tanto do lado da procura como da oferta, antes de realizarmos uma Análise do Ciclo de Vida (ACV) da produção de biodiesel a partir da reciclagem de óleos de cozinha usados. O projeto considerará também as externalidades e os impactos socioeconómicos gerados por esta produção, e incluirá uma discussão dos resultados e das implicações para a formulação de políticas.

Financiado pela Prio

Investigadores: Maria Antonieta Cunha e Sá, Carina Silva, Renato Rosa, Ana Faria.

VALPRAD



Este projeto visa averiguar a importância ecológica e o valor económico das pradarias marinhas do estuário do Sado para fins de conservação. O Nova Environmental Knowledge Center irá conduzir as tarefas de avaliação económica.

Realizado por: Centro de Ciências do Mar e do Ambiente.

Financiado pelo Programa Operacional MAR 2020.

Investigadores: Catarina Frazão Santos, Carina Silva

MARES: A MUDANÇA DO USO E DOS VALORES DOS SERVIÇOS DE ECOSISTEMA MARÍTIMO NO NORTE DA NORUEGA



Os serviços dos ecossistemas marítimos a nível mundial estão cada vez mais pressionados pelos sistemas competitivos de utilização humana, como a aquacultura, transporte marítimo, produção de energia, conservação, pesca e recreação. Este projeto interdisciplinar, baseado na economia com contribuições das ciências naturais e outras ciências sociais, visa investigar a forma como as alterações climáticas globais e as atividades humanas afetam o uso e a importância dos serviços dos ecossistemas (SE), do ponto de vista espacial e em grupos de pessoas. Foram tomados em consideração exemplos ilustrativos do Norte da Noruega e das costas noroeste e sul de Portugal. Especificamente, foram selecionados quatro estudos de caso que abrangem setores económicos de importância económica atual ou futura nos dois países, nomeadamente relacionados com a aquacultura, o turismo de pesca marítima, a extração mineira, o transporte marítimo e os derrames de petróleo. Com base nos resultados obtidos a partir destes estudos comparativos, este projeto visa melhorar a elaboração de políticas relativas aos SE marítimos, tanto ao nível da Noruega como da UE, onde as expectativas quanto ao crescimento azul e à bioeconomia marinha são elevadas.

Parceiros: University of Tromsø, University of Stavanger, Norwegian University of Life Sciences, UiT The Arctic University of Norway

Financiado pelo Research Council of Norway e pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, Portugal.

Investigadores: Catarina Frazão Santos, Renato Rosa, Maria Antonieta Cunha e Sá, Carina Silva, Luis Catela Nunes, Margarida Ortigão, Gonçalo Araújo, Ana Faria.

ARTIGOS PUBLICADOS



Lopes, Ana Faria, Macdonald, Jacob L., Quinteiro, Paula, Arroja, Luís, Carvalho-Santos, Cláudia, Cunha-e-Sá, Maria A., Dias, Ana Cláudia (2019). Surface vs. groundwater: the effect of forest cover on the costs of drinking water. *Water Resources and Economics*, 28.



Mota, Rui Pedro, Cunha-e-Sá, Maria A. (2019). The role of technological progress in testing adjusted net savings: evidence from OECD countries. *Ecological Economics*, 164.



Mbanze A., Ribeiro N.S., Vieira da Silva C. & Santos J.L. (2020). Dataset from 55 experts engaged in nature conservation in Mozambique. *Data in Brief*, 28. doi.org/10.1016/j.dib.2019.105080



Frazão Santos C, Agardy T, Andrade F, Calado H, Crowder LB, Ehler CN, García-Morales S, Gissi E, Halpern BS, Orbach MK, Portner H-O & Rosa R. (2020). Integrating climate change in ocean planning. *Nature Sustainability* 3: 505-516.



Willaert, T., Garcia-Alegre, A. G., Queiroga, H., Cunha e Sá, M. A., & Lillebø, A. I. (2019). Measuring vulnerability of marine and coastal habitats' potential to deliver ecosystem services: complex Atlantic region as case study. *Frontiers in Marine Science*, 6(MAR), [199].



Mbanze, A. A., Ribeiro, N. S., Vieira da Silva, C., & Santos, J. L. (2019). An expert-based approach to assess the potential for local people engagement in nature conservation: the case study of the Niassa National Reserve in Mozambique. *Journal For Nature Conservation*, 52, [125759].

EDUCAÇÃO

Curso de Verão em “Análise Espacial, Uso do Solo e Meio Ambiente”, janeiro de 2020, Centro de Conhecimento de Economia Ambiental Nova e Universidad del Pacífico, Lima, Peru.

Esta escola de verão foi uma colaboração educacional entre a Faculdade de Economia e Finanças, Departamento de Economia, Programa de Mestrado em Economia e Vice-presidência de Pesquisa da Universidad del Pacífico em Lima, Peru e o Centro de Conhecimento em Economia Ambiental da Nova SBE em Lisboa, Portugal.

A equipa da Nova SBE incluiu Maria A. Cunha-e-Sá, Sofia Franco, Renato Rosa, Carina Silva, Jacob Macdonald e Finn-Henrik Barton. A equipa da Universidad del Pacífico incluiu Joanna Kámiche e Jacques Julien.

ESCOLA DE VERÃO EM LIMA, PERU



Todas as atividades económicas têm uma dimensão espacial que é, particularmente, importante na interface entre a economia e o meio ambiente. No entanto, esta dimensão raramente é tida em conta na conceção de políticas económicas. Esta escola de verão origina um processo de aprendizagem sobre ferramentas e modelos de última geração para análise espacial nos âmbitos do uso do território e do ambiente natural. Em particular, os alunos terão uma introdução aos métodos de análise espacial e à forma como esses métodos podem ser utilizados para melhorar o aconselhamento de políticas económicas e a gestão paisagística, ou como ferramentas eficientes para o envolvimento das partes interessadas (por exemplo, visualização da paisagem).

A escola de verão também disponibilizará as metodologias no que toca à aplicação de estatísticas espaciais para análise económica de problemas ambientais, gestão de territórios urbanos e serviços/ desserviços urbanos. Assim, os alunos aprenderão formas de incorporar o espaço em aplicações económicas, autocorrelação espacial de modelos e heterogeneidade espacial, juntamente com exemplos de como estes métodos podem ser aplicados para avaliar os recursos ambientais e para ajudar a conceber políticas. Para este efeito, os softwares atualizados, como R, ArcGIS e Stata, farão parte do kit de ferramentas utilizado na escola de verão.

Os temas abordados na escola de verão incluem a urbanização, mapeamento de serviços dos ecossistemas, gestão da conservação, desenvolvimento socioeconómico, bem como avaliações de conflitos entre diferentes interesses relativos à utilização do território.



Nova SBE Finance Knowledge Center



O objetivo do Nova SBE Finance Knowledge Center é desenvolver e divulgar a mais recente investigação e conhecimentos em finanças.

MISSÃO

Desenvolver investigação académica de alto nível em finanças e promover programas educacionais inovadores e de alta qualidade em finanças, para alunos de mestrado e de doutoramento, e conceber programas personalizados de Formação de Executivos para parceiros corporativos e antigos alunos. No Nova SBE Finance Knowledge Center também estabelecemos parcerias no setor, desenvolvendo projetos de consultoria com o corpo docente e alunos.

“Estou muito grato pelo apoio que recebi do Nova SBE Finance Knowledge Center quando decidi focar-me no campo emergente de Machine Learning aplicado a Finanças. Em 2017, a evidência da interseção de ambas as áreas era quase inexistente, mas os professores incentivaram-me e ajudaram-me a completar a minha educação formal na área. Assim que comecei a incorporar este tipo de ferramentas na minha investigação, o Nova SBE Finance Knowledge Center foi essencial para garantir que não me perdia das questões fundamentais intrínsecas à economia financeira. Neste âmbito, o Nova SBE Finance Knowledge Center permitiu-me produzir conhecimento de alta qualidade, permitindo que me destacasse num mercado de trabalho muito competitivo. Por último, uma palavra especial para a Dra. Melissa Prado por todo o apoio na preparação para os diversos desafios do mercado de trabalho, principalmente durante a pandemia.”

FAHIZ BABA YARA

Antigo aluno, PhD em Economia | Finanças

[Para mais informações, pff visite o nosso site.](#)

CÁTEDRAS



CÁTEDRA EM FINANÇAS RESPONSÁVEIS BPI | FUNDAÇÃO "LA CAIXA" MIGUEL FERREIRA



O objetivo é desenvolver investigação e formação sobre o importante papel que as finanças desempenham no progresso da sociedade e como um sistema financeiro competitivo e inclusivo pode contribuir para o desenvolvimento económico.

Tópicos-chave:

- O papel das finanças na sociedade
- Governança empresarial
- Partes interessadas vs. acionistas e criação de valor
- Investimento a longo prazo - capital humano e inovação
- Papel do governo e do sistema financeiro na criação e crescimento de empresas.
- Investimento socialmente responsável (SRI)
- Alterações climáticas e finanças



CÁTEDRA EM EMPREENDEDORISMO E TECNOLOGIA NOVO BANCO MELISSA PRADO



O objetivo é promover e desenvolver o conhecimentos que abrangem as áreas das finanças, empreendedorismo e tecnologia.

Tópicos-chave:

- FinTech
- Programação
- Saúde Financeira



PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

INICIATIVA FINTECH - SOCIAL EQUITY INIATIVE



Esta iniciativa visa desenvolver investigação e formação sobre como as FinTech vão transformar a indústria dos serviços financeiros, incluindo a banca comercial, a banca de investimento e a gestão de ativos. Visa também promover e divulgar a investigação e o conhecimento das FinTech na Sociedade, nomeadamente o seu impacto na literacia e inclusão financeira.

Tópicos-chave:

- Produtos monetários móveis e utilização de tecnologia para aumentar a eficiência das infraestruturas do mercado.
- Utilização de dados transacionais e dados de redes sociais para melhorar as avaliações de crédito e o acesso ao crédito.
- Como automatizar e disseminar aconselhamento sobre investimento a preços acessíveis utilizando a tecnologia.
- Depósitos, empréstimos e angariações de capital (*crowdfunding*, empréstimos entre pares, microcrédito e bancos apenas com presença online).

O primeiro documento resultante desta Iniciativa – o Relatório FinTech – analisará o ecossistema FinTech em Portugal e Espanha (Ibéria) e o sistema financeiro em África, numa tentativa de esclarecer a dimensão e as características do mercado das FinTechs nestas geografias específicas. Para tal, a primeira parte do relatório começará por apresentar os ecossistemas FinTech global e europeu e aprofundar o ecossistema FinTech ibérico. A segunda parte do relatório analisará o sistema financeiro em África, onde mais de 60 % da população adulta da África subsariana não tem conta bancária.

Investigadores: Este relatório será elaborado por três alunos de mestrado em finanças, sob a supervisão de Afonso Eça, Professor Assistente, Miguel Ferreira, BPI | Fundação “La Caixa”, Professor Catedrático em Finanças Responsáveis, e Cátia Batista, Professora Associada de Economia e Cofundadora e Diretora Científica do Nova SBE NOVAFRICA Knowledge Center.

Financiamento: BPI | Fundação “La Caixa”

O relatório será publicado no primeiro semestre de 20/21.

QUAIS OS EMPRESÁRIOS MAIS SUJEITOS ÀS RESTRIÇÕES FINANCEIRAS?



Este estudo procura averiguar qual o tipo de empresários afetados pelas restrições financeiras. Exploramos descontinuidades em função da idade no montante de financiamento disponível, através de um programa público para trabalhadores desempregados. Constatámos que o acesso ao financiamento aumenta a taxa de empreendedorismo. O efeito é mais significativo para os empresários que incorporam os seus negócios e auferem salários mais elevados antes do desemprego. Acompanhando o desempenho ao longo do tempo, constatamos que o efeito é mais pronunciado para os empresários no topo da distribuição das empresas em termos de dimensão em todos os setores, e no meio das distribuições de acordo com a dimensão, crescimento e rentabilidade entre as empresas incorporadas. As nossas conclusões sugerem que as restrições financeiras dificultam o empreendedorismo orientado para o crescimento e, por conseguinte, a criação de emprego e o crescimento económico.

Investigadores: Miguel Ferreira (Nova SBE), Marta Lopes (Nova SBE), Francisco Queiro (Nova SBE), Hugo Reis (Banco de Portugal)

DO DIVERSE POLITICAL VIEWS INCREASE TEAM PERFORMANCE VALUE?



Neste estudo, comparou-se o desempenho dos fundos mútuos americanos em equipas politicamente diversificadas e grupos politicamente homogéneos. Demonstrámos que a discórdia entre colegas em questões políticas cria valor, uma vez que os fundos mútuos constituídos por equipas com diferentes ideologias políticas estão associados a melhores decisões de investimento. As equipas diversificadas podem ser difíceis de gerir, certamente, e as diferenças, reais ou aparentes, são importantes. Mas se se puder trabalhar no sentido de olhar mais além, os fundos irão gerar melhores decisões.

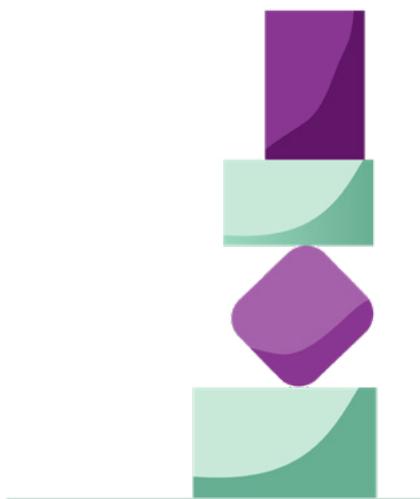
Investigadores: Richard B. Evans (University of Virginia), Melissa Prado (Nova SBE), Antonio Rizzo (Nova SBE), Rafael Zambrana (University of Notre Dame)

HOW DO FIRMS RESPOND TO DEMAND SHOCKS?



Analizamos a forma como as empresas respondem aos choques da procura interna, com base no grande e inesperado choque na despesa pública dos países do sul da Europa durante a crise da dívida soberana de 2010-2011. Constatámos que as empresas com maior exposição prévia aos contratos públicos aumentam significativamente as suas exportações após o choque. As empresas mais antigas e de maior dimensão apresentam maior capacidade para substituir as vendas internas pela entrada em mercados de exportação, em comparação com as empresas mais recentes e de menor dimensão. As empresas com colaboradores altamente qualificados, elevada produtividade e gestores mais instruídos têm uma maior probabilidade de se tornarem exportadoras.

Investigadores: Manuel Adelino (Duke University), Paulo Fagandini (Nova SBE), Miguel Ferreira (Nova SBE), Francisco Queiró (Nova SBE).



THE RISE OF CROWD FUNDING TO SMALL BUSINESS: DYNAMIC IMPACTS ON LOCAL CREDIT, LABOR MARKETS, AND INVESTMENT



Este estudo tem três objectivos: Em primeiro lugar, o nosso objetivo é avaliar se os serviços financeiros oferecidos pelas plataformas de crédito fintech e pelos bancos são complementares ou substitutos para as empresas. Em segundo lugar, pretendemos avaliar as consequências económicas da oferta de crédito das fintechs nas políticas das empresas. Por último, tencionamos analisar a resposta dos intermediários tradicionais à concorrência resultante da presença de novas plataformas de crédito.

Financiamento: Bolsa de Investigação Lamfalussy do Banco Central Europeu atribuída ao Professor Emanuel Rizzo (Nova SBE)

Co-autores adicionais da Nova SBE: Miguel Ferreira, Melissa Prado e Afonso Eça.

EVENTS

FINANCE TALKS



Finance Talks são sessões informais de discussão que reúnem alunos, corpo docente e convidados empresariais para discutir temas relevantes em Finanças. Estes temas foram identificados como preocupações chave pelos alunos de Mestrado em Finanças da Nova SBE, com o objetivo de ampliarem os seus conhecimentos sobre temas qualitativos e quantitativos.

As Finance Talks são consideradas pelos alunos como uma forma de juntar os conhecimentos teóricos adquiridos nas aulas a um conhecimento mais prático e baseado na vida real.

ARTIGOS PUBLICADOS



Evans, R. B., Prado, M. P., & Zambrana, R. (2020). Competition and cooperation in mutual fund families. *Journal of Financial Economics*, 136(1), 168-188.



Nova SBE Health Economics & Management Knowledge Center



A investigação do Nova SBE Health Economics & Management Knowledge Center é conceptual (teórica) ou focada em dados e visa fornecer respostas que possam ser integradas em políticas públicas e utilizadas pelo setor da saúde. Ambicionam uma sociedade que garanta vidas saudáveis e promova o bem-estar para todos, em todas as faixas etárias.

MISSÃO

Ajudar as pessoas a viverem mais tempo e com melhor qualidade de vida.



“No Nova SBE Health Economics & Management, encontro colegas brilhantes com origens diversas e de diferentes instituições. Este ambiente colaborativo é a vantagem comparativa da Nova SBE Health Economics & Management! Enquanto desenvolvo a minha própria agenda de investigação, tenho a oportunidade de participar em vários projetos relacionados com saúde, em colaboração com equipas multidisciplinares. O apoio e o feedback dos professores e investigadores permitem-me melhorar e desenvolver a minha agenda de investigação, participar em conferências e seminários e conhecer investigadores de todo o mundo.”

EDUARDO COSTA

PhD em Economia | Finanças

[Para mais informações, pff visite o nosso site.](#)

CÁTEDRAS



BPI | FUNDAÇÃO "LA CAIXA" CÁTEDRA EM ECONOMIA DA SAÚDE PEDRO PITA BARROS



O objetivo é desenvolver investigação no sentido de analisar novas tendências e desafios no setor da saúde, mediante a determinação do impacto, estudos, avaliações de impacto de políticas sobre temas como o Acesso aos Serviços de Saúde, Recursos Humanos e Envelhecimento da População. Em particular, visa melhorar a capacidade de satisfazer a procura de serviços e análises de políticas de alta qualidade, com formatos alternativos de colaboração com líderes e decisores políticos. Além disso, conceber novos cursos, de forma modular, para criar oportunidades de especialização mais abrangentes.

PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

DERROTAR O CANCRO: MISSÃO POSSÍVEL



No âmbito do Programa-Quadro de Investigação e Inovação Horizonte Europa (2021-2027), um conjunto de Missões Europeias de Investigação e Inovação, tem como objetivo fornecer soluções para alguns dos maiores desafios que a Europa enfrenta. O cancro é um desses desafios. Este resumo da Missão explica como uma abordagem orientada para a missão pode salvar e melhorar as vidas de milhões de cidadãos europeus expostos ao cancro e aos seus fatores de risco. Estabelece o objetivo da Missão na área do Cancro e apresenta recomendações sobre como alcançar este objetivo.

Pedro Pita Barros, Diretor Científico do Nova SBE Health Economics & Management Knowledge Center, faz parte do Conselho da Missão da União Europeia sobre o Cancro e trabalha como Embaixador do Conselho da Missão para Chipre, Portugal e Espanha. O Conselho da Missão entregou à Comissão Europeia, em setembro de 2020, as suas recomendações para os objetivos e iniciativas da Missão Cancro. O Conselho da Missão está atualmente a desenvolver ações concretas que serão sugeridas, no âmbito do Horizonte Europa e de ações orientadas para as políticas.



PANDEMIA DO CORONAVIRUS



Em 2020, foi desenvolvido um estudo europeu sobre o coronavírus e o uso da informação pela população, que englobou sete países europeus (Universidade Bocconi (Itália), Universidade Erasmus de Roterdão (Holanda), o Centro de Economia da Saúde de Hamburgo da Universidade de Hamburgo (Alemanha) e quatro universidades europeias (Hamburgo, Rotterdam Erasmus, Bocconi e a Nova SBE). A investigação teve quatro etapas. A quinta está agendada para janeiro de 2021.

Este projeto conta com a participação de Iryna Sabat (aluna de doutoramento) e Pedro Pita Barros. O financiamento é assegurado mediante diversas fontes, incluindo a Presidência do BPI | Fundação “la Caixa” em Economia da Saúde associada ao Nova SBE Health Economics & Management Knowledge Center.

NO ORDINARY LEADERS - ANALYZING FEMALE-HEADED HOUSEHOLDS IN PALESTINE REFUGEE CAMPS



O que significa pertencer a um agregado familiar chefiado por uma mulher? Numa sociedade patriarcal, como é que uma mulher se torna chefe de família? O projeto “No ordinary leaders - Analyzing Female-headed households in Palestine Refugee Camps” analisa as características de uma chefe de família, ou de um membro de um agregado familiar chefiado por mulheres em termos da saúde e despesas familiares nos campos de refugiados de palestinianos no Líbano. Observaram diferenças em termos das despesas de saúde e comportamentos de risco, as quais revelam informações relevantes para a conceção de políticas direcionadas a grupos vulneráveis.

Investigadores: Pedro Pita Barros (Nova SBE), Hala Ghattas

DOES THE PAST HAVE A FUTURE? A STUDY ABOUT THE IMPACT OF NATIONAL HEALTH-CARE SERVICES ON TRADITIONAL MEDICINE IN INDONESIA



Embora os profissionais de medicina tradicional tenham conseguido sobreviver à disseminação das práticas de saúde modernas na Indonésia, a forma como estes dois universos têm interagido até hoje é um assunto por explorar. Este estudo avalia o impacto do aumento da prestação de serviços de saúde na procura de profissionais de medicina tradicional. O estudo destaca as circunstâncias políticas relevantes e os efeitos prováveis da disponibilidade de serviços de saúde modernos e tradicionais no bem-estar das pessoas.

Investigadores: Sara Almeida, Nucke Widowati

IDENTIFICAR E QUALIFICAR AS FRAUDES NOS SERVIÇOS DE SAÚDE EM PORTUGAL



Estão a colaborar num projeto com a entidade governamental de inspeção das atividades de saúde para identificar e qualificar fraudes nos serviços de saúde em Portugal. Dispõem de uma amostra de 450 relatórios sobre fraudes para analisar e estimar que tipo de atividades podem ser consideradas fraude e qual o valor gasto em atividades fraudulentas. O principal objetivo é criar uma análise de referência para ser utilizada pelos decisores políticos e compreender a magnitude da fraude no setor da saúde em Portugal.

Investigadores: Sara Almeida (Nova SBE), Maria Ana Matias (IGAS do SNS)

Financiamento: Inspeção geral das atividades em saúde

ARTIGOS PUBLICADOS



Moura, Ana, Barros, Pedro Pita (2020). Entry and price competition in the over-the-counter drug market after deregulation: evidence from Portugal. *Health Economics* (United Kingdom), 29 (8), 865-877.



Neumann-Böhme, Sebastian, Varghese, Nirosha Elsem, Sabat, Iryna, Barros, Pedro P., Brouwer, Werner B F, van Exel, Job, Schreyögg, Jonas, Stargardt, Tom (2020). Once we have it, will we use it? A European survey on willingness to be vaccinated against COVID-19. *European Journal Of Health Economics*, 21 (7), 977-982.



Sabat, Iryna, Neuman-Böhme, Sebastian, Varghese, Nirosha Elsem, Barros, Pedro Pita, Brouwer, Werner, van Exel, Job, Schreyögg, Jonas, Stargardt, Tom (2020). United but divided: policy responses and people's perceptions in the EU during the COVID-19 outbreak. *Health Policy*, 124 (9), 909-918.



Ricciardi, Walter, Pita Barros, Pedro, Bourek, Aleš, Brouwer, Werner, Kelsey, Tim, Lehtonen, Lasse (2019). How to govern the digital transformation of health services. *European Journal of Public Health*, 29 (3), 7-12.



Maricoto, T; Marques-Gomes, J; Sousa, J; Taborda-Barata, L. (2019). Inhaler Review in Older Adults with Asthma or COPD: A Cost Effectiveness Study and a Perspective in Portugal. *Journal of the American Geriatrics Society*. 10.1111/jgs.15834.



Filipe, L., Martins, B. Doctors' response to queues: evidence from a portuguese emergency department. *Health Economics* (DOI:10.1002/hec.3957)



Gonçalves, Judite, Martins, Pedro S. (2020). Effects of self-employment on hospitalizations: instrumental variables analysis of social security data. *Small Business Economics*.



Gonçalves, Judite, Weaver, France, Konetzka, R. Tamara (2020). Measuring state medicaid home care participation and intensity using latent variables. *Journal of Applied Gerontology*, 39 (7), 731-744.



CÁTEDRAS



CÁTEDRA EM ECONOMIA DE IMPACTO FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

PEDRO OLIVEIRA



O objetivo é explorar o domínio da Economia de Impacto em Portugal através da investigação em áreas como a Inovação dos Utilizadores, a Liderança para o Impacto, a Aprendizagem Empresarial e a Mudança de Sistemas.



CÁTEDRA EM LIDERANÇA FUNDAÇÃO AMÉLIA DE MELLO

MIGUEL PINA E CUNHA



O objetivo é apoiar o estudo emergente de um novo modelo social e organizacional resultante de forças confluente na tecnologia, demografia, organização e liderança. Estas forças representam um desafio às práticas tradicionais de gestão e estimulam a criação de novos modelos de organização social e empresarial, cujos contornos estão ainda por definir.



PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

LEADERSHIP & WELL-BEING OBSERVATORY



LEADERSHIP OBSERVATORY REPORT 2020

As organizações de hoje são confrontadas com desafios cada vez maiores num ecossistema cada vez mais complexo onde múltiplos intervenientes disputam o seu tempo e recursos. Estes desafios tornam-se significativos sob a forma de tensões organizacionais que precisam de ser resolvidas por gestores e líderes. Este relatório pretende explorar os desafios com que os líderes em Portugal são confrontados e algumas das formas como lidam com os mesmos. Baseia-se em 25 entrevistas realizadas ao longo de 2019 a líderes proeminentes que trabalham em Portugal, nomeadamente na sua reflexão sobre cinco grandes temas da sua vida pessoal e profissional: desafios empresariais e sociais, desafios na gestão de talentos, desafios digitais, e desafios de conciliação entre a vida profissional e familiar.

O relatório começa por introduzir ao leitor o conceito de tensões organizacionais, ou seja, o stress, ansiedade ou desconforto que sentem quando precisam de fazer escolhas que acabam por fazer progredir as suas organizações. É feita uma distinção entre diferentes tipos de tensões organizacionais, nomeadamente dilemas, dialética e paradoxos.

O relatório divide-se em 4 tópicos:

- Tensões organizacionais e formas de resolução
- Desafios da gestão e da sociedade
- Desafios de Gestão de Talento
- Desafios digitais
- Equilíbrio pessoal-profissional

Depois de introduzir o tema das tensões organizacionais, destacamos o papel da liderança e dos líderes para lidar com essas tensões. Destacamos, também, as vantagens exaustivamente estudadas da complexidade comportamental e da auto-liderança. Exploramos ainda o modo como os líderes podem usar o pensamento inclusivo em lugar do pensamento excludente, para construir certezas temporárias viáveis num equilíbrio dinâmico que fomenta o seu sucesso.

Autor: Tomé Salgueiro

Supervisão: Miguel Pina e Cunha

Equipa: Leadership & Well-being Observatory

Financiamento: Haddad Foundation

DESTAQUE: O INÍCIO DO PROJETO DE INVESTIGAÇÃO SOBRE TECNOSTRESS

Nos últimos anos, registou-se um aumento sem precedentes no uso das tecnologias de informação e comunicação (TIC) no trabalho. Neste projecto de investigação pretendemos explorar os efeitos nocivos da tecnologia (resultantes da adaptação das TIC ao mundo do trabalho), com especial foco na interação entre o tecnostress, a adesão às TIC móveis e a capacidade de recuperação. Tecnostress é uma doença que resulta da incapacidade de interagir com as TIC de um modo saudável, manifestando-se um quadro de dependência das mesmas.

Investigadores: Pedro Neves e Filipa Castanheira

CENTRO GLOBAL DO PARADOXO & ORGANIZAÇÃO



A NOVA SBE é o principal parceiro do Fórum Europeu de Paradoxo e Pluralismo (EUFORPP) – um fórum financiado pelo Fundo para Networking Institucional da Comissão Europeia em 2019. Potencia a experiência de cinco escolas de gestão europeias – Nova SBE (Portugal), CASS Business School (Reino Unido), Geneva School of Economics and Management (Suíça) LUISS Guido Carli (Itália) e Rotterdam School of Management (Holanda) – e de uma rede mais ampla de especialistas internacionais (ou seja, corpo docente e alunos de doutoramento).

A necessidade deste centro é evidente: Num mundo altamente polarizado, a discussão acerca do pluralismo e diversidade foi adulterada. Este facto conduz a desigualdades e à alienação social.

A missão do Centro é fazer avançar o conhecimento sobre o paradoxo e a pluralidade, e criar um impacto social significativo, abrindo o centro às organizações, aos decisores políticos e à sociedade em geral.

O Centro irá produzir:

- Investigação pioneira com perspetivas paradoxais e pluralistas para fornecer soluções para a tensão social
- Estudos de caso que podem ser utilizados como meios pedagógicos no ensino superior, promovendo a compreensão de questões paradoxais dentro da organização no mundo real; temas que vão desde a igualdade de género e sustentabilidade a dilemas de gestão e tensões das partes interessadas.
- Muitas outras atividades, como a Reunião Anual (realizada no campus), Impact Labs, ou Simpósios Académicos.

Diretor académico: Miguel Pina e Cunha

Diretor Executivo: Aníbal Lopez



SOCIAL LEAPFROG - SOCIAL EQUITY INITIATIVE



O Programa Social Leapfrog é um programa pioneiro que envolve 3 anos de reflexão e capacitação para um máximo de 10 organizações sociais híbridas, com o objetivo final de levar essas organizações a “dar um salto” em termos de impacto e sustentabilidade financeira, envolvendo toda a comunidade da Nova SBE (atuais e antigos alunos, corpo docente, *staff* e parceiros corporativos). Em cada edição do programa, as organizações beneficiam da aprendizagem ‘tradicional’ (cursos de mestrado, formação de executivos e workshops lecionados pelo nosso corpo docente), bem como de mentoria, coaching e projetos de alunos (dissertações de mestrado, clubes de alunos e estágios pro bono). Um ambiente de colaboração que não só promove a partilha de experiência e conhecimento, mas também potencia os momentos de reflexão, permitindo às organizações parar e distanciar-se da sua atividade do dia-a-dia. Tal paragem é fundamental para agir de acordo com a sua estratégia futura a longo prazo, a fim de garantir um maior impacto e sustentabilidade.

O ano académico de 2019 marca o início-piloto do Social Leapfrog, para o qual foram selecionadas sete organizações para continuar no programa: A Barragem, Ajuda de Mãe, Alzheimer Portugal, Biovilla, Cercica, Mezza e Semear.

Em estreita colaboração durante esta primeira edição, e ciente dos desafios sem precedentes que viviam, a equipa do Social Leapfrog incentivou a comunidade a reunir-se e apoiar outras organizações sociais. Tal deu origem ao Bootcamp de Ideação Social, no âmbito da iniciativa Role to Play.

Participação da comunidade no Social Leapfrog em 19/20:

- +350 pessoas
- 7 Organizações Sociais
- Mais de 170 alunos
- Mais de 40 docentes e *staff*
- Mais de 20 mentores

A segunda edição terá início em setembro de 2020 com a fase de diagnóstico e as 10 organizações já foram pré-selecionadas: Aria, Arcil, Associação Salvador, CECD, Centro Social de Soutelo, CRESCER, Fundação Dr. José Lourenço Júnior, Just a Change, U.Dream e Vila com Vida.

Destques da 1ª edição:

Dissertação de Mestrado

Os resultados da primeira edição foram apresentados recentemente. No caso da Alzheimer Portugal, a associação foi objeto de uma dissertação de mestrado individual (“What Strategies for the Future of Alzheimer Portugal? Catalyzing on Key Resources for Long-term Sustainability”), que permitiu uma reflexão estratégica sobre o futuro da Associação. Desta análise resultou o apoio para o desenvolvimento de um plano de negócios focado na expansão da Casa do Alecrim, a unidade de lar e centro de dia da Alzheimer Portugal, que está atualmente a decorrer. A Associação beneficiou ainda de formação executiva a um colaborador, que foi mais tarde nomeado Diretor Executivo da Associação e realizou, em colaboração com o clube de alunos Nova Social Consulting e uma mentora, um estudo internacional de boas práticas nas organizações pertencentes à Alzheimer Europe. As principais conclusões deste benchmark motivaram ainda o projeto de uniformização dos gabinetes de apoio em Portugal, o que permitiu uma aproximação entre a sede e as várias delegações do país.

Vera, a aluna de mestrado que apresentou a sua dissertação sobre opções estratégicas para a Associação Alzheimer Portugal, partilhou o seu testemunho:

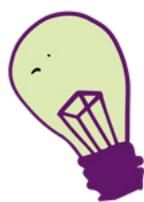
“Ao longo do meu percurso académico, sempre tive a honra e o prazer de me envolver em iniciativas académicas e outras iniciativas sociais. Desempenhar papéis ativos numa ONG internacional (CISV) que promove a educação para a paz, bem como em eventos académicos como, a gerir o Impacto Social da Associação de Estudantes da Nova SBE, a dirigir o Nova Surf Club ou a trabalhar na Nova Social Consulting, ajudou-me a perceber que me sinto mais feliz e mais empenhada no meu trabalho quando este faz parte de um propósito maior.

Por isso, quando chegou o momento de decidir o tema da minha dissertação, decidi aderir ao Programa Social Leapfrog, um programa que contribui para o desenvolvimento das organizações sociais em Portugal. No meu caso, optei pela Associação Alzheimer de Portugal, uma organização que está empenhada em ajudar pessoas com demência e os seus prestadores de cuidados. O meu contributo consiste em investigar diversas análises que ajudam a encontrar os principais obstáculos ao seu desenvolvimento e a desenvolver opções estratégicas que ajudam a melhorar as áreas organizacionais e financeiras da Associação. Tem sido um trajeto desafiante mas gratificante, englobando a exploração destas diferentes realidades e a procura de soluções criativas, adaptando as ferramentas empresariais ao setor social e, acima de tudo, tendo a oportunidade de desenvolver uma investigação que tenha um verdadeiro impacto!”

Em relação à Fundação A Barragem, António Coelho, Membro do Conselho Executivo, considera que um dos fatores mais diferenciadores é o “envolvimento das organizações no meio académico”. A sensação de valorização e acolhimento no ambiente académico. Sentimos que pertencemos à Nova SBE e estamos convictos de que a Nova SBE também se sente ligada a nós. Somos uma espécie de extensão ou barómetro na perceção do que é a sociedade e quais as suas necessidades.” Concluindo, afirma que “pertencer a este programa projeta-nos a todos, e a mim pessoalmente, para o futuro”.

Diretora Académica: Carmen Lages

Financiamento: BPI | Fundação “La Caixa”



INCLUSIVE COMMUNITY FORUM



O Inclusive Community Forum é uma iniciativa dedicada à vida das pessoas com deficiência, com o objetivo de promover uma comunidade mais inclusiva, que apela à participação ativa da comunidade para o desenvolvimento de soluções. Foca-se em dois temas principais: empregabilidade e educação.

Principais resultados na Empregabilidade em 2020

- A Michael Page junta-se à Argo Partners e à Randstad na implementação do Processo de Recrutamento Inclusivo.
- Desenvolvimento de formação de executivos em Diversidade & Inclusão, em parceria com a TBT.
- Compromisso com a Inclusão assinado por 34 empresas portuguesas.
- Partilha de vídeos de testemunho de empresas que assinaram o Compromisso com a Inclusão, sobre o caminho que têm feito para concretizar o recrutamento inclusivo: os desafios que encontram, as estratégias que utilizam para os ultrapassar, e sugestões para outras organizações que estão a percorrer este caminho.

Principais resultados na Educação em 2020

- Implementação de uma nova metodologia: Mudança Sistémica.
- Desenvolvimento dos Inclusion LABs, um grupo de trabalho para a cocriação e implementação de soluções para reforçar a capacitação das pessoas com deficiência para a vida ativa.
- Ao longo de 10 meses, 41 pessoas participaram ativamente nos Inclusion LABs.
- Criação da Agenda Coletiva, que representa o conjunto de 7 propostas de solução identificadas no âmbito dos Inclusion LABs.

Diretora Académica: Silvia Herrero

EDUCAÇÃO

CURSO INTENSIVO DE LIDERANÇA SOCIAL



A Nova SBE tem como objetivo proporcionar um novo programa de formação intensiva de executivos, destinado a 30 atuais e futuros membros não executivos do conselho de administração de organizações sem fins lucrativos, que já possuem experiência ou formação em gestão no setor privado. O objetivo desta formação é capacitar empresários com papéis não executivos em organizações sociais, auxiliando assim a profissionalização e a credibilidade do setor social. A Nova SBE irá cooperar com a Nova School of Law e a Fundação Manuel Volante para a realização do programa, e estabelecer acordos com outras Universidades e Escolas, de modo a expandir o programa e chegar a outras cidades para além de Lisboa a partir de 2021. Será realizado um inquérito anual relativo a esta meta, de modo a captar as tensões existentes e fomentar a discussão na sala de aula.

Números da 1ª edição: 48 convidados, 9 professores (docentes e profissionais), 15 horas | 5 módulos.



OUTROS EVENTOS



O workshop “Dialogue in the Dark” teve lugar na Nova SBE em novembro, revelando-se uma ferramenta eficaz e impactante para a Diversidade e Inclusão. O participante passou algum tempo na escuridão, fora da sua zona de conforto, enfrentando desafios imprevisíveis. Os facilitadores são pessoas com deficiência visual que são capazes de criar um ambiente de aprendizagem com autenticidade e empatia. Noventa e quatro pessoas participaram nesta experiência de vida marcante.



Encontro Adições - evento online: Realizado no dia 15 de maio, este evento teve como objetivo trazer para o debate as questões dos vícios com/sem substâncias e a saúde mental. Contou com a presença dos especialistas (nacionais e internacionais) mais prestigiados nestas matérias. O evento recebeu cento e setenta pessoas. Promotor: Nova SBE Leadership for Impact Knowledge Centre, Nova Marketing Club, Fundação A Barragem.



Programa de Liderança “Football for All”: Em parceria com a Associação Integrated Dreams, realizou-se em outubro um curso para educar, desenvolver e promover a inclusão social de pessoas com deficiência através do desporto. O curso teve 30 participantes.

ARTIGOS PUBLICADOS



Abrantes, Antonio Cunha Meneses, Passos, Ana Margarida, Cunha, Miguel Pina e, Miner, Anne S. (2020). Managing the unforeseen when time is scarce: how temporal personality and team improvised adaptation can foster team performance. *Group dynamics-theory research and practice*, 24 (1), 42-58.



Cunha, M. P., Bluhm, D., & Lopes, M. P. (2019). Conveyed leader PsyCap predicting leader effectiveness through positive energizing. *Journal of Management*, 45(4), 1689-1712.

Cunha, Miguel Pina e, Bednarek, Rebecca (2020). A source of novelty and/or absurdity: the paradoxes of management. *International journal of business environment*, 11 (1), 69-79.



Cunha, Miguel Pina e, Gomes, Emanuel, Mellahi, Kamel, Miner, Anne S., Rego, Arménio (2020). Strategic agility through improvisational capabilities: implications for a paradox-sensitive HRM. *Human Resource Management Review*, 30 (11).



Rego, A., Owens, B., Yam, K. C., Bluhm, D., Cunha, M. P. E., Silard, A., Gonçalves, L., Martins, M., Simpson, Ace Volkmann, Liu, W. (2019). Leader humility and team performance: Exploring the mediating mechanisms of team PsyCap and task allocation effectiveness. *Journal of Management*, 45(3), 1009-1033.



López, A., Neves, P., & Cunha, M. P. (2019). A high-growth firm contingency test of the formalization-performance relationship. *Journal of Small Business Management*, 57(S2), 374-396.



Cunha, M. P. E., Simpson, A. V., Clegg, S. R., & Rego, A. (2019). Speak! Paradoxical effects of a managerial culture of 'speaking up'. *British Journal of Management*, 30(4), 829-846



Bicho, Marta, Nikolaeva, Ralitz, Ferreira, Fernando A.F., Lages, Carmen (2020). Perceived success of hybrid microorganizations in a contested category. *Journal of Small Business Management*



Carradus, Angela, Zozimo, Ricardo, Discua Cruz, Allan (2020). Exploring a faith-led open-systems perspective of stewardship in family businesses. *Journal of Business Ethics*, 163 (4), 701-714.



Rodrigues, Filipa Rocha, Cunha, Miguel Pina e, Castanheira, Filipa, Bal, P. Matthijs, Jansen, Paul G.W. (2020). Person-job fit across the work lifespan: the case of classical ballet dancers. *Journal of Vocational Behavior*, 118.



Santos, Alda, Chambel, Maria José, Castanheira, Filipa (2020). Wellbeing among hospital nurses: a cross-sectional study of the contributions of relational job characteristics. *International Journal of Nursing Studies*, 105.



Sobral, Filipa, Ng, Eddy S., Castanheira, Filipa, Chambel, Maria José, Koene, Bas (2020). Dealing with temporariness: generational effects on temporary agency workers' employment relationships. *Personnel Review*, 49 (2), 406-424.



Story, Joana, Castanheira, Filipa (2020). How hybrid HR systems affect performance in call centers. *Personnel Review*.



Zejnilovic, Leid, Lavado, Susana, Martinez, Inigo, Sim, Samantha, Bell, Andrew (2020). Algorithmic long-term unemployment risk assessment in use: counselors' perceptions and use and practices. *Global Perspectives*, 1 (1).



Alcaraz, José Manuel, Susaeta, Lourdes, Suarez, Esperanza, Colón, Carlos, Gutiérrez-Martínez, Isis, Cunha, Rita, Leguizamón, Francisco, Idrovo, Sandra, Correia, Manuela Faia, Weisz, Natalia, Pin, José Ramón (2019). The human resources management contribution to social responsibility and environmental sustainability: explorations from Ibero-America. *International Journal Of Human Resource Management*, 30 (22), 3166-3189.



Karagonlar, Gökhan, Neves, Pedro (2020). No more Mr. Nice Guy: social value orientation and abusive supervision. *Journal of Managerial Psychology*, 35 (2), 85-99.



Knoll, Michael, Neves, Pedro, Schyns, Birgit, Meyer, Bertolt (2020). A multi-level approach to direct and indirect relationships between organizational voice climate, team manager openness, implicit voice theories, and silence. *Applied Psychology*.



Neves, Pedro, Karagonlar, Gökhan (2020). Does leader humor style matter and to whom?. *Journal of Managerial Psychology*, 35 (2), 115-128.



Sousa, Teresa, Neves, Pedro (2020). Two tales of rumination and burnout: examining the effects of boredom and overload. *Applied Psychology*.

Nova SBE NOVAFRICA Knowledge Center

NOVA SBE NOVAFRICA

O centro de conhecimento NOVAFRICA utiliza métodos pioneiros de experimentação social, com recolha de dados no terreno e em proximidade com as comunidades locais, para avaliar o impacto das políticas que promovem o desenvolvimento sustentável. Incide em particular sobre a África lusófona, ou seja, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique e São Tomé e Príncipe, mas também sobre Portugal, onde este Centro de Conhecimento está a desenvolver um projeto com imigrantes residentes na área da Grande Lisboa e os seus familiares em Cabo Verde - “Integrating Immigrants as a Tool for Broad Development”.

MISSÃO

Produzir e divulgar conhecimentos especializados com impacto no desenvolvimento empresarial e económico em África, sobretudo nos países de língua oficial portuguesa.

“O Nova SBE NOVAFRICA Knowledge Center é a principal razão pela qual iniciei o meu doutoramento na Nova SBE há seis anos. É difícil identificar precisamente o quão entusiasmada estava com o Nova SBE NOVAFRICA Knowledge Center, devo-o a vários motivos: A alta qualidade dos académicos e investigadores; Os diferentes projetos no terreno onde podia colaborar; A variedade de tópicos que trabalham; A experiência na angariação de fundos para investigação; O envolvimento com agentes políticos e demais stakeholders. As grandes conferências internacionais que organizam; A elevada qualidade do trabalho que se traduziu em publicações distintivas; E muito mais. Todo o apoio que recebi do Nova SBE NOVAFRICA Knowledge Center permitiu-me ter um doutoramento sólido e rico em experiências. Vou levar tudo o que aprendi para o meu próximo passo profissional, como professora assistente no Reino Unido.”

INÉS VILELA

Alumna, PhD em Economia | Finanças

[Para mais informações, pff visite o nosso site.](#)

PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO

SERÁ A INFORMAÇÃO CAPAZ DE QUEBRAR A MALDIÇÃO DOS RECURSOS NA POLÍTICA? PROVAS EXPERIMENTAIS DE MOÇAMBIQUE



Moçambique descobriu recursos naturais significativos nos últimos anos. As reservas de gás conhecidas na bacia do Rovuma têm o potencial de transformar Moçambique num protagonista à escala global nas exportações de Gás Natural Liquefeito. Sendo uma democracia recente, e com instituições relativamente fracas, Moçambique também enfrenta riscos consideráveis de gestão inadequada dos recursos e receitas no futuro, particularmente porque a independência e penetração dos meios de comunicação social são baixas, e o nível de responsabilização política não tem vindo a melhorar.

Este projeto de investigação irá avaliar a distribuição de informação sobre a gestão do gás natural recentemente descoberto na bacia do Rovuma, e a realização de reuniões com cidadãos para deliberar as principais prioridades na aplicação das receitas provenientes destes recursos. Através do fornecimento generalizado de informações sobre a gestão dos recursos naturais no país, a “maldição dos recursos” poderá eventualmente ser contrariada.

Investigadores: Alex Armand, Alexander Coutts, Pedro Vicente e Inês Vilela



ARTIGOS PUBLICADOS



Batista, Catia, Vicente, Pedro C. (2020). Adopting mobile money: Evidence from an experiment in rural Africa. *AEA Papers and Proceedings*, 110, 594-598.



Batista, Catia, Vicente, Pedro C. (2020). Improving access to savings through mobile money: experimental evidence from African smallholder farmers. *World Development*, 129.



Caeiro, Rute Martins, Vicente, Pedro C. (2020). Knowledge of vitamin A deficiency and crop adoption: evidence from a field experiment in Mozambique. *Agricultural Economics* (United Kingdom), 51 (2), 175-190.



Armand, Alex, Atwell, Paul, Gomes, Joseph F. (2020). The reach of radio: ending civil conflict through rebel demobilization. *American Economic Review*, 110 (5), 1395-1429.



Delavande, A., Zafar, B. (2019). Gender discrimination and social identity: evidence from urban Pakistan. *Economic Development and Cultural Change*, 68 (1), 1-40



Delavande, A., Zafar, B. (2019). University choice: the role of expected earnings, nonpecuniary outcomes, and financial constraints. *Journal of Political Economy*, 127 (5), 2343-2393



Batista, Catia, Seither, Julia, Vicente, Pedro C., 2019. "Do Migrant Social Networks Shape Political Attitudes and Behavior at Home?", *World Development*, Volume 117: pp. 328-343.



Rémi, B., and Victoire G." The Gold Digger and the Machine. Evidence on the Distributive Effect of the Artisanal and Industrial Gold Rushes in Burkina Faso". *Journal of Development Economics, Elsevier*, 2020, 143, pp.102411



Millán, Molina Teresa, Macours, Karen, Maluccio, John, Tejerina, Luis, 2019. "Experimental Long-Term Effects of Early-Childhood and School Age Exposure to a Conditional Cash Transfer Program". *Journal of Development Economics, Elsevier*, 2020, 143, pp.102385

NOVOS DOCUMENTOS DE TRABALHO INICIADOS EM 19/20

NATURAL RESOURCES AND THE SALIENCE OF ETHNIC IDENTITIES



Este artigo documenta uma nova vertente da “maldição dos recursos naturais”: a fragmentação de identidades, entre grupos étnicos e nações.

Investigadores: Victoire Girard (Nova SBE), Nicolas Berman (Aix-Marseille Université), Mathieu Couttenier (Université de Lyon)

THE OCEAN AND EARLY-CHILDHOOD MORTALITY



As populações piscícolas têm vindo a diminuir substancialmente nas últimas décadas, devido à exploração do oceano por parte do Homem. Esta tendência de diminuição tem sido exacerbada pelas alterações climáticas, com a acidificação dos oceanos a prejudicar a vida marinha. Este artigo explora a variação exógena da acidez da água ao longo do tempo e do espaço para estudar de que forma o oceano afeta a mortalidade na primeira infância.

Investigadores: Alex Armand (Nova SBE), Ivan Kim Taveras (Universidad de Navarra)

STABBED IN THE BACK? MANDATED POLITICAL REPRESENTATION AND MURDERS



Este artigo fornece a primeira prova a nível nacional de que uma política de ação afirmativa pode induzir uma reação contrária. Este artigo explora o momento de implementação de quotas eleitorais baseadas em castas entre todos os estados da Índia e no interior dos mesmos. Os resultados mostram que a implementação das quotas eleitorais coincide com um aumento do número de assassinatos de membros das castas sociais mais baixas.

Investigadora: Victoire Girard.

CASH TRANSFERS AND MIGRATION: THEORY AND EVIDENCE FROM A RANDOMIZED CONTROLLED TRIAL



Irá a rápida expansão da programação baseada em dinheiro nos países em desenvolvimento aumentar a migração internacional? Este artigo avalia o impacto de um programa de “dinheiro por trabalho” (cash-for-work) na migração.

Investigadores: Jules Gazeaud (Nova SBE), Eric Mvukiyehe (Banco Mundial), Olivier Sterck (Universidade de Oxford)



PRODUCTIVE WORKFARE? EVIDENCE FROM ETHIOPIA'S PRODUCTIVE SAFETY NET PROGRAM



Apesar da popularidade dos programas de obras públicas nos países em desenvolvimento, não existem praticamente provas sobre o valor da infraestrutura que geram. Este artigo tenta preencher esta lacuna no contexto do PSNP – um programa em larga escala implementado na Etiópia desde 2005.

Investigadores: Jules Gazeaud (Nova SBE), Victor Stéphane (Université Jean Monnet)

ASPIRATIONS, EXPECTATIONS, IDENTITIES: BEHAVIORAL CONSTRAINTS OF MICRO-ENTREPRENEURS



Este artigo apresenta provas empíricas sobre a relação entre as restrições comportamentais e o sucesso empresarial das microempresas.

Investigadores: Cátia Batista (Nova SBE), Julia Seither (Universidade de Chicago)

MOBILIZING PARENTS AT HOME AND AT SCHOOL: AN EXPERIMENT ON PRIMARY EDUCATION IN ANGOLA



Este artigo visa testar métodos para mobilizar os pais para a educação, mediante uma experiência de campo em 126 escolas primárias angolanas, incluindo três ações: uma campanha de informação em casa, reuniões simples de pais na escola e uma combinação de ambos.

Investigadores: Pedro Vincente (Nova SBE), Stefan Leefers (Nova SBE), Vincenzo Di Maro (Banco Mundial), Danila Serra (Texas A&M University)

ADOPTING MOBILE MONEY: EVIDENCE FROM AN EXPERIMENT IN RURAL AFRICA



Quem utiliza dinheiro móvel? E para que é utilizado? Este artigo descreve os padrões de adoção do dinheiro móvel após a primeira introdução experimental dos serviços de dinheiro móvel nas zonas rurais do sul de Moçambique.

Investigadores: Cátia Batista (Nova SBE) e Pedro Vicente (Nova SBE)

EVENTOS

SUSTAINABLE DEVELOPMENT TALKS



Com alcance internacional, os convidados são investigadores de instituições estrangeiras, conhecidos pela investigação na área de Desenvolvimento Económico com foco em África e cujos temas se inserem nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). O coordenador de conteúdos é Alex Armand. Os oradores convidados conversaram com um dos professores e alunos de doutoramento do Nova SBE NOVAFRICA Knowledge Center, com a moderação de um dos membros do Grupo de Alunos Nova SBE NOVAFRICA.



“The Impacts of Covid-19 on Migration”, com Simone Bertoli do CERDI.



“Private sector development in Africa”, com Cátia Batista da Nova SBE.



“Refugee Migration in the European Labour Market”, com Luigi Minale da uc3m.



“How mining affects women in Africa”, Anja Benschaul-Tolonen da Universidade de Columbia.



Special Episode, Exchanging Fieldwork Experiences with Novafrica Student Group.



“Balancing Pursue and Peace”, Benjamim Karuse from UC Berkeley.

DEVELOPMENT ECONOMICS JOB MARKET TALKS



O Nova SBE NOVAFRICA Knowledge Center apresenta uma nova série de podcasts com entrevistas a candidatos a empregos na área da economia que trabalham no âmbito da economia do desenvolvimento em África. O podcast é coordenado pelo Professor Alex Armand.

Palestras:

- Benjamin Krause, da Universidade da Califórnia, Berkeley fala sobre a cobrança de impostos e os protestos
- Megan Lang, da Universidade da Califórnia, Berkeley fala sobre o consumo de bens perecíveis nos países em desenvolvimento
- Joshua Deutschmann, da University of Wisconsin-Madison fala sobre a contratação para promover a modernização da agricultura no Senegal
- Eleonora Guarnieri da Universidade Ludwig Maximilian de Munique e do Instituto IFO fale sobre como o distanciamento cultural pode influenciar os conflitos étnicos.

SEMINÁRIO/SÉRIES DE WEBINARS



No âmbito do tema Desenvolvimento Económico em África, a série de seminários NOVAFRICA@Nova SBE acolhe diversos oradores internacionais.

Embora destinados principalmente a docentes e alunos da Nova SBE, os seminários estão abertos ao público.

Seminars:



Mathias Thoenig, University of Lausanne, “The Refugee’s Dilemma – Jewish Outmigration from Nazi Germany”.



Christa Brunnschweiler, University of East Anglia, “Follow the leader: Using videos to make information on resource revenue management more relevant”.



Antonella Bancalari, LSE and IFS, “Unintended consequences of infrastructure development: sewerage diffusion and early-life mortality in Peru”.



Leopoldo Fergusson, Universidad de los Andes, “Facebook Causes Protests”.



Maleke Fourati, University of Geneva, “Are Muslim immigrants really different? Experimental evidence from Lebanon and Australia”.



Tijan L. Bah, Nova SBE, “Why do People Migrate Irregularly? Evidence from a Lab in the Field Experiment in West Africa”.



Ana Garcia, Nova SBE, “Political voice and pro-sociality: evidence from a lab-in-the-field experiment in Uganda”.



Rute Martins Caeiro, “Nova SBE, From Learning to Doing: Diffusion of Agricultural Innovations in Guinea-Bissau”.



Inês Vilela, Nova SBE, “Diffusion of Rival Information in the Field”.



Teresa Molina Millán, Nova SBE, “Incentivizing Community Health Workers in Guinea-Bissau: Experimental Evidence on Social Status and Intrinsic Motivation”.



Kate Orkin, University of Oxford, “Psychological and Material Determinants of Economic Investments and Outcomes in Rural Kenya”.

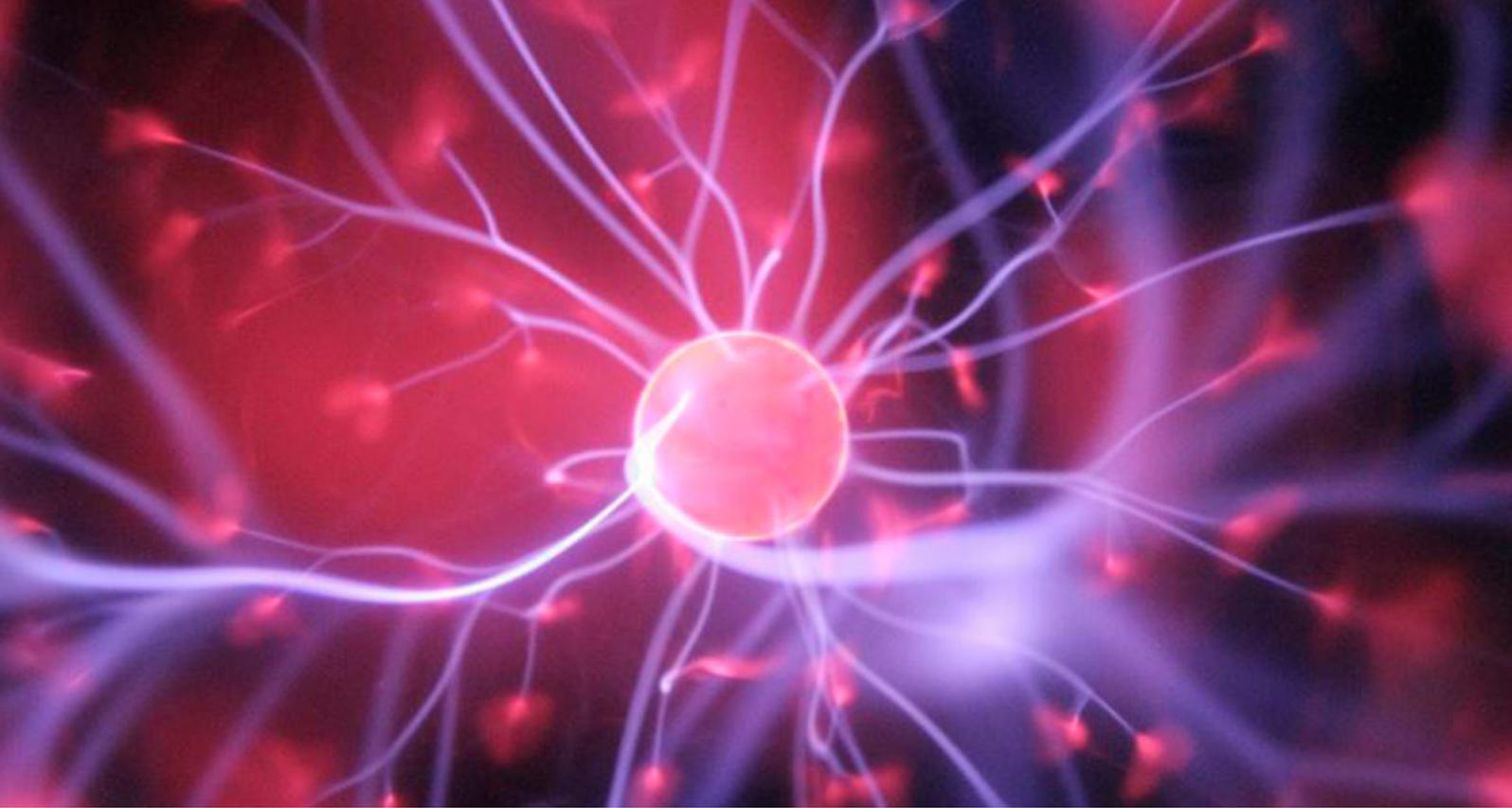
OUTROS DESTAQUES

- **Os diretores científicos do Nova SBE NOVAFRICA Knowledge Center Cátia Batista e Pedro Vicente** explicaram à Exame a abordagem inovadora que está a revolucionar a economia e o combate à pobreza.
- O Nova SBE NOVAFRICA Knowledge Center assinou um protocolo de cooperação com a FurtherAfrica, uma plataforma online internacional que reúne notícias e conteúdos focados na história do desenvolvimento e crescimento do continente africano.
- Cátia Batista, diretora científica do Nova SBE NOVAFRICA Knowledge Center, explicou the project na Gâmbia, o qual avalia o impacto das diferentes políticas no sentido de reduzir a migração irregular para a Europa. Uma das principais conclusões do projeto foi que os migrantes irregulares que viajam para a Europa através do mar esperam em média que as suas hipóteses de sobrevivência sejam de 50% e, mesmo assim, optam por fazê-lo, arriscando a vida! Esta apresentação foi realizada no Navarra Center for International Development da Universidade de Navarra, para um público que incluía académicos e decisores políticos.
- A futura estratégia de saúde comunitária na Guiné-Bissau foi debatida num workshop promovido pelo Fundo Global, em estreita colaboração com a UNICEF. Pedro Vicente, diretor científico do Nova SBE NOVAFRICA Knowledge Center, participou no workshop e apresentou uma avaliação de impacto dos sistemas de incentivos não financeiros para Trabalhadores Comunitários de Saúde (TCS). Tal foi o resultado de um projeto de investigação desenvolvido pelo Nova SBE NOVAFRICA Knowledge Center na Guiné Bissau e pela ONG Vida. Os principais resultados do estudo destacam a forma como o reconhecimento do estatuto social melhora o desempenho dos TCS e os indicadores de saúde dos agregados familiares e das crianças com menos de 5 anos. Leia mais sobre o projeto
- Em entrevista ao Jornal Expresso, Pedro Vicente, Diretor Científico do Nova SBE NOVAFRICA Knowledge Center, falou sobre dois projetos deste centro que estão a ajudar a reduzir os conflitos e o extremismo religioso em Cabo Delgado, Moçambique. O primeiro projeto trata-se de uma campanha de informação em larga escala sobre a gestão dos recursos naturais, o que diminuiu a incidência de conflitos. O segundo projeto diz respeito à sensibilização dos jovens contra o extremismo islâmico, o que levou a um comportamento menos antissocial. Nesta entrevista, o professor da Nova SBE e especialista em desenvolvimento discute várias formas de resolver o conflito em Cabo Delgado, com base em provas. Este conflito já provocou mais de 1000 mortos.



3.3. Laboratórios de Investigação

A Nova SBE promove a atividade dos seus knowledge centers, labs e hubs, com o objetivo de concentrar esforços na agregação, desenvolvimento e ativação da comunidade para a produção e desenvolvimento de conhecimento e definição de parcerias com multi-stakeholders com impacto de longo-prazo. Apoiando a missão da Nova SBE, os labs e hubs são fundamentais para continuar o ecossistema científico e de inovação da Nova SBE, cujo trabalho é relevante para os desafios mais complexos dos nossos tempos.



Nova SBE Behavioral Lab



O Nova SBE Behavioral Lab é um centro de investigação interdisciplinar inovador focado na compreensão do comportamento humano nas organizações (gestores e colaboradores) e nos mercados (consumidores e sociedades), através de métodos científicos de vanguarda. Os utilizadores deste laboratório produzem estudos que abrangem um vasto leque de temáticas nos domínios da gestão, marketing e economia, com ênfase particular no bem-estar dos indivíduos e nas recomendações políticas.

MISSÃO

Fazer avançar a ciência comportamental inovadora na área da gestão e economia.

[Para mais informações, pff visite o nosso site.](#)

DESTAQUES

- O Nova SBE Behavioral Lab foi convidado a juntar-se à base de dados da Behavioral Insights Unit da UE. Esta unidade tem como objectivo monitorizar e promover investigação comportamental que informe as políticas públicas na UE.

Ler mais.

- Grupo de teste: mais de 900 alunos de mestrado por semestre e 2 500 sessões de investigação no total
- Cooperação com 9 professores de 15 cursos
- Samantha Sim (Nova SBE) foi premiada com o **Best Paper Award** pelo seu trabalho sobre **Mindfulness** na Reunião Anual da Academy of Management de 2019.



Irene Consiglio e Sofia Kousi receberam um apoio especial da 2ª edição do RESEARCH4COVID-19, pelo seu projeto intitulado “Reduzir o processamento de informação parcial para aumentar o cumprimento das medidas recomendadas pelo SNS para a prevenção da Covid-19”. Financiado e promovido pela FCT, em colaboração com a Agência de Investigação Clínica e Inovação Biomédica - AICIB.

INVESTIGAÇÃO DESENVOLVIDA UTILIZANDO O LAB

- Consiglio, Irene, Van Osselaer, Stijn M J (2019). The devil you know: self-esteem and switching responses to poor service. *Journal of Consumer Research*, 46 (3), 590-605.
- Faust, Natalie T., Chatterjee, Anjan, Christopoulos, George I. (2019). Beauty in the eyes and the hand of the beholder: eye and hand movements’ differential responses to facial attractiveness. *Journal of Experimental Social Psychology*, 85.
- Coutts, A. (2019). Good news and bad news are still news: experimental evidence on belief updating. *Experimental Economics*, 22(2), 369-395.

PROJETOS DE INVESTIGAÇÃO EM CURSO

ELDERLY FRAUD RESEARCH



Estima-se que a fraude custe à sociedade mais de 40 mil milhões de dólares por ano só nos Estados Unidos, com algumas estimativas a sugerir até 660 mil milhões de dólares. À medida que a população mundial envelhecida cresce dramaticamente, a questão da fraude entre os adultos mais idosos tem recebido cada vez mais atenção dos meios de comunicação social, do público e dos governos. Em particular, as atuais políticas de prevenção da fraude relativas aos consumidores idosos são motivadas pela preocupação (e perceção comum) de que os idosos são particularmente vulneráveis à persuasão indevida. No entanto, surpreendentemente, existem poucas provas que sustentem este pressuposto comum sobre a vulnerabilidade dos idosos, e não existe consenso na literatura.

Neste programa de investigação, em colaboração com a Unigens – uma associação italiana focada na educação financeira e prevenção de fraudes – a nossa equipa aborda estas duas questões relacionadas: As pessoas mais velhas são mais suscetíveis de serem escolhidas como alvos de fraude? E será mais provável que sucumbam à fraude, se forem visadas?

Investigadores: Irene Consiglio (Nova SBE), Margaret C. Campbell (University of Colorado Boulder), e Stijn M.J. van Osselaer (Cornell University)

Parceiros: Unigens

COMO MELHORAR AS DECISÕES DOS GESTORES



Uma linha de investigação no Nova Behavioral Lab lida com a tendenciosidade cognitiva que influencia de forma perigosa a tomada de decisões na gestão. A existência de viés de confirmação tem sido amplamente documentada, mas até hoje poucas investigações têm demonstrado formas de a reduzir. Uma das questões que está a ser abordada pelos investigadores do Nova SBE Behavioral Lab nesta área de investigação é a seguinte: haverá novas formas de educar os alunos de gestão e treinar as futuras gerações de gestores para que haja uma menor probabilidade de serem apanhados na mesma armadilha mental que causou o fracasso do Challenger? A nossa equipa está a testar uma intervenção para reduzir o viés de confirmação, através do incentivo à resolução criativa de problemas. Esta investigação tem consequências importantes para a melhoria da formação nas escolas de gestão e no seio das organizações.

Investigadores: Irene Consiglio (Nova SBE), Sofia Kousi (Nova SBE), Anne-Laure Sellier (HEC Paris).

DESTAQUES

- O Nova SBE Social Sciences Data Lab estabeleceu recentemente uma infraestrutura de apoio a projetos de investigação, publicações futuras e produção científica em geral, promovendo a recolha, armazenamento e análise de dados. Nesse sentido, o Nova SBE Social Sciences Data Lab disponibiliza, dentro do seu Safe Center, capacidade de computação, nomeadamente o acesso a servidores para armazenamento, com a possibilidade de correr software de análise de dados como o Python, R, Stata e MatLab, seguindo medidas de segurança específicas que impedem que os dados sejam danificados, perdidos ou utilizados por utilizadores não autorizados.

PROJETO SHARE



Desde o momento da sua criação que o Nova SBE Social Sciences Data Lab participa na rede internacional SHARE, celebrando a colaboração contínua entre a Nova SBE e a Universidade do Minho. Os dados da SHARE proporcionam uma melhor compreensão da situação e das necessidades da população idosa na Europa, ao nível regional, nacional e internacional. Em junho e julho de 2020, a SHARE implementou o seu 8º ciclo de recolha de dados. Os inquiridos foram questionados sobre o impacto do Coronavírus nas suas vidas. As entrevistas foram feitas por telefone, de forma a salvar a segurança dos entrevistados e dos entrevistadores. Os dados recolhidos encontram-se atualmente a ser analisados, e estão agendados futuros ciclos de recolha de dados para junho de 2021 e novembro de 2021.

COLABORAÇÃO COM O NOVA SBE BEHAVIORAL LAB



Existe uma forte sinergia entre o Nova SBE Social Sciences Data Lab e o Nova SBE Behavioral Lab, com o primeiro a apoiar o último no lado técnico e administrativo da recolha de dados experimentais nas áreas de Marketing, Gestão e Economia. Designadamente, o Nova SBE Social Sciences Data Lab apoiou o desenvolvimento de uma plataforma segura onde os investigadores do Nova SBE Behavioral Lab podem reservar instalações laboratoriais e agendar os seus estudos em laboratório, de forma a tornar a gestão desta matéria mais eficiente. A cooperação entre o Nova SBE Social Sciences Data Lab e o Nova SBE Behavioral Lab deu também origem à criação de uma plataforma para que os alunos possam gerir a sua própria participação nos estudos do Nova SBE Behavioral Lab.

Este projeto contou com supervisão dos diretores do Nova SBE Behavioral Lab – Prof. Irene Consiglio, Prof. Samantha Sim e Prof. Alexander Coutts – e foi executado pelo gestor do Nova SBE Behavioral Lab, Hao Rong.



Nova SBE Co.Innovation Lab



O Nova SBE Co.Innovation Lab ajuda as organizações a adaptarem-se aos novos desafios empresariais, ajudando e inspirando as equipas corporativas e os intra-empresendedores a promover a inovação, desde a conceção à comercialização, através de i) programas de cultura e mentalidade, ii) programas de design e inovação.

MISSÃO

Criar impacto, ajudando as empresas e organizações a transformarem-se de forma colaborativa e experimental.

[Para mais informações, pff visite o nosso site.](#)

PROJETOS

AGEAS FALL 2019 PRODUCT STARTUP STUDIOS



A segunda fase do programa do Hub de Inovação da AGEAS – o “Product Startup Studio” – é um exercício de conceção e validação de um modelo de negócio ao longo de 3-4 meses. Neste exercício, pequenas equipas de alunos desempenharão o melhor possível o papel de uma *startup*, com o objetivo de validar diretamente com os clientes as ideias vencedoras da primeira etapa, o “Hackathon”. Sem construir efetivamente o produto (todo o desenvolvimento do produto está incluído na terceira e última fase do programa), os alunos interagem sistematicamente com potenciais clientes para desenvolverem e validarem os seus modelos de negócio. Nestes *studios*, no final de 2019, tivemos duas equipas de alunos que exploraram novos produtos de seguros focados em saúde e mobilidade.

Número de alunos: 5

NESTLE START AND CO.



Este programa anual com a Nestlé reúne *startups* e inovadores empresariais na procura de novos serviços complementares para a Nestlé. Após a definição dos principais desafios, há um processo de *scouting* e *matchmaking* para formar equipas mistas para cada projeto. Em seguida, as equipas concebem, validam e desenvolvem o seu próprio conceito, com o apoio dos principais decisores da Nestlé.

AGEAS SPRING 2020 GO-TO-MARKET STARTUP STUDIOS



A terceira e última fase do programa do Hub de Inovação da AGEAS, o “Go-to-Market Startup Studio”, é um exercício de desenvolvimento de produtos ao longo de 6 a 8 meses. Durante este exercício, uma equipa ágil de criadores, designers e proprietários de produtos constrói um MVP – um produto mínimo viável – no sentido de confirmar diretamente com o mercado os principais pressupostos e resultados obtidos nas duas fases anteriores. O “Go-to-Market startup studio” é um exercício de co-criação, o que significa que conta com Campeões de Inovação e outros especialistas da AGEAS. Nos *studios* de 2020, a equipa concebeu e desenvolveu dois MVP diferentes, focados na saúde e mobilidade.

INFRASTRUTURAS DE PORTUGAL VCW SPRINT



Com base no quadro da “Value Creation Wheel” (roda que cria valor), os membros da equipa de inovação da Infraestruturas de Portugal conceberam e conceptualizaram uma estrutura de governação da inovação e iniciativas de criação de cultura para implementar na empresa e fomentar a colaboração entre equipas e a investigação orientada para o mercado.

CEETRUS VCW SPRINT



Com base no quadro da “Value Creation Wheel”, um grupo de colaboradores da Ceetrus procurou reinventar o futuro da gestão imobiliária, criando novos produtos e serviços para os seus clientes. Os projetos que foram criados tinham um protótipo de baixa fidelidade e um plano de implementação exequível a curto prazo.

MSD TROJAN CHALLENGE



O Trojan Challenge é um exercício rápido no qual as equipas de colaboradores são desafiadas a colocar-se no lugar de um novo participante no setor e atacar o modelo de negócio atual da sua própria empresa. Nesta sessão, um grupo de colaboradores multidisciplinares da MSD desenvolveu novas estratégias em torno de novos serviços de valor acrescentado para algumas das principais partes interessadas da indústria farmacêutica. Fortalece a participação plena.

SANTANDER WAR GAMES



Os “War Games” são um exercício em que as equipas de colaboradores são inicialmente desafiadas a atacar o atual modelo de negócio da sua própria empresa. No entanto, ao fim de quatro horas as equipas têm de partilhar obrigatoriamente as suas estratégias e, até ao final, têm também de atacar a estratégia das restantes equipas. O objetivo não é apenas apresentar novas estratégias, mas também, prever possíveis pontos fracos no modelo de negócio da empresa que possam ser atacados. Nesta sessão, um grupo de colaboradores multidisciplinares do Santander desenvolveu novas estratégias centradas em torno de novos serviços de valor acrescentado nos serviços bancários e financeiros.

SUMOL + COMPAL HACKATHON



Neste “Hackathon” (16 horas no total), um grupo de colaboradores da Sumol+Compal juntou-se aos alunos da Nova SBE para responder a alguns dos principais desafios da empresa, numa sessão ininterrupta de 16 horas. Como trabalho prévio, os participantes foram convidados a sugerir e votar sobre possíveis desafios. Após a seleção dos mais importantes, as equipas foram distribuídas pelos vários desafios. Durante as 16 horas, os participantes utilizaram várias ferramentas de conceção de ideias e modelos de negócio, e também obtiveram opiniões especializadas dos oradores convidados. No final, os principais decisores da Sumol+Compal atuaram como júri em todas as apresentações e selecionaram o conceito vencedor.

Número de alunos: 8

NESPRESSO DESIGN THINKING BOOTCAMP



Nesta sessão académica de “Design Thinking”) promovida pela Nespresso, com a duração de 2 dias (16 horas no total), reuniram-se equipas de 5-6 alunos para enfrentarem o desafio de refletir sobre novas formas para o modelo de subscrição da empresa, para a geração atual e futuras. Para tal, utilizaram a metodologia de “Design Thinking”, bem como algumas ferramentas de ideação e prototipagem. No final, os principais decisores da Nespresso serviram de júri em todas as apresentações e selecionaram os conceitos vencedores.

Número de alunos: 60

VDA DESIGN THINKING BOOTCAMP



Nesta sessão académica de “Design Thinking” promovida pela Vieira de Almeida, com a duração de 2 dias (16 horas no total), reuniram-se equipas de 5-6 alunos para enfrentarem o desafio de pensar em novas formas para as firmas jurídicas interagirem com os seus clientes e lhes proporcionarem valor. Para tal, utilizaram a metodologia de “Design Thinking”, bem como algumas ferramentas de ideação e prototipagem. No final, os principais decisores da VdA serviram de júri em todas as apresentações e selecionaram os conceitos vencedores.

Número de alunos: 60



Nova SBE Digital Experience Lab



O Nova SBE Digital Experience Lab é um playground criativo fortemente orientado para as tecnologias emergentes e a experimentação. Este é um ponto de encontro recetivo entre gestão, tecnologia e design.

MISSÃO

Capacitar pessoas, equipas e organizações para lidar, explorar e beneficiar do impacto das novas tecnologias digitais.

PROJETOS

DIGITAL ACCELERATION INDEX @ SCALE



A digitalização é um dos maiores desafios económicos mundiais da atualidade. O estudo de investigação Google-BCG lançado em 2019 -- “O impacto da digitalização na economia portuguesa” – demonstrou a importância estratégica e o valor implícito de acelerar o impacto da digitalização na economia portuguesa e nos seus negócios.

Seguindo este raciocínio, o BCG, a Google e a Nova SBE definiram como objetivo medir a digitalização da economia portuguesa, utilizando o inquérito DAI (Digital Acceleration Index) – uma ferramenta de referência desenvolvida pelo BCG e que já foi utilizada em mais de 5 000 organizações

Com o objectivo de ajudar as empresas dos setores público e privado a perceberem onde se encontram no seu caminho digital – inclusive em comparação com os seus pares – o DAI ajuda estas organizações a avaliarem a sua maturidade digital através da identificação dos pontos fortes e fracos nas várias vertentes do negócio. O DAI irá fornecer informações práticas que podem auxiliar na definição e desenvolvimento de estratégias digitais de uma forma direcionada, permitindo identificar oportunidades para acelerar o caminho de transformação digital. As empresas também poderão acompanhar a sua evolução através do DAI subsequente.

Na Nova SBE, as principais partes interessadas envolvidas neste projecto são a Nova SBE Digital Experience Lab e a Nova Junior Consulting, com 6 alunos e 2 alunos de mestrado que irão escrever as suas dissertações sobre a digitalização da economia portuguesa.

O Professor João Duarte, enquanto gestor do projeto, é responsável pela coordenação académica com a Nova SBE Digital Experience Lab. O capital intelectual recolhido durante o estudo será disponibilizado para trabalhos e estudos sobre esta matéria nos próximos dois anos, para fins académicos e executivos/ empresariais.

O relatório deverá ser lançado em fevereiro de 2021.

PULSE [COM O NOVA SBE ENTREPRENEURSHIP HUB]



Um projeto de soluções tecnológicas patrocinado pela Shröder Hyperion, Bright Pixel e Outsystems, destinado a melhorar a vida no campus. O projeto consistiu em três fases: conceção, desenvolvimento e demonstração. Os alunos passaram da fase de conceção para o desenvolvimento de um protótipo, compreendendo as necessidades de implementação e o impacto da própria implementação. Durante este concurso foram realizadas várias atividades no sentido de desenvolver as competências e impulsionar o percurso profissional dos participantes. O PULSE também premeia as ideias inovadoras, de acordo com as necessidades e preferências.

Cinco equipas conseguiram chegar à fase final: Nova Study, Dim Room for Bright Minds, Nova Library App, Nova Maps e Nova Canteen App. As suas ideias estavam principalmente relacionadas com o bem-estar e a vida na Nova SBE, e ainda a melhoria e manutenção dos espaços de estudo.

O primeiro prémio foi atribuído ao Projeto Nova Study, uma aplicação que visa facilitar a vida dos alunos durante a época de exames, ajudando-os a localizar espaços de estudo disponíveis na biblioteca. O segundo e terceiro lugares, respetivamente, foram atribuídos à Nova Canteen App e Nova Maps que, como os seus nomes indicam, consistem em ajudar os alunos a pré-encomendar e pré-pagar as suas refeições e a orientarem-se no campus.

Número de alunos: 15





Nova SBE Entrepreneurship Hub



O Nova SBE Entrepreneurship Hub é um recurso importante para a comunidade da Nova SBE que está interessada em explorar o empreendedorismo. O nosso objetivo é capacitar os alunos para uma mentalidade empreendedora, apoiando essa comunidade a navegar pelos diferentes programas e recursos disponíveis na Nova SBE, o seu ecossistema, e em diferentes locais a nível internacional.

MISSÃO

Incorporar o empreendedorismo no ADN da próxima geração” – trabalhar no sentido de construir o ecossistema de que todos os alunos e a comunidade escolar precisam para sentirem a confiança e o apoio suficientes para iniciarem um negócio próprio ou trabalhar numa startup, caso estejam dispostos a tal.

[Para mais informações, pff visite o nosso site.](#)

DESTAQUE DO PROJETO

EVOLUINDO DE “JUMP” PARA “MAKERS IN THE MAKING”



O “Jump” foi um programa de aceleração das ideias dos alunos. O “Makers in the making” pretende tornar-se numa comunidade de empreendedores.

O Entrepreneurship Hub criou o “Jump” há três anos e, durante este ano letivo, efetuou o seu *rebranding* para “Makers in the Making”. Independentemente de o objetivo ser perseguir uma paixão/ideia própria ou trabalhar para outrem, se se encontra numa fase inicial ou numa fase avançada do projeto, este programa de pré-aceleração irá ajudá-lo durante este processo. Visa compreender os seus objetivos e o estado atual do seu projeto e, em seguida, acompanhar e apoiar cuidadosamente todo o processo, aproveitando ao máximo o ecossistema empresarial dentro e fora da Nova SBE.

Neste ano letivo, o programa disponibilizou aos alunos os conhecimentos, mentoria, orientação e ferramentas necessárias. As duas edições consistiram em oito *workshops*, cada um com convidados que partilharam a sua experiência e deram *feedback* aos participantes sobre as suas ideias de negócio.

Número de alunos: 32

Número de ex-alunos: 6

Eis alguns testemunhos de alunos que participaram neste excelente programa:

“Foi verdadeiramente incrível estar numa sala com pessoas com opiniões semelhantes, que expressam as suas ideias com entusiasmo, e num ambiente em que nos sentimos apoiados.”

AYODEJI DARAMOLA

“Eu tinha uma ideia mas não tinha ferramentas nem contactos. Por isso candidatei-me para experimentar! A equipa convidou algumas pessoas interessantes que desempenharam o papel de mentores, e que nos inspiraram a ir mais longe com as nossas ideias. O que mais me ajudou, porém, foi haver uma pessoa que me motivava a manter a minha atitude de responsabilização e a continuar a trabalhar na minha ideia.”

THERESA FEHLE

MADEIRA STARTUP RETREAT - 3ª EDIÇÃO



A Startup Madeira, o Turismo de Portugal e a NOVA School of Business and Economics apresentaram o Madeira Startup Retreat (3ª Edição), que teve lugar de 13 de janeiro a 21 de fevereiro de 2020. Este programa está dividido em seis fases principais: redefine o teu futuro, reformula o teu valor, relança o teu crescimento, reconstrói uma solução, reinventa o teu impacto e restabelece a ligação e avança. O Nova SBE Entrepreneurship Hub está presente na primeira e última fase do programa, apoiando a Startup Madeira durante todo o retiro.

Número de startups: 12

EXPERIÊNCIA EMPREENDEDORA



No âmbito da nova parceria com o Westmont Institute of Tourism and Hospitality, o Nova SBE Entrepreneurship Hub foi desafiado a desenvolver a “Experiência Empreendedora” dos alunos selecionados, através da conclusão da nova Área de Especialização de Mestrado em Hotelaria & Gestão de Serviços – iniciada em setembro de 2020. O programa completo consiste numa série de atividades, eventos e workshops, que mergulham os alunos numa mentalidade empreendedora. Criatividade, resolução de problemas e pitching são apenas algumas das competências que os alunos irão aprender e praticar. Os alunos assistem a sessões de pitching inspiradoras que lhes permitem conhecer convidados especiais no terreno e participar em desafios de empreendedorismo, numa perspetiva de aprendizagem prática. Para finalizar a jornada, temos uma experiência de imersão na indústria, em que o Nova SBE Entrepreneurship Hub reúne alunos e intervenientes preferenciais da indústria.

Número de alunos: 12

INCUBAÇÃO VIRTUAL DE STARTUPS



Este programa visa estabelecer um vínculo mais estreito com as *startups* e ajudá-las a seguir a direção certa. Em troca, as *startups* beneficiam da vasta e sólida rede de alunos, docentes, investidores, parceiros corporativos, especialistas e mentores da Nova SBE. A colaboração com a Nova SBE permitir-lhes-á aceder ao seu ecossistema empresarial e também a muitos outros benefícios que podem ajudar estas *startups* desde o primeiro dia.

Número de startups: 28





Nova SBE Sustainability Hub



O Nova SBE Sustainability Hub é o agregador da contribuição da Nova SBE para os ODS, facilitando e integrando as parcerias que promovem os ODS, e posicionando as marcas da Nova SBE como uma marca local, nacional e global no desenvolvimento sustentável.

MISSÃO

Apoiar, promover e fortalecer o papel da Nova SBE na sua contribuição para o cumprimento e implementação dos ODS, ao agregar iniciativas existentes e capacitar o ecossistema da Nova SBE (atuais e antigos alunos, *staff*, docentes, e parceiros) a adotar a linguagem dos ODS no seu dia a dia

PROJECTS

WORKSHOP ODS PARA STAFF E DOCENTES



O que são os ODS e porque são importantes para a Nova SBE? Estas foram as principais questões dos workshops realizados online para o nosso *staff* e corpo docente. A equipa organizadora selecionou as 6 ideias mais votadas e está agora a trabalhar com cada grupo que as propôs. Antes de apresentar cada uma delas ao Comité Executivo da Nova SBE, a nossa Equipa de Docentes orientará os grupos no sentido de desenvolver melhor cada uma das questões.

O objetivo final é apenas um: envolver o nosso *staff* e docentes na criação de iniciativas significativas e sustentáveis, contribuindo diretamente para que os ODS sejam suscetíveis de serem apoiados e implementados pela Nova SBE.

Staff e Docentes: 102

TOMRA - PROJETO PILOTO DE DEPÓSITO OBRIGATÓRIO



A Nova SBE recebeu o Ministro do Ambiente e da Transição Energética para o lançamento do 1.º Projeto Piloto de Depósito Obrigatório das embalagens de bebidas em Portugal. Este projeto será realizado em parceria com a TOMRA, conhecida multinacional norueguesa especialista em soluções de reciclagem, e estará localizado tanto na Câmara Municipal de Cascais como no campus de Carcavelos.

Seguindo a Estratégia Europeia dos Plásticos, a Nova SBE e a Câmara Municipal de Cascais juntaram-se à TOMRA para executarem o primeiro projeto piloto de sistema de depósito de embalagens de bebidas em Portugal. O equipamento instalado no campus permite ao consumidor depositar os resíduos de embalagens e receber o valor do depósito, diminuindo assim o seu impacto ambiental e promovendo a reciclagem.

Com este projeto piloto, a Nova SBE pretende dar o seu contributo quanto à aquisição de conhecimento e teste de soluções alternativas que permitam ajudar na implementação do sistema de depósito obrigatório (que arrancará em Portugal no dia 1 de janeiro de 2022).

Através desta iniciativa, a Nova SBE assume o compromisso que fez quando assinou o New Plastics Economy Global Commitment, da Fundação Ellen MacArthur, dando continuidade ao compromisso de ter uma comunidade sustentável dentro e fora do campus.

ROLE TO PLAY

“ROLE TO PLAY” – PREPARAÇÃO DE DUAS NOVAS PLATAFORMAS QUE REFLETEM O COMPROMISSO EXPLÍCITO DA NOVA SBE PARA COM OS ODS



Durante este ano letivo, foram desenvolvidas duas novas plataformas!

Uma delas visa tornar-se numa plataforma de impacto inovadora com o objetivo de demonstrar de que forma a nossa comunidade está a contribuir com conhecimento, envolvendo-se e criando iniciativas para abordar os ODS da ONU. Baseando-nos no conhecimento da nossa comunidade para disseminar o conhecimento inerente aos ODS e às melhores práticas, pretendemos lançar um apelo global à ação, com vista a desencadear uma mudança transformativa.

A outra pretende tornar-se na plataforma que permitirá à comunidade da Nova SBE participar nas iniciativas em curso ou propor novas iniciativas à comunidade. No final de cada ano letivo, os participantes receberão o seu CV de Compromisso Global, onde será mencionado o seu contributo ponderado para os ODS da ONU.

MAPEAMENTO DOS PROGRAMAS ACADÉMICOS AOS ODS



A Nova SBE iniciou um projeto com vista a mapear a contribuição de nossos programas educacionais para os ODS. A metodologia adotada visa alcançar um entendimento mais abrangente do ponto de vista da escola, e quais as novas recomendações a seguir.

O projeto foi explicado no início deste Relatório.

Supervisão académica: Ricardo Zózimo

Assistente de Investigação: Daniela Afonso

CAMPANHA DE MARKETING SOBRE A SUSTENTABILIDADE



A Oikos Lisboa e a CEMS Club Lisbon uniram esforços e criaram uma série de conteúdos digitais sobre a sustentabilidade, que têm sido publicados nas redes sociais da Nova SBE. Ao longo de um ano, o objetivo é aumentar a sensibilização para temas sustentáveis e promover a consciencialização dentro da comunidade

OUTROS DESTAQUES



A Nova SBE foi oficialmente selecionada para participar no ciclo de 2020-2021 do PRME Champions.



A Nova SBE é, desde fevereiro, membro oficial do Pacto Português para os Plásticos, uma iniciativa que reúne mais de 35 entidades e 25 empresas com um propósito comum – erradicar o plástico existente nos mares, praias e florestas portuguesas.



A Nova SBE assinou um acordo com a APA (Agência Portuguesa do Ambiente) que inclui diferentes iniciativas que irão apoiar a transição para uma Economia Circular integrada no campus.



Parceria estabelecida entre a Nova SBE e a ANP | WWF, com o intuito de colaborar em cinco aspetos fundamentais: i) desenvolvimento de projetos conjuntos, ii) disseminação do conhecimento sobre economia, meio ambiente e impacto social; iii) formação de alunos da Nova SBE sobre temas relacionados com o meio ambiente e a inovação; iv) participação de especialistas da ANP e da rede WWF em conferências e eventos promovidos pela Nova SBE e vice-versa; v) participação da ANP | WWF em iniciativas relacionadas com as organizações sociais locais.



3.4. Reconhecimento e Prêmios

Queremos mudar o mundo e vamos fazê-lo juntos. Este calendário representa um resumo dos esforços e sinergias da nossa comunidade (17.16) na disseminação do conhecimento relevante para a sociedade em geral, e no reforço da cooperação para o acesso à ciência, tecnologia e inovação (ODS 17.6). Um dos nossos objetivos principais é reforçar a coerência das políticas para o desenvolvimento sustentável (17.4).

Seguem-se mais algumas publicações que refletem a nossa missão, bem como os reconhecimentos e prêmios que serão entregues a docentes r.

Este calendário não inclui uma representação abrangente de todas as interações do nosso Corpo Docentes e Investigadores nos meios de comunicação social, nem de todas as publicações ao longo deste ano letivo. Tal foi abrangido no Relatório de Investigação 2019 e assim será também, em breve, na edição de 2020.

OUTROS DESTAQUES



Delavande, A. , & Zafar, B. (2019). University choice: the role of expected earnings, nonpecuniary outcomes, and financial constraints. *Journal of Political Economy*, 127(5), 2343-2393.



Bazillier, R. , & Girard, V. (2020). The gold digger and the machine. Evidence on the distributive effect of the artisanal and industrial gold rushes in Burkina Faso. *Journal of Development Economics*, 143, [102411].



Portugal, P., & Rua, A. (2020). How the ins and outs shape differently the U.S. unemployment over time and across frequencies. *European Economic Review*, 121, [103348].



Gonçalves-Sá, J. (2020). In the fight against the new coronavirus outbreak, we must also struggle with human bias. *Nature Medicine*, 26(3), 305-305



He, Q., Meadows, M., Angwin, D., Gomes, E., & Child, J. (2020). *Strategic alliance research in the era of digital transformation: perspectives on future research*. *British Journal of Management*, 31(3), 589-617.

NOMEAÇÕES, PRÉMIOS E PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS RELEVANTES

OUTUBRO 2019



Reitoria da UNL organizou a segunda edição do NOVA Science Day no dia 18 de setembro. A edição deste ano foi dedicada ao talento da NOVA, em particular aos investigadores que tenham recebido financiamento da parte do Conselho Europeu da Investigação (CEI), como foi o caso de **Miguel Ferreira** e **Joana Gonçalves de Sá**, que foram distinguidos nesta iniciativa. A Nova SBE esteve também representada em três cartazes de alunos de doutoramento: **Matilde Grácio** tinha um cartaz intitulado “*Social Influence and Political Behavior in Mozambique*”; enquanto **Liliana Dinis** apresentou o seu cartaz “*The Brightness of the Founder’s Shadow: It’s not an oxymoron!*”; e **Pedro Freitas** o seu, “*Value-added measurement under high teacher turnover*”.

NOVEMBRO 2019



O vencedor da primeira edição do Prémio **Pedro Pita Barros** foi o estudo *Pure, white and deadly... expensive: a bitter sweetness in health*, do economista Vítor Castro, publicado na revista científica *Health Economics*.



Dois alunos de doutoramento concluíram recentemente os seus estudos: **Erica Marujo**, “*Essays on Financial Frictions*”, Programa de Doutoramento em Economia, tese orientada por **André de Castro Silva**; **Mário Meira**, “*Essays on the Impacts of Credit Ratings*”, Programa de Doutoramento em Economia, tese orientada por **Miguel Ferreira**. Parabéns a todos!

DEZEMBRO 2019



Temos o prazer de anunciar que **Álvaro Ferreira Silva** foi eleito membro do conselho da European Business History Association (associação europeia da história empresarial). A EBHA conta com mais de 250 membros provenientes de 29 países diferentes e tem sido bem sucedida no fortalecimento do estatuto e da importância da história empresarial a nível mundial. Parabéns!



Dois alunos do doutoramento em Economia concluíram recentemente os seus estudos: **Marta Cardoso**, “*Essays on job and unemployment protection: The impacts on unemployment duration, wages and fertility*”, tese orientada por **Pedro Portugal**; e **Tijan L. Bah**, “*Essays in international migration*”, tese orientada por **Cátia Batista**. Parabéns a todos!



Filipe Pereira Costa, do Nova SBE Health Economics & Management Knowledge Center, recebeu o Prémio de Mérito da Federação Internacional dos Hospitais de 2019, pelo projeto de Cuidados de Saúde Baseados em Valor “*Development of an ePROMs tool as the main concept of outcome measure in value-based healthcare in Luz Saúde*”. Excelente trabalho!

JANEIRO 2020



A **Nova SBE** ganhou quatro bolsas de Estímulo ao Emprego Científico de 2018, o que corresponde a uma taxa de sucesso de 29%.

Judite Gonçalves ganhou na categoria de Investidor Júnior com o projeto “Informing the design of long-term care systems in Europe: people’s preferences and private insurance as a means to ensure financial sustainability”. **Pedro Brinca** venceu na categoria de Investigador Assistente com o projeto “Inequality, Structural Transformation, and Fiscal Policy”. As duas posições adicionais foram concedidas a investigadores juniores e assistentes.



A Agência Nacional de Inovação distinguiu a Rádio Renascença, na categoria “Multimédia Nacional”, com uma reportagem sobre o potencial social da data science. O trabalho, assinado pela jornalista Inês Rocha, acompanhou o programa Data Science for Social Good, desenvolvido pela Nova SBE.



Luís Lages representou o **VCW Lab** no projecto Nextland do Programa Europeu Horizonte 2020, que visa desenvolver atividades e serviços na agricultura e florestas, baseados em dados de Observação da Terra (GE-OSS e Copernicus). Este projeto, coordenado pela Deimos, integra 11 parceiros europeus e é financiado pela Comissão Europeia. O **VCW Lab** será responsável por coordenar o “Conselho de Gestão da Inovação” do consórcio, bem como o “Pacote de Trabalho 5: Transição da Tecnologia para o Mercado, Crescimento e Sustentabilidade” usando a Estrutura da Roda de Criação de Valor.



Qual é o futuro da educação, saúde, sustentabilidade e democracia? Estes foram os temas da segunda edição dos Encontros de Cascais (EdC), uma iniciativa do Expresso. **Daniel Traça** falou sobre Educação neste novo fórum de pensamento estratégico, enquanto **Pedro Pita Barros** falou sobre Saúde.

FEVEREIRO 2020



Miguel Ferreira foi nomeado presidente da European Finance Association (EFA) em 2020. Após a maior conferência académica financeira da Europa, realizada na Nova SBE em agosto de 2019, Miguel Ferreira substituiu Marcin Kacperczyk do Imperial College London como presidente do comité executivo da Associação.



Pedro Pita Barros selecionado como Embaixador da Missão Cancro da Comissão Europeia. Leia mais sobre o projeto nesta entrevista



A Cátedra BPI | Fundação “La Caixa” em Economia da Saúde foi concedida a **Pedro Pita Barros**. A cátedra tem como objetivo desenvolver projetos de investigação e formação na área da economia da saúde



Pedro Pita Barros participou no Dia de Formação que marcou a primeira reunião do Health Parliament Portugal. Os 60 deputados eleitos para a nova legislatura do único parlamento dedicado à Saúde, estiveram todos reunidos na mesma sala a partilhar experiências. Pedro Pita Barros falou sobre medidas práticas, deixando dicas para os métodos de trabalho que os deputados deverão seguir. Pedro Pita Barros foi ainda moderador do painel Ageing Society Grand Challenges, do Fórum Portugal-Reino Unido sobre o Envelhecimento, organizado pela Embaixada Britânica em parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian. A iniciativa reuniu decisores, investigadores, associações e empresas para um debate sobre os desafios e o impacto do envelhecimento da sociedade, promovendo o intercâmbio de boas práticas em políticas de saúde pública, inovação e novas tecnologias.

MARÇO 2020



O artigo de **Pedro Neves** “Reducing intentions to resist future change: Combined effects of commitment-based HR practices and ethical leadership” faz agora parte do grupo de artigos mais citados da revista Human Resource Management.



Francesco Franco, do **Nova SBE Economics Policy Knowledge Center** foi um dos oradores no ciclo de conferências Economia Viva, organizada anualmente numa parceria entre o Nova Economics Club (NEC) e a Associação de Estudantes da Nova. O Professor participou no debate “Can a Euro area budget stabilize the Eurozone?”, onde se debateu se um orçamento para a Zona Euro poderia ajudar a estabilizar os países do espaço europeu.

ABRIL 2020



A **Nova SBE** ganhou a **Cátedra ERA SOCIALinNOVA-HUB**, um projeto apoiado pela Comissão Europeia que visa posicionar a Nova SBE como a principal referência europeia na investigação em Inovação Social. Esta Cátedra ERA tirou partido da credibilidade e posição de vanguarda que Portugal tem assumido na implementação de iniciativas de Inovação Social na UE, assim como, o forte envolvimento da Escola em iniciativas deste tipo.



Judite Gonçalves, do **Nova SBE Health Economics & Management Knowledge Center**, esteve presente na apresentação do Relatório de 2020 relativo a Portugal e do Fundo para uma Transição Justa. Judite Gonçalves falou sobre “Qual o papel das políticas públicas para enfrentar os desafios do envelhecimento da população?”



Pedro Pita Barros participou na conferência luso-espanhola “Contratos no âmbito da saúde e sustentabilidade: o caso das vacinas”, onde especialistas partilharam as suas experiências na aquisição de vacinas. A inovação de Portugal na compra centralizada de vacinas foi destacada no evento. Pedro Pita Barros propôs uma reflexão sobre a melhor forma de assegurar a concorrência nos concursos públicos sem afetar o preço final das vacinas. Apresentou as conclusões do seu estudo “Concursos auto-destrutivos baseados apenas no preço: evidências do mercado português de vacinas”, uma investigação feita com base na análise de dados de vários concursos portugueses.

MAIO 2020



Parabéns a **Alex Armand**, Professor do Nova SBE NO-VAFRICA Knowledge Center, pelo seu artigo publicado no American Economic Review. Este trabalho evidencia o modo como os meios de comunicação social podem ajudar na mitigação de conflitos violentos, e como a rádio intensificou a desmobilização dos rebeldes durante a insurreição do Exército de Resistência do Senhor (Lord's Resistance Army - LRA) no Uganda.



Três professores da Nova SBE: **Miguel Ferreira**, **Susana Peralta** e **João Amador** (também do Banco de Portugal), e cinco ex-alunos da Nova SBE, estiveram entre os 25 especialistas convidados para falar com o Primeiro-Ministro António Costa no contexto da pandemia. A notícia foi publicada em: *Observador*, *Sábado*, *TSF*, *Sol*, *Rádio Renascença*, *Jornal de Negócios*, *Jornal Económico*, *I*, *Eco*, *Dinheiro Vivo*, *Diário de Notícias*, *Público* and *RTP3*.



Johan Christian Bietmann, aluno de mestrado em finanças, ganhou um concurso europeu do Institute of Management Accountants (IMA). O prémio consiste na participação na Conferência de Alunos sobre Liderança do IMA, nos EUA, no próximo mês de novembro. O evento oferece a oportunidade de ouvir oradores conceituados a falar das novas tendências, criar uma rede de contactos, interagir com alunos que partilham os mesmos interesses, estabelecer contactos com líderes da indústria e encontrar-se com empregadores.



Susana Peralta participou numa conferência organizada pela **Fundação Calouste Gulbenkian** com a participação do antigo Primeiro-Ministro finlandês Alexander Stubb. Stubb afirmou que, se estivesse no Governo, "sairia" para demonstrar solidariedade europeia na luta contra a pandemia da COVID-19.

JUNHO 2020



A **comunidade da Nova SBE** dá os parabéns aos seus alunos de doutoramento em Gestão e Economia | Finanças pelas suas excelentes colocações, nomeadamente em funções desafiantes em excelentes instituições.



Diogo Mendes (Nova SBE), **Cláudia Custódio** (Imperial College London) e **Daniel Metzger** (Rotterdam School of Management) publicaram o estudo "The Impact of Financial Education of Managers on Medium and Large Enterprises - The Randomized Controlled Trial in Mozambique". No programa Geração Digital, da RDP África, Diogo Mendes afirmou que "existe uma ligação positiva entre a capacidade de gestão de cada gestor e o desempenho das empresas."



Pedro Pita Barros e **Joana Gonçalves de Sá** fazem parte do grupo de trabalho do Roteiro para Testagem Serológica em Portugal, promovido pelo Instituto Gulbenkian de Ciência. A testagem serológica é um instrumento poderoso para determinar a dispersão e intensidade de transmissão que o vírus atingiu durante a primeira vaga da epidemia da COVID19.



Daniel Traça, participou no evento "Preparar o Futuro", do Santander/Expresso. A grande incógnita dos próximos tempos: seremos capazes de controlar a pandemia e recuperar a saúde? Esta é uma questão fundamental com impacto na educação. "No próximo ano letivo a prioridade é proteger as pessoas e a saúde. Sem isso não há confiança, educação, nem economia", disse Daniel Traça, sublinhando que "o grande desafio para o próximo ano letivo é assegurar que os meios digitais funcionam, embora o método presencial vá continuar a ser fundamental, porque o tipo de competências que o mercado de trabalho exige, como a capacidade de colaborar, executar, e ser criativo, é impossível de ensinar à distância. O sistema será híbrido e os meios digitais serão um complemento à experiência que acontece na sala de aula.

JULHO 2020



O projeto de **Irene Consiglio** “Reduzindo o processamento tendencioso de informação para aumentar o cumprimento das medidas recomendadas pelo SNS para a prevenção da Covid-19”, ganhou apoio especial da 2ª edição do RESEARCH4COVID 19.



Irem Demirci e Miguel Ferreira, ambos do Nova SBE Finance Knowledge Center foram os coordenadores académicos do PhD Mentoring Day, um evento online para alunos de doutoramento na área de Finanças, integrado no Finance Forum, que reúne anualmente grandes investigadores desta área.



Afonso Almeida Costa foi recentemente nomeado para o Conselho Editorial de Revisão do Strategic Management Journal para o período de 2020-2022. Este será um posto oficial e permanente no grupo de revisores da revista. Luis Martinez também se juntou ao Conselho Editorial de Revisão do International Journal of Consumer Studies.



Antonieta Cunha e Sá, Diretora Científica do Nova SBE Environmental Economics Knowledge Center, foi a anfitriã de um webinar com o tema “Recuperação Verde da Economia”, organizado pela Câmara Municipal de Cascais no âmbito da EUSEW2020. Segundo a EUSEW2020, é fundamental discutir a transição climática como prioridade para a União Europeia, bem como o papel que a eficiência energética e as energias renováveis irão desempenhar a curto prazo na recuperação da economia.



O **Nova SBE Social Sciences DataLab** integra o novo Roteiro Nacional de Infraestruturas de Investigação (RNIE 2020). Publicado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), este roteiro aproxima o panorama das infraestruturas do RNIE do Plano Nacional de Reformas e das estratégias temáticas de investigação e inovação, em todas as áreas de investigação.

AGOSTO 2020



Parabéns a **Ana Garcia-Hernandez, Florence Pinto Basto, Aires Afonso Mbanze, Luís Coelho Filipe, Jacob Lawrence Macdonald, Paulo Guilherme e Muriel Halpern Pereira** pelo sucesso na defesa das suas teses de doutoramento.



Pedro Brinca e João Duarte, juntamente com o antigo aluno da Nova SBE e Economista do St. Louis Fed, Miguel Faria-e-Castro, apresentaram o seu trabalho Measuring Sectoral Labor Supply and Demand Shocks during COVID19 no âmbito do Summer Institute Workshop “Micro Data Macro Models” do National Bureau of Economic Research (NBER).



O **Nova SBE Data Science Knowledge Center** e a Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal (APDP) uniram esforços para desenvolver um projeto, financiado pela Fundação “la Caixa” no âmbito da Iniciativa para a Equidade Social e do projeto “Data for Change”, capaz de prever a probabilidade de desenvolvimento de nefropatia diabética em pacientes com diabetes mellitus tipo 2 (afeta entre 10 % a 20 % das pessoas com diabetes tipo 2). O objetivo do projeto, “Identification of risk profiles for the Development of Diabetic Nephropathy”, é desenvolver um protótipo de um modelo preditivo que permita determinar os níveis de risco para o desenvolvimento de nefropatia na população diabética. A informação, extraída da análise de dados históricos dos registos clínicos eletrónicos da APDP, vai permitir aos médicos determinarem outros fatores e indicadores que influenciam a evolução da doença. Este projeto foi o vencedor da primeira edição do programa “Data for Change”, realizada em 2019, que contou com a candidatura de mais de 60 organizações. A notícia foi divulgada por: Saúde Online, Viver Saudável, Atlas da Saúde e Netfarma.



Pedro Pita Barros participou no webinar “Economia da Saúde: Oportunidades e Desafios numa Nova Era”, organizado pela Secção Regional Centro da Ordem dos Médicos (SRCOM), em conjunto com o presidente da Ordem dos Médicos. Foram abordados temas como os novos sacrifícios dos profissionais de saúde numa eventual segunda vaga; melhor aproveitamento das oportunidades digitais; os mecanismos de avaliação da gestão hospitalar; uma nova política interna do SNS para lidar com os profissionais de saúde; o uso de sinergias entre os setores público, privado e social, com transparência, para a recuperação das listas de espera.

CORPO DOCENTE

Neste ano letivo, a Nova SBE acolheu cinco novos membros no seu corpo docente, contribuindo, assim, para uma parte elementar do seu compromisso contínuo de evoluir para um corpo docente diversificado, com diferentes especializações e conceções do mundo. Identificámos neles as referências culturais correspondentes aos valores da Escola, nomeadamente, o rigor, impacto, vanguardismo, conectividade e abertura ao mundo. Para eles, os nossos votos de melhor sucesso ao contribuírem para o compromisso da Escola de crescer em excelência académica e impacto social.



Alex é doutorado pela University College London, vindo da Universidade de Navarra para a Nova SBE. As suas principais áreas de investigação são Economia do Desenvolvimento e Avaliação de Políticas. O seu trabalho atual centra-se no efeito de transferências de dinheiro relacionadas com a educação nos rendimentos do agregado, no efeito do envolvimento da comunidade local na gestão dos recursos naturais, no papel dos meios de comunicação social na redução de conflitos e no saneamento nos bairros degradados urbanos.

ALEX ARMAND

Economia do Desenvolvimento



Giorgio é doutorado pela Vienna Graduate School of Finance, desempenhando agora a função de Professor Assistente em regime de *tenure* na Nova SBE. Os seus principais interesses de investigação são a determinação empírica de preços de ativos, mercados de balcão, investidores institucionais, e risco de crédito e liquidez.

GIORGIO OTTONELLO

Finanças



Margarida é doutorada pela Universidade de Chicago, mudando agora da London School of Economics para a Nova SBE. Os seus principais interesses de investigação residem na intersecção de Finanças Empresariais, Economia do Trabalho e Economia das Organizações, concentrando-se especialmente na interação de políticas firmes e os resultados para as mulheres.

MARGARIDA SOARES

Finanças



Pedro é doutorado pela Berkeley Haas e muda-se de Stanford para a Nova SBE. Ele é especialista em estratégias de marketing em contextos de elevada incerteza. No seu trabalho atual estuda a indústria de fabricação de DRAM e analisa o uso e o valor das informações de pesquisa de mercado como meio de auxílio na tomada de decisões nos investimentos importantes na indústria. A sua investigação abrange ainda a área da verdade na publicidade, onde investiga as condições favoráveis de mercado que permitem a credibilidade na publicidade.

PEDRO GARDETE

Marketing



Marta é doutorada pela Universidade de Manchester. Os seus principais interesses de investigação centram-se em organizações híbridas. Ela tem lecionado cursos de contabilidade de gestão em Portugal, França e Reino Unido, em universidades com tripla acreditação. Os seus interesses de investigação focam-se em organizações híbridas, tendo apresentado as suas pesquisas em conferências académicas relevantes em toda a Europa.

MARTA ALMEIDA

Contabilidade

Quem somos é sempre um resultado daqueles que fizeram parte da nossa comunidade. É com grande admiração e gratidão que presenciamos profissionais tão fervorosos e empenhados no estudo ao longo de toda a sua vida a reformarem-se da sua atividade profissional. O impacto que tiveram nesta Escola é tão profundo que nunca, verdadeiramente, deixarão de fazer parte da Nova SBE.



Clara foi Professora Associada de Economia na Nova SBE. Lecionou Microeconomia, Política Ambiental, Análise de Políticas e Gestão de Recursos Marinhos tanto em programas de licenciatura como de mestrado. O seu interesse como investigadora centravam-se na modelação e gestão dos recursos naturais e na análise de políticas ambientais. O seu trabalho de investigação foi publicado em revistas académicas, como a *Environmental and Resource Economics* e a *Marine Resource Economics*. Participou em vários projetos internacionais de investigação financiados pela UE e pela FCT. Durante a sua carreira, ocupou a função de Presidente do Conselho Pedagógico e de Diretora dos Programas de Licenciatura e Mestrado na Nova SBE.

CLARA COSTA DUARTE
Economia



José António Pinheiro foi Professor Associado Adjunto do grupo de Métodos Quantitativos, nomeadamente Estatística, Matemática, Análise de Dados, Estatística para Gestores, Estatística Multivariada, e outros. Na função de formador colaborou com organizações internacionais como o Eurostat, a Comissão Europeia, o Banco Asiático de Desenvolvimento, o Banco Europeu de Reconstrução e as Nações Unidas. Trabalhou em estatística da força laboral, cooperou na melhoria do Inquérito às Forças de Trabalho da CE e na adesão de países de Leste à UE. Foi muitas vezes galardoado com o prémio de melhor professor nos cursos de licenciatura.

JOSÉ ANTÓNIO PINHEIRO
Métodos quantitativos



3.5. Diálogo

A Nova SBE entende que o seu papel institucional inclui a responsabilidade de desenvolver encontros globais onde especialistas, académicos, decisores políticos, profissionais, alunos e/ou a sociedade em geral possam debater ideias estimulantes, discutir abordagens inovadoras e impulsionar o entendimento dos desafios mais complexos. Queremos fomentar o diálogo dentro e fora do campus.



SETEMBRO 2019



II Conferência Internacional DSPA

A DSPA tem como fim capacitar a Ciência dos Dados (Data Science) para um mundo melhor, através da colaboração com representantes do ecossistema académico e científico, bem como indivíduos e profissionais relacionados com *Data Science*.

OUTUBRO 2019



Cimeira de Liderança Portugal

A Cimeira de Liderança Portugal pretende tornar-se um evento de prestígio mundial, reunindo diferentes gerações com o intuito de produzir conhecimento sobre liderança. O objetivo é criar momentos de produção de conhecimento acessíveis a todos.



Data Science Talks III

Hugues Bersini juntou-se a nós para a terceira Data Science Talk, sobre como deturpar algoritmos de IA para o bem público em vez do privado.



Conferência de Gestão de Ativos da Nova SBE

O principal objetivo desta conferência é apresentar e discutir os recentes avanços na investigação académica relativamente à Gestão de Ativos.



16ª Conferência Nacional de Economia da Saúde

A Associação Portuguesa de Economia da Saúde, juntamente com vários membros do Nova SBE Health Economics & Management Knowledge Center, proporciona, pela primeira vez, nesta conferência, um dia inteiro dedicado a investigadores em início de carreira. Nesta ocasião será também entregue a primeira edição do Prémio Pedro Pita Barros 2018.



Portugal Mobi Summit

O maior evento de mobilidade urbana em Portugal teve lugar nos dias 24 e 25 de Outubro, organizado pela Câmara Municipal de Cascais, onde se discutiram os seguintes temas: descarbonização; soluções de transporte urbano multimodal; infra-estruturas e redes inteligentes; cidades inteligentes; inteligência artificial e Big Data ao serviço da mobilidade; condução autónoma e segurança rodoviária.



Greenfest

O maior movimento pela sustentabilidade em Portugal em que se celebram as melhores práticas ambientais, sociais, económicas e culturais. Este é um evento da responsabilidade da Câmara Municipal de Cascais e teve lugar pela primeira vez no nosso campus. O tema da 12ª edição foi "água" e realizou-se nos dias 17 a 20 de outubro, com cerca de 6.000 participantes.

NOVEMBRO 2019



JFI-Nova SBE Conference on Financial Intermediation and Corporate Finance

O objetivo principal desta conferência é apresentar e discutir os últimos desenvolvimentos de investigação académica sobre finanças empresariais.



Mental Capital and Well-being at Work

O professor Sir Cary Cooper explorou as consequências e os benefícios de uma estratégia de bem-estar organizacional, as fontes de *stress*, a falta de bem-estar no local de trabalho e as estratégias para lidar com as estas lacunas.



Transmissão em Direto do Futures Festival

Como parte integrante do “Campus Tech Festival”, o Nova SBE Experience Lab organizou uma transmissão em direto do Futures Festival. Este é um evento anual e a edição deste ano reuniu projetos sobre “transformações radicais”.



Fórum dos Direitos das Crianças e dos Jovens

Nos dias 4 e 5 de novembro, realizou-se o Fórum dos Direitos das Crianças e dos Jovens sobre a participação de crianças e jovens na vida da comunidade como elemento essencial para o exercício da cidadania e o desenvolvimento de um sentimento de pertença. O evento contou com a participação de 400 pessoas. **Promotor:** Câmara Municipal de Cascais.



Nova SBE Impact Day

A Nova SBE reuniu toda a sua comunidade para celebrar e discutir o impacto social e ambiental. Contou com a presença de stands com várias organizações com impacto que apresentaram as suas oportunidades de trabalho e voluntariado. Realizaram-se várias palestras e foi divulgado o Relatório de Impacto 2018/19 da Nova SBE.



Conferência Anual da GBSN

O evento reuniu mais de 170 líderes das áreas da educação, indústria, desenvolvimento e governo para discutir a medição do impacto das escolas de gestão. Ocorreu nos dias 6 a 8 de novembro, com mais de 300 participantes.



Seminário Educação - Apostar na Inovação | Construir Futuros

Este seminário teve como objetivo reunir e impulsionar a vontade das instituições educativas e agentes de transformação educativa do município, criando um movimento credível, sustentável e duradouro para a renovação das práticas pedagógicas, a fim de garantir uma Educação de Qualidade para Todos.



The Lisbon Dinner Festival - A Night of Optimism for Future Leaders

Organizado em conjunto pela Ageas e Nova SBE, a House of Beautiful Business promoveu um jantar interativo destinado a conquistar os futuros líderes a aderirem à Agenda dos ODS. Reuniu professores, *staff* e alunos curiosos da Escola com membros do Grupo Ageas. Uma noite fantástica, dedicada a encontrar soluções para os desafios globais, alimentada por uma boa dose de boa disposição e entusiasmo em prol de todas as gerações vindouras.

• 50 convidados.



NOW – Marketing in Times of Distraction

A APPM - Associação Portuguesa dos Profissionais do Marketing organizou o Congresso Nacional de 2019 para refletir sobre o modo como o avanço da tecnologia impacta a forma de pensar, socializar e trabalhar em marketing.

DEZEMBRO 2019



Rendimento Básico Incondicional

Que benefícios poderá trazer a implementação do RBI e o que nos dizem as experiências feitas com o Rendimento Básico Incondicional? Uma discussão promovida pela UBIEXP - CEPS Minho e o Nova SBE Economics for Policy Knowledge Center.

JANEIRO 2020



A Economia de Espanha no Pós-Eleições: Riscos e Oportunidades

Llorente y Cuenca organizou um debate sobre a economia espanhola onde o ex-ministro da Economia, Indústria e Competitividade de Espanha - Román Escolano - foi o orador principal. Os professores Paulo Portas e José Tavares da Nova SBE também fizeram parte do painel.



Build Brighter Futures

Build Brighter Futures foi um evento dedicado à educação e tecnologia, juntando quem decide, quem ensina, quem lidera, quem investiga e quem apoia este ecossistema para permitir a transformação digital da educação e o futuro de Portugal.

FEVEREIRO 2020



Economia Viva 2020

Todos os anos, alunos do Nova Economics Club e da Associação de Alunos da Nova SBE reúnem o maior Ciclo de Conferências de Economia português, convidando os mais conceituados oradores, para discutir alguns dos temas mais pertinentes. O objetivo é levar o pensamento económico a toda a sociedade: sobre a todas as questões, todas as opiniões, todas as mentes. A intenção é levar a Economia a todos.



Marketing Wave 2020

Marketing Wave é um evento único onde todas as partes interessadas podem partilhar conhecimento, ideias, estratégias e tendências direcionadas a profissionais de marketing, alunos ou outras pessoas apaixonadas por esta área tão relevante. Realizaram-se palestras, painéis e *workshops* para discutir a mudança do papel do marketing e as tendências para 2020.

MARÇO 2020



Nova SBE Well-being week

Três dias de portas abertas à nossa comunidade, com muitas atividades que atendem ao nosso bem-estar social, físico e mental. A Nova SBE teve como objetivo ajudar a comunidade Nova SBE a ganhar mais conhecimento, orientar e manter boas condições de saúde, a fim de levar uma vida equilibrada, organizando uma série de iniciativas e eventos dinâmicos relacionados com nutrição, saúde mental, exercícios de meditação e sono. Mais de 100 pessoas participaram neste evento. 13 oradores/parceiros.



Purpose Takeovers, pela Academy of Purpose, em parceria com a Fidelidade

Este evento visa inspirar e fomentar o desenvolvimento pessoal do aluno, promovendo o contacto direto com modelos a seguir que têm um claro sentido de propósito e que são capazes de partilhar a sua experiência, o impacto e as suas visões de um futuro melhor. Durante 2019/20, houve quatro Palestras Purpose Takeover, caracterizando-se como momentos inspiradores nos quais a comunidade da Nova SBE se reúne para ouvir convidados surpreendentes e impressionantes partilharem as suas experiências significativas. Compareceram mais de 1100 pessoas que muito aplaudiram os oradores convidados: Tomás Magalhães e Catarina Aires, o nosso ex-aluno João Brites, Carolina Duarte e Pedro Tanger.





4. Ativação da Comunidade

PRME Princípio 5 - Parcerias

Vamos interagir com gestores de empresas para ampliar o nosso conhecimento sobre os seus desafios no cumprimento de responsabilidades sociais e ambientais, e para explorar em conjunto abordagens eficazes para enfrentar esses desafios.

4. Ativação da Comunidade



Uma cidade inteligente é democrática e participativa. É desenhada, ajustada e aprimorada, continuamente, através de um planeamento de colaboração e de participação pública. Uma cidade inteligente concilia democracia participativa e democracia representativa e é um produto da responsabilidade ativa de cada indivíduo. É esta a filosofia - e a prática - que está na base da abordagem do Concelho de Cascais no seu território e com parceiros como a Nova SBE.

Estamos focados em explorar diferentes formas de promover a cidadania ativa, reforçando a participação e reforçando os mecanismos de diálogo com os cidadãos de Cascais, porque acreditamos que este é o caminho para restaurar a confiança e colmatar lacunas. Estas abordagens, que temos vindo a implementar ao longo do tempo, têm demonstrado contribuir para um sentido comum de pertença, para políticas públicas mais sólidas e para uma maior coesão social.

JOANA BALSEMÃO

Vereadora da Câmara Municipal de Cascais

Casa para uma comunidade com impacto

A nossa cultura de impacto e mentalidade empreendedora, sustentada em talento altamente especializado e alunos altamente motivados, prontos a tornarem as soluções realidade, fomenta uma forte ligação com as partes interessadas em vários setores. Este tipo de trabalho colaborativo traz múltiplos benefícios. As hipóteses estão a ser experimentadas e testadas pelo nosso *staff* académico e não académico. Os nossos alunos beneficiam destas experiências únicas que envolvem vários agentes, baseadas na ação e de carácter interdisciplinar, levando a uma espécie de “aprendizagem transformadora”. Os nossos parceiros têm vindo a descobrir a inspiração, otimizando o seu desempenho e melhorando a sua liderança positiva e o seu impacto social.

No sentido de dar prosseguimento ao impacto duradouro, a Nova SBE está focada em alargar as atividades estabelecidas e em implementar novas que vão além da abordagem tradicional. Para alcançar esse objetivo incentivamos a investigação colaborativa entre centros, laboratórios e hubs, clubes de alunos e outras infraestruturas internas; e desafiamos os parceiros e não-parceiros a atuar no sentido de colmatar eficazmente potenciais lacunas. Esta abordagem estratégica para revitalizar e forjar alianças está na base do nosso envolvimento comunitário.

Na Nova SBE, pretendemos atuar como uma plataforma viva e ativa que estimula e catalisa tais alianças e as suas atividades. Uma plataforma capaz de ir além do reconhecimento dos esforços individuais - e que, pelo contrário, reconhece esforços colaborativos. Uma plataforma que mede o seu sucesso pelo número de relações formadas como um meio eficaz de promoção do desenvolvimento sustentável em todas as suas dimensões.

Contudo, também reconhecemos que temos um importante papel a desempenhar no seio da comunidade local e no território físico a que pertencemos. O campus de 90.000 m² da Nova SBE, que se destaca como cenário idílico incomparável para a experiência de aprendizagem, está localizado em Cascais. É aqui que acontece o quotidiano da Escola. Queremos ir mais além e retribuir ao Município que nos acolheu.

Neste 1º aniversário, a nossa relação com o Município de Cascais tornou-se ainda mais próxima e forte. Há muitas ideias a nascer, outras já estão a ser realizadas. Lançámos o TOMRA - Projeto Piloto de Depósito Obrigatório e estabelecemos 6 novos protocolos com organizações sociais. Com a Rede Social de Cascais, temos vindo a facilitar sinergias dentro da nossa comunidade.



4. Ativação da Comunidade

ORGANIZAÇÃO REDE SOCIAL DE CASCAIS	INTERAÇÃO C/ NOVA SBE 19/20
ABLA	Projeto de consultoria com Nova Marketing Club (2º semestre)
BIPP / Programa Semear	Membro do Programa Social Leapfrog (1ª edição)
CASA DO ALECRIM – Alzheimer Portugal	Membro do Programa Social Leapfrog (1ª edição)
Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos	Projeto de consultoria com Nova Social Consulting (2º semestre)
CERCICA-Coop. para a Ed. Reab. Cidadãos Inadap. Cascais, CRL	Membro do Programa Social Leapfrog (1ª edição)
Fórum Municipal de Cascais contra a Violência Doméstica	Trabalho em andamento: processo de formalização
Fundação O Século	Social Ideation Bootcamp (1ª edição em junho de 2020) Projeto de consultoria com Nova Social Consulting (2º semestre)
Fundação Port. Estudo, Prevenção e Tratamento da Toxicodependência	Membro do Programa Social Leapfrog (1ª edição)
Centro Medicina de Reabilitação de Alcoitão	Projeto com Nova Marketing Club (1º semestre)

Além disso, recebemos a Associação Surf Social Wave no nosso campus e apoiámos o seu programa através de horas de voluntariado do nosso Corpo Docente e do nosso *staff*. Durante o ano 2019/2020, 13 membros da nossa comunidade proporcionaram sessões relacionadas com sustentabilidade, comunicação, marketing, empreendedorismo e gestão de projetos.

Mas ainda há mais.

Como prova do tipo de impacto que o nosso envolvimento comunitário - como plataforma ativa - está a ter na comunidade local, destacamos uma série de estudos de caso que cremos serem inovadores e inspiradores. Eles demonstram como as ideias florescem, o diálogo é reforçado e a ação se realiza. Embora cada um dos estudo de caso seja mencionado como um exemplo nesta secção, na verdade eles encaixam em múltiplas secções. Podem até já ter sido apresentados anteriormente de forma aprofundada no relatório, mas acreditamos ser importante olhar para eles através do prisma do envolvimento comunitário.

4.1. Estudo de caso I | We All Have a Role to Play

A nossa resposta à Covid-19

A 1 de abril de 2020, convidámos todos a reunirem-se para partilhar e aprender. O lançamento da iniciativa “Role to Play” foi a nossa forma de nos mobilizarmos e inspirarmos a nossa comunidade a fazer o mesmo. “Role to Play” é uma plataforma que une especialistas das mais variadas áreas à sociedade civil, com o intuito de promover boas práticas e fomentar mudanças duradouras e sustentáveis junto de empresas e da comunidade para minimizar o impacto negativo do coronavírus.



SÉRIE DE WEBINARS



Série de Webinars Comunitários Nova SBE tem como objetivo reunir uma equipa de especialistas que abordam os desafios e oportunidades que surgem na nossa vida pessoal e profissional. A intenção foi ajudar-nos a parar para pensar em como podemos agir proativamente e enfrentar o contexto atual.

82

Oradores

18

Anfitriões

8

Artigos de opinião

+16.000

Inscrições no *webinar* por Zoom

51

Webinars

1

Pré-lançamento de livro

+19.000

Visualizações no YouTube

7

Conferências e painéis de debate online

+26.000

Visitantes da plataforma

A Nova SBE, no âmbito da iniciativa **We All Have a Role to Play**, organizou um ciclo de conferências “E Agora?”, com vista a fomentar o debate público sobre os diferentes desafios que enfrentamos, a situação atual, as áreas da Economia, Turismo, Saúde, Transformação Digital e Operações & Distribuição. A primeira conferência teve como tema Estratégias para o Relançamento de Empresas e visou aconselhar as empresas sobre as diferentes estratégias para enfrentar a recuperação económica no contexto da Covid-19. A segunda sessão concentrou-se no tema Turismo: a reinvenção de um setor. A terceira conferência foi sobre Saúde: o reafirmar da sua excelência e teve como objetivo discutir como o setor da saúde se deve ajustar no seguimento do seu papel crucial durante a pandemia, criando oportunidades de excelência.

Ainda no âmbito do webinar **“Role to Play”**, o **Nova SBE Health Economics and Management Knowledge Center** convidou Irving Stackpole para falar sobre Turismo de Saúde: Potencial ou Perigo para Portugal. As exportações de turismo de saúde tinham sido uma forma de melhorar a marca do destino, estimular o crescimento do emprego e melhorar a balança comercial. Que mudanças se verificarão depois da COVID-19?



ECONOMIC 1ST RESPONDERS



No âmbito da iniciativa Role To Play, a Nova SBE criou uma equipa de resposta para ajudar as pequenas e médias empresas do Concelho de Cascais. Em parceria com a Deloitte e a DNA Cascais, os Economic 1st Responders tinham como alvo a sobrevivência do ecossistema atuando sobre os ajustamentos necessários para um novo ambiente e para o futuro.

Este projeto contou com alunos de licenciatura, mestrado e MBA, além de antigos alunos, docentes e *staff*. Mais de 50 alunos voluntariaram-se semanalmente. Juntamente com parceiros e a trabalhar num ambiente online, as equipas monitorizaram o ambiente em permanente mudança e atualizaram o ecossistema.

“É uma honra colaborar com a iniciativa “Role to Play” e testemunhar de perto o sentido de compromisso que mais de 50 pessoas investem atualmente neste projeto. A equipa da Deloitte assegura a gestão operacional dos 14 grupos de alunos envolvidos, que estão a desenvolver simuladores para empresas, conferências, bootcamps e outros projetos inovadores focados na revitalização dos principais setores económicos de Cascais, partilhando conhecimento/boas práticas e criando um impacto positivo para a sociedade em geral.”

MARTIM PIPA

Antigo aluno | antigo Professor Assistente

Deloitte.

DNA.CASCAIS
Empreendedorismo e Comércio

A primeira resposta foi a criação de uma linha de apoio para ajudar as PME a lidarem com questões prementes de crédito e fiscais. Depois, a estratégia do projeto foi desenhada da seguinte forma: com a orientação de uma análise de políticas rigorosa e detalhada, sete equipas desenvolveram uma plataforma para promover as melhores práticas no âmbito da Covid-19 em diferentes setores da indústria da economia local: Restaurantes e Cafés, Organizações da Sociedade Civil, Imobiliárias, Serviços Culturais, Comércio Local, Indústrias Locais e Turismo.

Com a sua atividade neste projeto, os próprios alunos tornam-se beneficiários do mesmo, criando um melhor ambiente de gestão à medida que entram no mercado de trabalho.

“Num período marcado pelo imprevisível, fomos convidados a colaborar com diferentes iniciativas de apoio a empresas do Concelho de Cascais. Nós, da DNA Cascais, orgulhamo-nos em continuar a apoiar a comunidade empresarial como temos vindo a fazer nos últimos 14 anos.”

MARTA NUNES

Aluna Nova SBE

RESULTADOS DO PROJETO

FISCAL

OBJETIVO

A equipa desenvolveu um simulador fiscal que permite às empresas determinar em termos quantitativos o valor da dívida mensal, de acordo com os planos de pagamento que a empresa optará por utilizar, para que possam pagar as suas dívidas a curto prazo.

RESULTADO

Uma ferramenta que diminuiu a pressão que pesa sobre os líderes das pequenas e médias empresas de modo a aumentar a sua capacidade de sobreviver aos impactos negativos na economia, ocorridos no primeiro semestre deste ano, e de prosperar perante estes desafios, aproveitando esta oportunidade para aprender e tomar decisões estratégicas importantes que levem a uma melhor gestão da empresa e, posteriormente, a um aumento do nível de impacto positivo com o qual contribuem na economia portuguesa.

IMPACTO ESPERADO

A expectativa é de que esta ferramenta diminua a carga das empresas, ajudando-as a escolher um plano de pagamento de impostos que melhor se adequa aos seus interesses financeiros e que as ajude a ultrapassar este período de recessão.

TESTEMUNHO DE GRUPO

“Muito mais do que conhecimento e aprendizagem, este projeto permitiu-nos fazer a nossa parte para um bem maior. A recuperação da economia é fundamental para um futuro próspero e sentir que fizemos parte dela é gratificante.”

CRÉDITO

OBJETIVO

A equipa criou um simulador para divulgar as linhas de crédito, facilitando a procura de fundos disponíveis para as PME que possam ser utilizados para atenuar as consequências da crise na sua atividade operacional. Os principais alvos são micro, pequenas e médias empresas.

RESULTADO

- Um simulador que calcula os custos da dívida e os fundos disponíveis e outras instruções relevantes para uma candidatura ao crédito bem sucedida.
- **Uma compilação de vídeos que explicam o simulador e as suas funções.**

IMPACTO ESPERADO

O simulador pode ajudar as empresas que estão a ter dificuldades no cálculo dos fundos totais e dos custos associados, ao mesmo tempo que divulga as linhas de crédito disponibilizadas pelo governo.

TESTEMUNHO DE GRUPO

“O Economic 1st Responders foi uma forma de dar a minha contribuição nestes tempos difíceis. Ao mesmo tempo, foi também uma oportunidade para aprender e compreender a realidade empresarial portuguesa.

Foi uma grande oportunidade para conhecer e trabalhar com diferentes colegas de modo a proporcionar soluções úteis à comunidade de Cascais para enfrentar os desafios económicos desta pandemia.

No geral, foi uma grande experiência de aprendizagem. O projeto permitiu-me compreender melhor os atuais desafios que as PME portuguesas estão a enfrentar. Fazer parte do projeto e de um grupo também foi uma grande experiência que melhorou os meus conhecimentos.”

POLÍTICA

OBJETIVO

O nosso principal foco é analisar e avaliar comparativamente as medidas de política pública em todo o mundo e concluir qual tem sido o sucesso dessas medidas, e elaborar, com base nesse processo de avaliação comparativa, medidas de política pública que possam ajudar a combater, prevenir e resolver os desafios da Covid-19 no Concelho de Cascais.

RESULTADOS

O resultado final consiste num plano de políticas públicas, composto por medidas de políticas públicas baseadas na investigação e no trabalho desenvolvido nos últimos meses. Estas medidas terão impacto em setores económicos e sociais essenciais do Município de Cascais, tudo isto cumprindo as principais orientações da DGS e do Governo português.

IMPACTO ESPERADO

A expectativa é alcançar não só mudanças e melhorias a curto e longo prazo com as medidas aprovadas pelo Município, mas também criar uma necessidade de debate e desenvolvimento contínuo nos setores essenciais visados pela equipa, de modo a manter o progresso nos próximos meses e, espera-se, nos anos vindouros.

TESTEMUNHO DE GRUPO

“Este projeto proporcionou-nos a oportunidade de ajudar a comunidade de uma forma inigualável. Poder desempenhar um papel na forma como os decisores ajudariam as suas comunidades neste momento de desespero deu-nos um sentido de responsabilidade e paixão em relação a este projeto. Compreendemos que tudo começa nas pessoas, e que só olhando para práticas comuns em todo o mundo poderíamos alcançar uma mudança sustentável em casa. A equipa de Políticas Públicas agradece a oportunidade de ajudar em tempos tão turbulentos.”

ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL

OBJETIVO

Este projeto consiste na criação de ferramentas que ajudam as ONG a lidar com as consequências da COVID-19. No curto prazo, a equipa publicará um artigo sobre as boas práticas das ONG. No longo prazo, será criado um Bootcamp cujo intuito é ajudar as organizações a resolver alguns dos seus problemas. Com base no seu compromisso com soluções de longa duração, a equipa projetou um Clube de Alunos ligado ao Leadership for Impact Knowledge Center.

RESULTADOS

- O Nova SBE Leadership for Impact Student Club.
- Social Ideation Bootcamp.

A 23 e 24 de junho, a Nova SBE organizou o Social Ideation Bootcamp no qual os alunos e membros do *staff*, que atuaram como mentores, se uniram para criar e produzir soluções para as organizações sociais locais que lhes permitisse enfrentar o impacto da COVID-19.

- **29 alunos** (16 de Licenciatura, 10 de Mestrado, 3 de futuro Mestrado)

• 7 organizações sociais:

Fundação O século
Associação Dar a Mão
Associação Surf Social Wave
Centro Social Paroquial de Santa Margarida de Abrã
Associação Filhos do Coração
Academia do Johnson
Social Innovation Sports

• **7 mentores:**

Susana Gonzalez (Diretora do Nova SBE Finance Knowledge Center Executive)

Rita Nascimento (Gestora de Projetos do Nova SBE Leadership for Impact Knowledge Center)

Gonçalo Rodrigues (Gestor do Programa Nova SBE Co.Innovation Lab Innovation)

Bruna Riboldi (Gestora de Projectos do Nova SBE Data Science Knowledge Center)

Patrícia Carvalho (Membro da equipa executiva do Nova SBE Leadership for Impact Knowledge Center)

Joana Barba (Gestora de Projectos do Nova SBE Entrepreneurship Hub)

Talita Feliciano (Consultora do Social Leapfrog)

IMPACTO ESPERADO

A equipa espera criar progresso social e atenuar o impacto da crise atual

TESTEMUNHO DE GRUPO

“Um momento que permitiu perceber o quão poderosa pode ser a união. Ao longo deste projeto conhecemos pessoas muito diferentes que decidiram unir-se a ele para ajudar o setor da sociedade civil. Isto tem um impacto direto na vida das pessoas mais expostas.”

IMÓVEIS

OBJETIVO

Esta equipa assumiu a responsabilidade pela indústria imobiliária, incluindo agências imobiliárias e alojamentos locais. O objetivo era fornecer recomendações para superar o impacto a curto prazo da Covid-19, criando ao mesmo tempo uma vantagem competitiva sustentável a longo prazo para as organizações.

RESULTADOS

Daí resultou um PowerPoint interativo com guias detalhados para as instituições sobre como superar a barreira da Covid-19, ao mesmo tempo que se mantêm as recomendações orientadas para o longo prazo.

IMPACTO ESPERADO

A expectativa da equipa é de que o trabalho não seja apenas lido, mas efetivamente implementado. As recomendações têm um efeito direto sobre o resultado e destinam-se a ter um impacto na indústria, não apenas na região de Cascais, mas a nível nacional. No final, espera-se que várias agências e alojamentos locais considerem que as ideias permitem acrescentar valor ao negócio e que as implementem.

TESTEMUNHO DE GRUPO

“O Economic 1st Responders tem sido, até agora, uma experiência enriquecedora. É ótimo saber que o nosso esforço irá ajudar empresas reais a superar os problemas causados pela Covid-19. Este é um projeto que certamente irá melhorar as nossas competências como profissionais e, ao mesmo tempo, ter um impacto positivo nas comunidades.”

CULTURA

OBJETIVO

Este projeto concentra-se na oferta de mercados de rua diários nos diferentes parques urbanos no âmbito da iniciativa “Verão no Parque”, levada a cabo pela Câmara Municipal de Cascais. A ideia era a criação de mercados temáticos (por exemplo: Mercado do Livro, Mercado Infantil, Mercado da Praia, Mercado da Sustentabilidade, etc.), melhorando assim a experiência dos utentes dos parques, dando-lhes a oportunidade de visitar e desfrutar de várias bancas de venda dos produtos locais e ao mesmo tempo aliciando os compradores.

RESULTADOS

- “verão no parque”

IMPACTO ESPERADO

Este modelo assentava na ideia de ser replicado noutros locais, como iniciativa de baixo custo cuja proposta de valor proporciona um benefício às diversas partes interessadas. As cidades dispostas a implementar este modelo teriam uma oferta de experiência interessante para os seus habitantes, ao mesmo tempo que melhorariam a situação financeira dos comerciantes e a procura pelos seus produtos. Para além disso, o modelo seria facilmente aceite e adotado pelos comerciantes, tendo em vista a sua simplicidade e a proposta de valor alcançável com o menor esforço do seu lado (logístico e financeiro).

TESTEMUNHO DE GRUPO

“A pandemia mundial forçou uma mudança na forma como as pessoas trabalham, compram, e até mesmo na forma como socializam. Levantou muitas dificuldades em algumas indústrias e negócios, e como cidadãos, acreditamos que é o nosso dever ajudar de todas as formas possíveis. Essa foi a nossa maior motivação ao aderir a esta iniciativa. Foi importante fazer uma avaliação comparativa e ter por base uma diversidade de dados de forma a criar uma proposta de valor forte da qual a maioria das empresas comerciais locais pudessem beneficiar. Acreditamos que esta experiência trouxe-nos capacidades de brainstorming e adaptação e permitiu-nos ser inovadores quando os tempos o exigem.”

COMÉRCIO LOCAL

OBJETIVO

O objectivo era conceber um plano de negócios para um mercado digital que ajudasse a relançar a economia portuguesa de forma sustentável. A ideia seria lançar um marketplace dinâmico, onde seriam organizados eventos periódicos online (feiras), que funcionariam como um canal de comunicação direta entre marcas/ produtores e consumidores.

RESULTADOS

A expectativa consiste em desenvolver um plano de negócios completo para o mercado. Este plano de negócios inclui uma análise de todas as opções disponíveis para prosseguir com a implementação do projeto-piloto em Cascais, bem como para uma futura expansão.

IMPACTO ESPERADO

Este projeto visa ajudar os pequenos e médios produtores e vendedores a serem capazes de vender os seus produtos através de uma plataforma onde estão expostos a um maior número de clientes. Para os clientes, sejam eles consumidores finais ou pequenos comerciantes, o objetivo é proporcionar-lhes um local seguro para comprar, sendo uma alternativa aos mercados físicos onde existe um grande ajuntamento de pessoas (o que aumenta o risco de contágio por covid-19). Numa escala mais alargada, o objetivo consistia em atuar como força dinamizadora da recuperação económica para estes produtores e vendedores de Portugal, através do aumento da procura e a oferta de marcas portuguesas aos compradores. Num longo prazo, se a plataforma alcançar a massa crítica conforme concebido pela equipa e continuar a ser relevante na comunidade de pequenos e médios produtores e vendedores, então poder-se-á afirmar que, efetivamente, a vida dessas pessoas foi impactada e a recuperação da economia local viabilizada. A intenção é que os produtores, vendedores e consumidores vejam a plataforma como uma oportunidade a longo prazo, mesmo depois de superada a pandemia.

TESTEMUNHO DE GRUPO

“Quando o Professor Daniel Traça, Dean da Nova SBE, nos desafiou a fazer parte deste projeto, sabíamos que queríamos ajudar as PME de Cascais com o nosso conhecimento. Este era o Role to Play que nós queríamos desempenhar nesta crise sem precedentes. Como alunos de Economia e Engenharia, tínhamos a certeza de que, ao oferecermos os nossos conhecimentos a esta causa, estaríamos a contribuir para um futuro melhor para Cascais, bem como para todo o país. A presença da Deloitte e da DNA Cascais foi uma mais valia em termos de experiência e credibilidade para o projeto. A sua ajuda foi extremamente valiosa.”

INDÚSTRIA LOCAL

OBJETIVO

Este projeto tinha em vista encontrar soluções e criar modelos de negócio - face ao contexto pandémico da covid-19 - que permitisse aos artistas gerar recursos monetários durante a crise. Foram, portanto, os artistas e promotores de festivais de verão o alvo deste projeto.

RESULTADOS

- *Webinar* sobre a criação de novos modelos de negócio para estas atividades do setor; - criação de um clube na Nova SBE

IMPACTO ESPERADO

A expectativa da equipa era criar um modelo de negócios novo, original e viável, capaz de ajudar os artistas durante esta crise, criando uma relação mais estreita entre a Nova SBE e o setor cultural.

TESTEMUNHO DE GRUPO

“Este projeto tem sido uma oportunidade para trabalhar numa área totalmente diferente para todos nós na equipa! Trazer a cultura para a discussão na Nova e pensar em modelos que se possam encaixar neste setor durante e após a crise da Covid-19 é um desafio único e a experiência geral tem sido uma grande oportunidade.”

RESTAURANTES E CAFÉS

OBJETIVO

O projeto consiste numa campanha de sensibilização dirigida aos clientes dos restaurantes. O objetivo final era atenuar o impacto negativo da perceção do consumidor no que toca o “jantar fora”, especialmente focado nas preocupações com a saúde, e trazer de volta uma sensação de segurança e à-vontade nesta experiência.

RESULTADOS

- Uma campanha que utiliza o ambiente digital ao mesmo que atua fisicamente, com o objetivo de dar a conhecer a forma como cada restaurante está a tratar e a adotar as medidas de saúde e segurança, até mesmo para além do que é exigido.
- Elaboração de um inquérito com o objetivo de acompanhar o processo de tomada de decisão e a experiência dos clientes durante este tempo sem precedentes.

IMPACTO ESPERADO

Contribuir positivamente como estímulo para que os consumidores, não obstante, saiam para jantar, atenuando as suas preocupações. Em simultâneo, ajudar os restaurantes a manter a sua base de clientes. Em relação ao impacto a longo prazo, há que ter em consideração dois aspectos relevantes: em primeiro lugar, apoiar os proprietários de restaurantes, num processo iterativo contínuo, na comunicação e na criação de um espaço seguro para a comunidade; em segundo lugar, ajudá-los a consolidar a ideia de que a chave é a adaptação e a comunicação transparente mesmo em tempos sem precedentes. O resultado desta equação é a confiança, precisamente o que esperamos ser o marco do nosso projeto.

TESTEMUNHO DE GRUPO

“A mudança está a acontecer e é ótimo fazer parte do mecanismo que torna isso possível. Os restaurantes precisam de ajuda, os consumidores precisam de mudar o seu “mindset”, e nós estamos aqui para facilitar essa mudança.”

TURISMO



O Lisbon MBA Católica | Nova juntou-se à iniciativa Role to Play. Nove alunos participaram no projeto Economic 1st Responders com o objetivo de enfrentar os desafios relacionados com o turismo.

Os nossos alunos, vindos de áreas profissionais diferentes, nomeadamente das de gestão, finanças, direito, engenharia e cultura, desenvolveram um plano estratégico para o turismo em Cascais. O projeto de consultoria para a Associação de Turismo de Cascais concentra-se no futuro do Turismo após a Covid-19 e espera-se que proporcione conhecimento valioso aos decisores. Este projeto em concreto resultou de uma parceria entre a Nova SBE, a Lisbon MBA Católica | Nova, a Deloitte e a DNA Cascais. Nos assuntos relacionados com o turismo, a Nova SBE aposta na parceira com o Westmont Institute of Tourism & Hospitality.

“A iniciativa Economic 1st Responders comprova a capacidade dos nossos alunos em participar em grandes projectos de consultoria. Revela também a abordagem colaborativa seguida para dar resposta à crise económica resultante da pandemia, unindo universidades, empresas e municípios. Os clientes e o ecossistema das PME saem a ganhar, assim como os alunos, que através destas experiências profissionais mais rapidamente se integram no mercado de trabalho.”

JOÃO LOUREIRO RODRIGUES

Gestor do Projeto Economic 1st Responders



DESTAQUES DOS KNOWLEDGE CENTERS E LABS



O **Nova SBE Economics of Education Knowledge Center** recolheu mais de 1500 inquéritos, entre 25 de março e 8 de abril, de professores do ensino básico e secundário, para compreender como tem decorrido a transição para o ensino à distância. Ao avaliar esta nova realidade, os professores entrevistados observam de forma positiva a sua adaptação ao ensino à distância, assim como, a dos seus alunos e dos pais. A maioria dos professores inquiridos referem que 23 % dos seus alunos não dispõem de um computador com acesso à Internet em sua casa. O estudo foi apresentado em *Observador, Dinheiro Vivo, Visão, Sábado, Jornal Económico, Iniciativa Educação, Sapo e Eco*. O centro está atualmente a lançar um novo inquérito sobre o ensino à distância durante o 3º período para professores do ensino primário e secundário.



Nova SBE Leadership for Impact Knowledge Center, no âmbito do Programa Social Leapfrog, lançou uma base de dados que visava centralizar todas as medidas de apoio ao setor social durante a crise da covid-19. A a base de dados é continuamente atualizada por um grupo de voluntários da comunidade Nova SBE (alunos, docentes, *staff* e parceiros) e houve um convite no sentido de apresentar novas medidas/informações. As medidas incluem apoios, quer públicos (central e local), quer privados, e abrangem assuntos como o crédito/ financiamento, impostos e outros relacionados com a gestão de Recursos Humanos. Na busca e organização dos dados, surgiram também informações relevantes para outras partes afetadas pelo surto, acabando por criar algumas páginas adicionais.



Durante o período de 20 de março a 3 de abril, uma equipa do **Nova SBE Data Science Knowledge Center**, em parceria com o **Nova SBE Leadership For Impact Knowledge Center**, lançou um inquérito para avaliar o impacto da COVID-19 e do Estado de Emergência nas organizações sociais em Portugal. Este estudo focou-se primeiro na necessidade de identificar os principais impactos negativos nas organizações deste setor para se poder identificar os apoios e as soluções adequadas. 77 % das organizações que participaram afirmam ter receitas em queda e 80% fecharam alguma atividade que estava aberta ao público. Esta notícia foi divulgada pelo Público, *Saúde+* e *SIC Notícias*.



O **Nova SBE Data Science Knowledge Center** desenvolveu o Covid-19 Meta-Tracker no GitHub. Como apoio para todos os voluntários e profissionais que estão a ajudar no combate à atual situação da covid-19, o **Nova SBE Data Science Knowledge Center** elaborou uma lista de recursos fiáveis orientados para Data Science. Essa lista foi agora disponibilizada como ferramenta de apoio ao esforço coletivo.



A **Nova SBE Finance Knowledge Center** publicou um estudo relacionado com a covid-19, intitulado "Trade Credit and the transmission of unconventional monetary policy". As empresas com obrigações elegíveis para aquisição ao abrigo do Programa de Aquisição do Setor Empresarial do Banco Central Europeu atuam como intermediários financeiros e concedem mais crédito comercial aos seus clientes. O aumento dos fluxos de crédito comercial é mais pronunciado de países centrais para países periféricos e para clientes com restrições financeiras. Os clientes aumentam o investimento e o emprego em resposta a financiamentos adicionais. Estes resultados são importantes para compreender os efeitos do recente Programa de Compras de Emergência por Pandemia na economia real.



A Comissão Europeia, liderada pelo Conselho Europeu de Inovação e em estreita colaboração com os estados membros da UE, organizou uma hackathon pan-europeia no sentido de unir a sociedade civil, inovadores, parceiros e investidores em toda a Europa no desenvolvimento de soluções inovadoras para os desafios relacionados com o coronavírus. Patrícia Carvalho, Gerente de Subsídios da Equipa Executiva do **Nova SBE Leadership for Impact Knowledge Center**, foi voluntária e participou em duas frentes - como mentora de equipa e como mentora de competências. Patrícia também foi convidada a fazer parte do Júri do Primeiro Grupo de Avaliação.



O **Nova SBE Health Economics & Management Knowledge Center** participou num projeto internacional, que juntou várias universidades europeias, sobre a covid-19 e comportamentos de risco. Qual é a atitude das pessoas na Europa em relação à covid-19 e aos riscos e medidas preventivas associadas? Com base nesta pergunta, foi desenvolvido um inquérito representativo a 7000 pessoas na Alemanha, Dinamarca, França, Itália, Holanda, Portugal e Reino Unido. O estudo foi liderado pelo Centro de Economia da Saúde (HCHE) da Universidade de Hamburgo, com fundos da Excellence Strategy. É o único estudo realizado até hoje para examinar as atitudes e a aceitação de medidas preventivas em vários países europeus, com base em provas. O inquérito foi realizado em cooperação entre a Nova SBE (Portugal), a Universidade Bocconi (Itália), a Universidade Erasmus de Roterdão (Holanda) e o Centro de Economia da Saúde de Hamburgo na Universidade de Hamburgo.



O projeto de Irene Consiglio, **Nova SBE Behavioural Lab**, intitulado "Reducing biased information processing to increase compliance with SNS's recommended measures for Covid-19 prevention", obteve apoio especial da 2ª edição do RESEARCH4COVID 19.

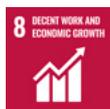


Pedro Oliveira, Professor Catedrático de Economia de Impacto da Gulbenkian, membro do Nova SBE **Leadership for Impact Knowledge Center**, e Fundador e Presidente da Patient Innovation. **“Patient Innovation - COVID-19”** lançou as primeiras 50 soluções desenvolvidas em regime de crowd (ou seja, pelos cidadãos) para prevenir e tratar a covid-19. Essas soluções incluem equipamentos médicos (ou seja, inúmeras inovações relacionadas com ventiladores, máscaras de ventilação e máscaras de proteção pessoal) e iniciativas comunitárias organizadas por voluntários para superar as dificuldades criadas pelo isolamento social. Estes incluem também o aumento das necessidades de higiene (nomeadamente nas populações desfavorecidas, como os “sem-abrigo”), entre outros serviços sociais.

DESTAQUES DE ANTIGOS ALUNOS



O nosso antigo aluno **João Duarte** fundou o menos hub - uma startup de forte impacto. Devido à situação que todos enfrentamos neste momento, o menos hub lançou o movimento #compraaospequenos para apoiar as pequenas empresas que estão a tentar reinventar-se para satisfazer as necessidades dos seus clientes durante este período de isolamento. O movimento tornou-se uma plataforma com milhares de visitas, tendo-se associado mais de 150 pequenas empresas.



A nossa aluna de Mestrado **Maria Margarida Menezes** lançou o happy family project - um babysitter virtual que utiliza atividades lúdicas e educativas. São também prestados dois serviços complementares: KidCoaching e Terapia Clínica com um psicólogo.



Os antigos alunos **Marta Carnall**, **Manuel Nogueira Simões** e **Joaquim Goes** trabalharam em conjunto com o Banco Alimentar Português [fundado por Isabel Jonet] para criar uma solução online inovadora e eficaz chamada - Rede de Emergência Alimentar. Entre 19 de março e setembro de 2020, um período de 6 meses, esta plataforma online recebeu 20 106 pedidos de alimentos, abrangendo aproximadamente 60 752 pessoas.

4.2. Estudo de caso II | Clubes de alunos

O nosso talento no terreno

A Nova SBE está numa posição privilegiada que lhe permite chegar a milhares de alunos em diferentes fases das suas vidas. Nesse sentido, temos o dever apoiar o maior número possível de alunos dentro de nossa esfera de influência no que toca ao seu conhecimento, competências e mentalidades, de modo a dar a conhecer os ODS através das suas funções atuais ou futuras. Em paralelo, os alunos da Nova SBE vão muitas vezes além do seu papel tradicional com o intuito de aumentar o envolvimento dos alunos e a interação no campus.

Os clubes surgem quando os alunos se mobilizam em torno de um objetivo profissional, de um interesse comum ou de uma ideia inovadora. Estes grupos são capazes de fomentar o networking e de criar experiências que vão muito além do espaço limitado da sala de aula. Hoje, existem mais de 30 clubes de alunos na Nova SBE, quer de áreas especializadas quer de áreas culturais e desportivas.

A Nova SBE continuará a apoiar tais esforços de todas as formas possíveis, pois cremos verdadeiramente que estes proporcionam uma série de benefícios enriquecedores. Para os alunos, estes grupos funcionam como um catalisador que motiva a aprofundar as experiências de envolvimento. Para a comunidade local, representam a oportunidade de acolher alunos altamente motivados, interessados em explorar as suas áreas de interesse e acrescentar valor social eficaz.

Efetivamente, temos uma longa tradição de entregar aos alunos que demonstram uma cidadania ativa através do voluntariado, um Certificado que detalha exatamente o número de horas prestadas e as organizações com as quais colaboraram como voluntários. Neste ano letivo, atribuímos o Certificado de Cidadania Ativa a mais de 60 alunos de licenciatura e mais de 145 alunos de mestrado.

No âmbito de um estudo de caso agregado, apresentamos em baixo alguns exemplos de iniciativas promovidas por alguns clubes de alunos.



NOVA SBE AWARENESS CLUB



Nova SBE Awareness
Student Club

O Nova SBE Awareness Student Club é um clube de alunos que assume a gestão de um jornal digital. O principal objetivo do Nova SBE Awareness Student Club é aumentar a consciencialização e o conhecimento da comunidade económica relativamente à Nova SBE e para além dela.

Com esse propósito, o grupo publica continuamente artigos escritos pelos seus membros no seu website, analisando diversos tópicos relacionados com os ODS, como a pobreza, alterações climáticas, educação, desigualdade, consumo responsável e produção ou trabalho digno e crescimento económico. Além disso, nas suas Assembleias Gerais, esses temas são aprofundados e discutidos mais detalhadamente com todos os membros.

Find below the articles they have written in different SDG related areas:

The Barefoot College



Foreign aid: are we doing it right?



India: the biggest lockdown in the world



Lab Grown Food: opportunity for sustainability or dystopian nightmare?



From the conference room to Zoom: the future of the remote working



China's Grand Strategy: The Belt and Road Initiative



The impact of Globalization on Inequality



A Modern Tale of Cultural Genocide



Wealth: to tax or not to tax?



The (Next) Generation of Energy



A Step Towards a more Sustainable Financial Market



Europe's man on the moon moment: The Green Deal



The Renewable Energy Sources Act: From words to actions



Nice Dress in the Closet, Big Weight in the Shoulders



NOVA SOCIAL CONSULTING



A Nova Social Consulting tem vindo a prestar serviços de consultoria pro-bono para intervenientes do setor social e ambiental português há mais de uma década, apoiados por uma comunidade dedicada de alunos de alto nível da Nova SBE.

Os alunos envolvidos na Nova Social Consulting trabalham durante aproximadamente 12 semanas em estreita colaboração com ONG e iniciativas sem fins lucrativos para os capacitar a responder os seus desafios: **trazendo as competências empresariais e a perspicácia da sua experiência académica e profissional, os consultores têm o objetivo de melhorar as competências dos membros da organização e proporcionar-lhes ferramentas úteis para aumentar o seu impacto.**

86

Alunos

desenvolveram 18 projetos para 16 clientes diferentes.

O tipo de atividades proporcionadas pelos seus consultores focam-se em quatro áreas chave de especialização:

- Estratégias de marketing/comunicação: para clientes como SheCodes ou Giving Tuesday Portugal, os consultores da NSC dedicaram-se profundamente à elaboração de relatórios de segmentação e posicionamento destas organizações, ajudando-as a definir os seus principais beneficiários e de que forma alcançá-los.
- Estratégias de financiamento: Os consultores da Nova Social Consulting analisaram a situação financeira e os modelos de negócio de vários clientes - CDI-Recode, Fundação O Seculo - e desenvolveram planos de financiamento diversificados e materiais (pitch decks) para fornecer aos seus clientes uma base sólida para a abordagem de leads identificadas (investidores, patrocinadores, outras fontes de receitas).
- Medição do Impacto: para organizações sem fins lucrativos como o Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos, os alunos consultores desenvolveram ferramentas de medição do impacto (baseadas nos ODS) para ajudar as organizações a identificar quais os grupos que melhor servem, quais as oportunidades que poderão ser servidas de forma insatisfatória e para divulgar o seu trabalho de forma eficaz no seu ecossistema.
- Conceção e Avaliação da Estratégia de Negócios: Os consultores da Nova Social Consulting apoiaram as organizações que precisavam de desenvolver ou repensar o seu modelo de negócio, não só através do esclarecimento e da validação como também da revisão e do reforço. NovoNovo e Orquestra Sem Fronteiras beneficiaram de um projeto neste âmbito.

TESTEMUNHOS DE ALGUNS CLIENTES

“A equipa que trabalhou connosco estava realmente interessada no trabalho que fazemos e sentimos isso em cada reunião”. Não tiveram receio de procurar e insistir no sentido de perceberem o que realmente necessitávamos, ao invés do que lhe pedíamos. Isto resultou num projeto de consultoria de gestão adequado com imenso valor acrescentado para a organização e para as pessoas que apoiamos. Obrigado!”

MIGUEL HERDADE

Diretor OSF

“O projeto foi um desafio, dado que a covid-19 nos obrigou a todos a adaptar-nos a uma nova realidade. A equipa foi incrível e mostrou-se disponível em todos os momentos! Como sempre, a Nova Social Consulting destacou-se pela criatividade, investigação e inovação.”

JUST A CHANGE

TESTEMUNHOS DE ALUNOS

“Gostei muito de ser um líder de equipa. Sinto que isso me fez crescer, tanto em termos de pensar fora da caixa para encontrar a melhor solução para o cliente, como em termos de liderar o desenvolvimento e execução de ideias no seio de um grupo e na definição de responsabilidades. Eu diria que, além do trabalho dentro do grupo, a interação quinzenal com os outros líderes de equipa e o meu coordenador de projeto foi uma grande ajuda! “

ANNEBELLE FEJES

Director OSF

“Fazer parte da Nova Social Consulting foi uma grande oportunidade de viver uma experiência em consultoria e ter um verdadeiro impacto social na sociedade portuguesa. Não podia estar mais feliz por fazer parte do percurso da Nova Social Consulting.”

LUISA BRANCO

“A equipa da Nova Social Consulting tem sido um verdadeiro parceiro, com uma abordagem muito profissional e estruturada em relação ao nosso projeto. O seu entusiasmo pelo projeto fez deles grandes “jogadores de equipa”, com novas opiniões e envidando todos os esforços para trazer valor acrescentado ao projeto. Esperamos que esta tenha sido a primeira de uma longa série de colaborações.”

GIVING TUESDAY PORTUGAL

“Acredito que foi uma experiência muito valiosa. Tive oportunidade de assumir o desafio de liderar uma equipa online durante a maior parte do projeto. A situação da covid-19 teve definitivamente um impacto importante na forma como a equipa trabalhou, e estou convencida de que me permitiu crescer a nível pessoal e descobrir formas de lidar com essa situação. Aprendi muito ao tentar motivar uma equipa diversificada para trabalhar em ambientes virtuais.”

JOANA WROBLEWSKA

“Ganhar experiência em consultoria e ao mesmo tempo adicionar verdadeiro valor à sociedade torna a participação na Nova Social Consulting uma experiência inigualável, não gostaria de a ter perdido.”

JULIEN WENGLORZ

NOVA JUNIOR CONSULTING



A Nova Junior Consulting é a empresa júnior da Nova SBE dedicada à prestação de serviços de consultoria estratégica.

Durante o ano académico 2019/2020, Nova Junior Consulting desenvolveu três projetos pro-bono para várias ONG, como parte do seu programa de responsabilidade social, o qual visa abordar os problemas da comunidade. Realizaram-se os seguintes projetos:

44

Alunos

envolvidos nestes projetos pro-bono.



A **Ajuda de Mãe** trabalha com mães grávidas em dificuldades e dá-lhes apoio logo após o nascimento dos seus filhos. A Nova Junior Consulting fez recomendações para o portefólio de serviços do seu Programa “Mães à Obra”, bem como possíveis soluções para ajudar com os principais problemas da Ajuda de Mãe, tais como a identificação precoce de mães em dificuldades, melhores estratégias de abordagem, falta de alcance, entre outros.



A **Biovilla** está situada na Serra da Arrábida e abordou a Nova Junior Consulting para um projeto relativo aos seus óleos naturais e sabões. A Nova Junior Consulting apoiou a Biovilla através do desenvolvimento de uma avaliação comparativa da indústria que identifica os principais concorrentes no mercado no qual pretendem entrar e as melhores práticas de comercialização, promoção e vendas. A Nova Junior Consulting também os ajudou a segmentar e definir o seu mercado alvo, além de oferecer recomendações sobre todos estes tópicos.



Desenvolvimento de um plano financeiro detalhado para um Navio Hospitalar para a **Fundação Alma Lusa**. O principal objetivo é ajudar as crianças a crescerem em boas condições físicas e médicas, assim como fornecer vacinação e acomodação quando necessário. O navio ficará em São Tomé e Príncipe e noutros países dos PALOP.

Com estes projetos, a Nova Junior Consulting abordou 5 ODS:

3 – Saúde e Bem-estar

4 – Educação de Qualidade

8 – Trabalho Digno e Crescimento Económico

10 – Reduzir as Desigualdades

11 – Cidades e Comunidades Sustentáveis

17 – Parcerias para a implementação dos objetivos

Em 2019, a Nova Junior Consulting recebeu pela primeira vez um Prémio de Excelência. A categoria vencedora foi o “Projeto com Mais Impacto”, galardoada pela Junior Enterprises Europa, e distinguiu o trabalho que o clube desenvolveu para o programa Leapfrog Social da Nova SBE.

A Nova Junior Consulting foi um dos membros mais empenhados, tendo desenvolvido o diagnóstico inicial de cada organização (através de entrevistas a várias partes interessadas das organizações), conduzindo grupos locais e realizando análises financeiras e estratégicas rigorosas. O clube de alunos também elaborou recomendações para um plano estratégico individual de dois anos e meio para que as organizações pudessem, no final desse período, melhorar os pontos críticos destacados no diagnóstico inicial e tornarem-se mais dinâmicas, inclusivas e impactantes.

NOVA SBE MARKETING STUDENT CLUB (NOMA)



NOMA
Marketing Consulting
Nova SBE Student Club

15

Alunos

estiveram envolvidos nos projetos pro-bono.

O Nova SBE Marketing Student Club, atualmente NOMA Marketing Consulting foi fundado em 2015. O que começou como um clube interno para alunos que partilham o entusiasmo pelo Marketing, é hoje um clube de consultoria profissional focado em marketing estratégico para empresas em Portugal.



Em 2019/2020, participaram no projeto de sustentabilidade da Nova SBE nas redes sociais. Coordenaram-se com o Nova SBE Sustainability Hub para reunir as melhores práticas de reciclagem, adaptadas aos novos tipos de lixo que enchem o nosso Campus na abertura do Pingo Doce Go.

Também desenvolveram **quatro projetos pro-bono** durante este ano letivo, em parceria com diferentes organizações.



Um dos projetos foi realizado com a Teach for Portugal, uma organização focada na qualidade da educação, onde a equipa teve que compreender o que é mais valorizado pelos candidatos para lhes dar uma melhor resposta e para melhorar o posicionamento enquanto empregador e também desenvolver um plano de comunicação envolvendo as suas diferentes partes interessadas.



Para o Centro de Medicina de Reabilitação de Alcoitão, uma organização médica dedicada à melhoria do bem-estar e saúde dos pacientes, a equipa desenvolveu um plano de comunicação capaz de criar uma maior consciencialização referente às cidades ao redor do Centro.

“Os alunos do Clube de Marketing terminaram o trabalho ao qual se tinham proposto. Fizeram um excelente trabalho. Ficámos todos agradavelmente surpreendidos com a precisão e qualidade do trabalho. Muitos parabéns à Nova SBE, que tão bem prepara os alunos. Parabéns ao Nova SBE Marketing Student Club por proporcionar estas iniciativas à comunidade. Aos alunos, um grande obrigado pela valiosa contribuição que deram à nossa instituição.”

CENTRO DE MEDICINA E REABILITAÇÃO DE ALCOITÃO



Em terceiro lugar, desenvolveram um projeto para a ABLA, uma organização que interage diretamente com as comunidades de diversas formas, envolvendo a educação, idosos, e pessoas com deficiência física/mental e até lidando com a pobreza, a fome, o saneamento e infraestruturas em África. O objetivo da equipa era aumentar a frequência e o volume monetário das doações, tentando para isso compreender como poderiam os doadores reforçar o seu empenho para com a ABLA.



Por fim, o Nova SBE Marketing Student Club desenvolveu um projeto para a Associação Quinta Essência, uma organização focada em melhorar o bem-estar das pessoas com deficiência mental, para a qual a equipa desenvolveu um plano de comunicação para melhor alcançar o seu objetivo e assim aumentar as doações que são fundamentais para a Organização.

“De abril a junho, a Associação QE integrou um projeto de consultoria pro-bono com o Nova Marketing Club com o objetivo de desenvolver um plano estratégico de comunicação. Temos toda a confiança de que o plano será uma valiosa ferramenta de trabalho que permita à Associação QE estabelecer uma comunicação mais eficaz e com maior impacto na sua missão, visão e valores.”

MIGUEL HERDADE

Diretor do Centro de Investigação e Desenvolvimento da Quinta Essência.

NOVA SBE ECONOMICS STUDENT CLUB



Desde 2012, a Nova SBE Economics Student Club está focada em criar uma ponte entre a teoria aprendida nas aulas e o trabalho realizado diariamente pelos economistas.

Em 2019/2020, o Nova SBE Economics Student Club organizou a Economia Viva em parceria com diferentes organizações, entre as quais se destaca a Comissão Europeia. Tiveram um total de 6 painéis e mais de 1400 participantes inscritos.

O clube produziu 5 trabalhos de investigação, 3 dos quais foram elaborados em parceria com 3 organizações: GPEARI do Ministério das Finanças, Banco Santander e Instituto de Políticas Públicas:

“Este projeto foi uma grande oportunidade para pôr em prática os conhecimentos adquiridos nas aulas e melhor compreender como a investigação económica é feita pelas instituições no terreno. Além disso, foi muito interessante explorar este tema específico sobre a evolução da dívida não financeira dos hospitais portugueses da EPE e o que foi feito para garantir a sua sustentabilidade financeira.”

TOMÁS REBELO DE ANDRADE

Aluno de mestrado em Economia da Nova SBE

Patterns of Sectorial and Regional productivity in Portugal

em parceria com o Banco Santander



A sectorial analysis of the economic impact of Covid-19 on Portuguese firm



Productivity of Portuguese firms: are exporter firms more productive?

em parceria com o GPEARI



An analysis of inequality and poverty in Portugal



Analysis to the non-financial debt behaviour of EPE hospitals

em parceria com o Institute of Public Policy



NOVA TECH CLUB



Nova Tech Club

Nova SBE Student Club

7

Alunos envolvidos



O Nova Tech Club desenvolveu um projeto de consultoria para ajudar a Ajuda de Mãe (uma das organizações do Social Leapfrog) a melhorar o seu site. Desenvolveram tanto o design como a estrutura, com o intuito de transmitir credibilidade, criando uma fonte de informação acessível e interativa para melhorar a experiência do utilizador.

NOVA STARTUP CLUB



6

Eventos

310

Alunos

O Nova Startup Club organizou ao longo do ano vários pequenos eventos informais para se inspirar nas histórias de diferentes fundadores de *startups*. O evento teve um momento de partilha por parte do fundador, seguido de perguntas dos alunos.

3

Antigos alunos

13

Convidados externos

OIKOS LISBON



Este clube de alunos promove a educação e a mudança comportamental com vista a um futuro mais verde. São indivíduos com uma mente aberta, inconformados e visionários, altamente envolvidos em questões sociais e ambientais na Nova SBE. O seu objetivo é difícil: transformar a Nova SBE na escola mais verde de Portugal. Os próximos passos são claros: a sustentabilidade tem de ser uma prioridade no novo campus desde o início.

Desde uma estação de compostagem até à implementação de fontes de água e garrafas de água reutilizáveis, o clube está a trabalhar em vários projetos para alcançar o seu objetivo.

Consulte em baixo as principais atividades que foram desenvolvidas em 19/20:

Limpeza da praia de Carcavelos

- Participantes: cerca de 10.
- Quando: 7 de outubro de 2019.



Jogos relacionados com os ODS ligados á sustentabilidade ambiental com uma turma do 5º ano de uma escola básica de Carcavelos

- Quando: Novembro de 2019.
- Onde: Escola Básica de Carcavelos.



Pizza & Topic Session com NovaAfrica Student Group sobre o impacto de biocombustíveis em países em desenvolvimento.

- Participantes: cerca de 20.
- Quando: 20 de fevereiro de 2020.
- Onde: Nova SBE.



Noite de cinema com a exibição do filme "The True Cost" e subsequente debate sobre os custos da moda rápida.

- Participantes: cerca de 20.
- Onde: Nova SBE.



Webinar sobre a relação entre a covid-19 (e futuros vírus) e o meio ambiente.

- Convidado: Presidente da ZERO.
- Participantes: cerca de 30.
- Quando: 29 de Abril de 2020.



Uma palavra de apreço e de força para muitos outros clubes de alunos que se encontram a aprofundar os seus conhecimentos e competências numa área específica de especialização, ou outros que promovem a sua saúde e bem-estar.

NOVA SBE FOOD STUDENT CLUB



A Nova SBE tem uma parceria com a Associação Zero Desperdício que “tem como principal objetivo reduzir a existência de desperdício alimentar”.

Nesta parceria, o objetivo é combater o desperdício alimentar. Durante este último ano letivo, o Nova SBE Food Student Club, recolheu comida que sobrava dos estabelecimentos de restauração, e a Zero Desperdício procedeu à sua distribuição, em articulação com os seus parceiros.

Esta iniciativa está alinhada com a Estratégia Nacional de Combate ao Desperdício Alimentar, nomeadamente com os objetivos estratégicos de “reforçar a cooperação entre agentes” (OP7) e de “Monitorizar” (OE3).

4.3. Estudo de caso III | Parcerias académicas

Alargar o nosso impacto

A Nova SBE trabalha de mãos dadas com as empresas mais exigentes, ouvindo as suas necessidades e compreendendo as suas ambições. Juntos, criamos uma plataforma de aprendizagem única que combina conhecimento académico com experiência corporativa. Juntos, somos uma comunidade aberta focada na co-criação e desenvolvimento de projetos inovadores, com impactos significativos de longo-prazo. Um ponto de encontro para as forças sociais de todo o mundo.



SOCIAL EQUITY INITIATIVE



SOCIAL EQUITY INITIATIVE

KNOWLEDGE-DRIVEN PROGRESS



A Social Equity Initiative foi desenvolvida pela Fundação “la Caixa” e o BPI em cooperação com a Nova SBE. O objetivo é promover o setor social em Portugal a longo prazo, através da introdução de uma dimensão científica e académica.

Os principais objetivos são criar um retrato abrangente do setor e desenvolver programas de investigação e capacitação que fortaleçam a capacidade local das organizações sociais. No total, a Social Equity Initiative envolve a criação de sete projetos e duas Cátedras, complementando a intervenção do BPI e da Fundação “la Caixa” em Portugal e da Nova SBE no âmbito do setor social.

Esta iniciativa reflete a ampliação do nosso impacto, quando diferentes partes interessadas estão envolvidas.

“A Social Equity Initiative é uma parceria entre o BPI, a Fundação “la Caixa” e a Nova SBE que visa transformar o setor social a longo prazo. 2019/2020 foi um ano letivo intenso para a Social Equity Initiative. Foi também a confirmação de que esta parceria retrata a nossa escola do futuro em 3 aspetos chave:

1. A cooperação entre diferentes setores – social, privado e académico;
2. o carácter interdisciplinar e as sinergias entre as nossas equipas e centros de conhecimento, tanto em projetos de investigação como de ação;
3. apresentar desafios reais do setor social para que a nossa comunidade possa contribuir; Além disso, a pandemia veio sublinhar a importância do setor social em Portugal, e o valor que esta parceria e os nossos projetos e investigação podem trazer.”

JOANA CASTRO COSTA

Gestora de Projetos SEI | Directora Executiva do Leadership for Impact Knowledge Center

[Para mais informações, pff visite o nosso site.](#)

4. Ativação da Comunidade

PROJETO	1ª DATA DE SAÍDA	CENTRO DE CONHECIMENTO	ESTADO DO PROJETO
Social Balance Report Portugal	Novembro de 2020	Nova SBE Economics for Policy Knowledge Center	Em curso
Base de Dados do Setor Social em Portugal	Novembro de 2020	Nova SBE Data Science Knowledge Center	Em curso
Relatório das Organizações de Impacto Social	Julho de 2020	Nova SBE Data Science Knowledge Center	Publicado
Liderança Social para Gestores	Fevereiro de 2020 - 1 turma	Nova SBE Leadership for Impact Knowledge Center	Em curso
Programa Social Leapfrog	Abril - arranque com 10 organizações (capacidade atual em 19/20)	Nova SBE Leadership for Impact Knowledge Center	Em curso
Cátedra em Economia da Saúde	Novembro 2020	Nova SBE Health Economics & Management Knowledge Center	Em curso
Cátedra em Finanças Responsáveis	N.A.	Nova SBE Finance Knowledge Center	Em curso
Iniciativa Fintech	Julho 2020 [relatório]	Nova SBE Finance Knowledge Center	Em curso
Data for Change	Julho 2020	Nova SBE Data Science Knowledge Center	Em curso

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN



A Fundação Calouste Gulbenkian e a Nova SBE partilham as mesmas convicções e esforços no sentido de um futuro mais sustentável, inclusivo e pacífico, que inclui a sustentabilidade na tomada de decisões dos líderes. Como resultado, a Fundação criou uma Cátedra em Economia de Impacto que reforçará ainda mais o diálogo e a ação a curto e a longo prazo. Os objetivos são simples: formar mais talento nos campos do impacto social e do empreendedorismo e, a longo prazo, liderar a transformação organizacional e a mudança de mentalidades.

Pedro Oliveira, fundador da premiada Patient Innovation, e Professor Catedrático (Adjunto) da Nova SBE, é o titular da Cátedra Gulbenkian em Economia de Impacto. Trabalhando em estreita colaboração com o Leadership for Impact Knowledge Center, o Professor é responsável por acelerar as metas previstas.

“Com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian, do qual muito nos orgulhamos, a Nova SBE personifica, de forma integrada, o esforço em atrair e desenvolver talento nacional e internacional nas áreas do empreendedorismo e do empreendedorismo social. Com esses novos programas baseados em problemas e orientados para a ação, estaremos a desenvolver as competências dos líderes do amanhã. Estes programas têm como alvo as novas gerações que procuram uma educação mais centrada na prática e focada no possível impacto, no contexto único que Portugal apresenta atualmente para as novas *startups*.”

DANIEL TRAÇA
Dean, Nova SBE

- Oferecer um programa de Formação de Executivos para os quadros superiores sobre sustentabilidade: o programa Paradigm Shift
- Lançamento do primeiro Mestrado em Empreendedorismo e Inovação de Impacto em Portugal
- Investigação e difusão do conhecimento de novos conteúdos académicos em áreas como a liderança para o impacto, inovação social e empreendedorismo.

A Fundação acredita que todos devem ter acesso à educação, independentemente dos seus meios financeiros. Por isso, a Fundação oferece bolsas de estudo a alunos que são selecionados para fazer o mestrado em Empreendedorismo e Inovação de Impacto. Além disso, ela também oferece bolsas de estudo às PME e organizações sociais para a sua participação no Programa Paradigm Shift.

“A parceria entre a Fundação Calouste Gulbenkian e a Universidade NOVA de Lisboa, especificamente com a Nova SBE, tem um longo historial. Com esta parceria, procuramos não só reforçar a capacidade de investigação sobre estes novos temas em Portugal, mas também – e sobretudo – influenciar os líderes actuais e futuros para que incluam factores de impacto social nos seus processos de tomada de decisão.”

ISABEL MOTA
Presidente da Fundação Calouste Gulbenkian

WESTMONT INSTITUTE OF TOURISM & HOSPITALITY MANAGEMENT



WESTMONT INSTITUTE OF TOURISM & HOSPITALITY

A Nova SBE assinou em 2018 um acordo com o Grupo Westmont Hospitality para a criação do Westmont Institute of Tourism and Hospitality na Nova SBE. Este Instituto sediado no Campus conta com o apoio do Grupo Westmont para promover e levar a cabo iniciativas de conhecimento e empreendedorismo no setor de Hospitality & Service Management, tanto em Portugal como no estrangeiro.

O Westmont Institute of Tourism and Hospitality irá concentrar-se na criação e preparação dos líderes e empresários de amanhã no setor de Hospitality & Service Management - uma indústria importante para Portugal e a nível mundial. No mundo de hoje, onde as interações diretas presenciais têm de ser complementadas com um serviço de qualidade para uma experiência positiva, as práticas de hospitalidade ganharam ainda mais peso. Hospitality & Service Management é uma indústria global e muitas vezes uma componente vital do crescimento económico sustentável para os países em desenvolvimento - especialmente em África.

12

Alunos

selecionados para iniciar a sua área de especialização em Gestão Hoteleira e de Serviços, Mestrado em Gestão

Lisbon MBA x CMC x Iniciativa We All Have a Role to Play

“Experiência Empreendedora” com o Nova SBE Entrepreneurship Hub

[Para mais informações, pff visite o nosso site.](#)

O Westmont Institute of Tourism and Hospitality espera criar líderes globais fortes que possam partilhar o seu conhecimento localmente e por todo o mundo. Com o objetivo de desenvolver um instituto de hotelaria e turismo, líder em todos os aspetos desta indústria multifacetada, o Westmont Institute of Tourism and Hospitality tem como objetivo proporcionar aos alunos conhecimentos e competências que permitirão prosperar neste setor em crescimento e olhar para a hotelaria como um serviço que hoje em dia é relevante em tantos países e indústrias.

O passo inicial do Westmont Institute of Tourism and Hospitality consistiu na implementação de uma nova área de especialização no Mestrado em Gestão dedicado à Gestão Hoteleira e de Serviços, a qual iniciou o seu primeiro programa em setembro de 2020. O Westmont Institute of Tourism and Hospitality tem fortes ligações corporativas com parceiros estratégicos dentro da indústria hoteleira para proporcionar aos alunos uma experiência prática e completa, de modo a complementar a sua educação académica. O instituto lançará ainda cursos de educação para executivos e diversas iniciativas como conferências, debates, palestras e reuniões informais para valorizar mais ainda a educação hoteleira e turística no campus.

Este é um excelente exemplo de como duas instituições trabalham em conjunto com o objetivo de criar valor de mercado e derrubar os “silos” académicos, preparando melhor os alunos (jovens profissionais e executivos) nas capacidades do futuro. Esta parceria reforça, além disso, o papel fundamental que a hotelaria desempenha, introduzindo abordagens inovadoras que ajudarão os alunos e profissionais a agir de forma rápida e incisiva.

NOVA SBE FELLOWSHIP FOR EXCELLENCE

NOVA SBE FELLOWSHIP FOR EXCELLENCE

Em 2017, Raúl Galamba, antigo aluno de MBA e presidente do Conselho Executivo dos Ex-alunos da Nova SBE, viu a oportunidade perfeita para criar a Nova SBE Fellowship for Excellence e ajudar a identificar os alunos mais talentosos da escola e dar-lhes as capacidades para mudar o mundo. É mais do que apenas um prémio ou uma honra académica. É um ecossistema onde energia e criatividade se transformam em ações, onde as aspirações e os sonhos se materializam no dia a dia.

O programa inclui oportunidades exclusivas de networking, experiências de impacto social, sessões de liderança com líderes empresariais como oradores principais e ajuda no pagamento das propinas. É oferecido a alunos com excelente desempenho académico, desportivo, cultural e social. Por outras palavras, dá aos alunos integrantes deste programa a oportunidade de saírem para o mundo e deixarem a sua marca.

Os Fellows da Nova SBE Fellowship for Excellence são alunos únicos, diversificados, trabalhadores e dotados, que se esforçam para ir ainda mais além do seu alcance e, com o seu talento, fazer do mundo um lugar melhor. Geralmente conseguem encontrar espaço para uma infinidade de objetivos, além da sua excelência académica; e vêem-nos como conquistas para o progresso social e para melhorarem como pessoas, profissionais, líderes e cidadãos.

Contamos com os nossos benfeitores para enriquecer o programa com a sua presença em vários momentos, como o nosso evento Welcome the Fellows, onde têm um momento privilegiado e exclusivo com o grupo. Ajudam, além disso, a criar oportunidades excecionais nas empresas para que estes alunos possam provar o seu potencial coletivo para continuar a crescer. Estamos profundamente agradecidos aos nossos benfeitores individuais e corporativos, que contribuem para aumentar o número de jovens com competências relevantes (ODS 4.4), para que juntos possamos nutrir as mentes brilhantes que nos guiarão no futuro.

A equipa do Nova SBE Fellowship for Excellence é composta pelo seu Fundador e Presidente, Raúl Galamba, conselheiro principal da equipa do Nova SBE Fellowship for Excellence, o Diretor Académico, o Professor Pedro Neves, responsável por decisões académicas e garante que o programa segue os objetivos académicos da Nova SBE. Finalmente, duas Gestoras do Programa - Rita Roquette (gabinete de Corporate & Donor Relations) e Juliana Fortes (gabinete de Career & Corporate Placement) - que trabalham em conjunto para criar e implementar todo o programa.

Fellows: 2019/2020 – 52: 56% homens, 44 % mulheres

Empresas parceiras: AMROP, EVERIS, KMPG, LG, LIDL, McKinsey&company, Santander, SONAE, UnibailRodamco, Unipartner.

[Para mais informações, pff visite o nosso site.](#)



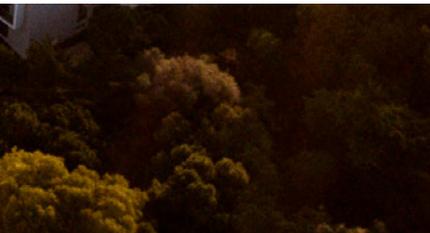


5. Sustentabilidade Organizacional

PRME Princípio 2 - Valores

Incorporaremos nas nossas atividades acadêmicas, nos currículos e práticas organizacionais os valores da responsabilidade social global presentes em iniciativas internacionais como o UN Global Compact

Este material faz referência às Divulgações Universais 102-18, 102-20 e 102-23; Divulgações Sociais 401-1, 403-2, 404-1 e 405-1; Divulgações Ambientais 302-1 e 303-1; e Divulgações 103-1, 103-2 e 103-3 da GRI 103: Abordagem de Gestão 2016.



5. Sustentabilidade Organizacional



À medida que chegamos ao fim do relatório, é clara de que forma o desenvolvimento sustentável está a ser ensinado, investigado e promovido na Nova SBE pelos membros que compõem a nossa comunidade. Sem dúvida, a nossa Jornada dos ODS não poderia acontecer sem a concretização da sustentabilidade como um princípio central também da nossa instituição, com o intuito de liderarmos como exemplo. A escola transformou-se na última década, apoiada pela cultura de inovação, excelência e ambição que nos é intrínseca, alinhada com a liberdade, abertura e propósito que incentivamos em cada pessoa. A meu ver, essa cultura empreendedora e orientada para o impacto positivo é a base de quem somos e do que temos alcançado.

PAULO BASTOS

Chief Financial Officer & Chief Operating Officer

Neste momento, a Nova SBE cresce de forma exponencial. Considerando todas as dimensões do desenvolvimento sustentável - ambiental, social e governança - estamos e continuaremos a trabalhar para integrar os ODS como uma linguagem que é transversal nas nossas políticas e práticas institucionais. O nosso foco é liderar não só nas alterações climáticas, mas também na promoção do bem-estar e inclusão da comunidade, com base na transparência e responsabilidade. Para isso acontecer, continuaremos a estabelecer parcerias globais e participar em redes que nos ajudarão a ampliar os nossos esforços de sustentabilidade e consequente contributo para a resolução dos problemas deste século.

A Sustentabilidade como um princípio de organização

O nosso quarto pilar na persecução de um futuro melhor está diretamente relacionado com a nossa estrutura de governação, políticas, processos e operações. Não podemos obrigar as outras instituições a serem eficazes, responsáveis e transparentes, se não formos nós a dar o exemplo nestes aspetos. Assim, neste capítulo, procuramos orientar o foco do leitor para o lado institucional da Nova SBE, como organização que tem, ela própria, um papel a desempenhar. Apresentaremos as razões que motivam os nossos esforços, as nossas ações atuais à luz dos relatórios de dados atuais e começaremos a desvendar ambições futuras que serão sublinhadas no nosso Modelo de Impacto.

Esta secção irá demonstrar a nossa forte governação de sustentabilidade, a nossa preocupação com as nossas pessoas e a ambição de proteger o meio ambiente. Teremos em conta os 10 princípios do UN Global Compact.

Após apresentar os dados principais sobre a nossa governação de sustentabilidade, esta secção levará em consideração os 10 princípios do UN Global Compact no seu relato.





5.1. Governação Forte

A Nova SBE foi criada em 1978 como parte da Universidade NOVA de Lisboa, a qual adquiriu o estatuto de fundação em janeiro de 2017. De acordo com a tradição, os seus estatutos e as leis, a Universidade funciona como uma “confederação” de unidades, dando ampla autonomia às suas faculdades, nomeadamente nas decisões de gestão e financeiras, no recrutamento de *staff* e docentes, e nas questões pedagógicas e científicas.

Para além dos programas académicos e de investigação, a Fundação Alfredo de Sousa é responsável pela angariação de meios financeiros, a construção e gestão do campus de Carcavelos.

Quanto à estratégia de sustentabilidade da Escola, existe uma área específica, responsável por conferir aos ODS um papel condutor. Luís Veiga Martins é o responsável desta área, como Diretor Associado para o Envolvimento Comunitário e Impacto Sustentável, acumulando esta função com o seu cargo anterior de Diretor de Sustentabilidade.

As principais responsabilidades da área de Sustentabilidade e Impacto são impulsionar a agenda que integra os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU como língua oficial em toda a Escola, estabelecendo parcerias nacionais e internacionais com impacto de longo-prazo e integrando princípios de sustentabilidade nas diferentes atividades da faculdade, estratégias e políticas.

A NOSSA ABORDAGEM

ANTI-CORRUPÇÃO

PRINCÍPIOS DO GLOBAL COMPACT DAS NAÇÕES UNIDAS

10. As empresas devem agir contra a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.

DESCRIÇÃO DA NOSSA ABORDAGEM

A Nova SBE desenvolveu um Código Deontológico, que deve ser cumprido por toda a comunidade.

Além disso, a Nova SBE está também empenhada em integrar a ética e a responsabilidade nos programas académicos.

Tanto em licenciaturas como mestrados, há um componente central obrigatório sobre ética que ajuda os alunos a desenvolver a sua capacidade de fazer julgamentos éticos e compreender a responsabilidade dos negócios em geral na sociedade, desenvolvendo-os como líderes responsáveis. Existe uma oferta de diversos cursos que ajudam a construir uma abordagem integral com respeito à ética, responsabilidade e sustentabilidade de diferentes áreas de gestão e económicas.

Ao nível de Licenciatura, enfatizamos a necessidade da Cidadania em desafiar os nossos alunos a terem orgulho em ajudar a comunidade, reforçando assim a sua responsabilidade social. A iniciativa de voluntariado da Comunidade da Nova apoia este objetivo.

Nos mestrados existe também a possibilidade de seguir uma área de especialização em Empresa Social que concentra vários cursos e o projeto final em torno deste tema. Esta área ocupa a posição #13, a nível global, no ranking Eduniversal de 2018 para Mestrado na área de desenvolvimento sustentável e gestão ambiental.

OS NOSSOS COMPROMISSOS

GOVERNAÇÃO

- Descrição da Matriz de Materialidade da Nova SBE em conformidade com as Normas da GRI
- Lançamento do Modelo de Impacto da Nova SBE

5.2. As nossas pessoas

PORQUÊ?

Na Nova SBE, estas são verdades inegáveis: a maior força da nossa Escola são as nossas pessoas e a nossa visão de um Futuro Melhor não é apenas progressiva e sustentável, mas também inclusiva e pacífica. Por isso, a Nova SBE está empenhada em fomentar uma cultura de impacto que promova o bem-estar, físico e mental, da nossa comunidade, bem como a diversidade e a inclusão.

Compreendemos que estar bem significa sentir-se incluído, trabalhar numa espécie de ambiente positivo e construtivo e ser capaz de desvendar fins pessoais e objetivos profissionais. Assim, reconhecemos a necessidade de incluir o valor da diversidade, fortalecer as políticas internas de não discriminação e continuar a desenvolver iniciativas que promovam todo o potencial dos indivíduos. Também queremos desempenhar um papel de liderança no debate sobre a saúde mental e disponibilizar os mecanismos para medir os níveis de satisfação dos nossos diferentes alvos comunitários.



A NOSSA ABORDAGEM

DIREITOS HUMANOS

PRINCÍPIOS DO GLOBAL COMPACT DAS NAÇÕES UNIDAS

1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção dos direitos humanos definidos internacionalmente.
2. As empresas devem certificar-se de que não são cúmplices em violações dos direitos humanos.

DESCRIÇÃO DA NOSSA ABORDAGEM

A Nova SBE tem em vigor uma série de políticas que visam o respeito pelos direitos humanos, promovendo a diversidade e a inclusão na sua comunidade. Temos um compromisso total para com eles que se refletem no nosso dia-a-dia.

As políticas da Nova SBE abrangem: igualdade de género, direitos e responsabilidades dos alunos.

As iniciativas na Nova SBE abrangem: diversidade e inclusão. Por exemplo, o Fórum de Inclusão Comunitária (já explicado anteriormente) aborda a vida das pessoas com deficiência, e procura promover uma comunidade mais inclusiva. Pretendemos construir uma rede que inclui todos aqueles que intervêm na vida destas pessoas, desafiando-os a desempenharem um papel ativo na co-criação de soluções que possam ser aplicadas no campus e no seio dos nossos parceiros corporativos.

TRABALHO

PRINCÍPIOS DO GLOBAL COMPACT DAS NAÇÕES UNIDAS

3. As empresas devem defender a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva;
4. As empresas devem defender a eliminação de todas as formas de trabalho forçado e obrigatório.
5. As empresas devem defender a abolição efetiva do trabalho infantil.
6. As empresas devem defender a eliminação da discriminação relativamente a emprego e profissão.

DESCRIÇÃO DA NOSSA ABORDAGEM

A Nova SBE é uma das nove Escolas da Universidade Nova de Lisboa. As suas políticas de recrutamento, seleção e admissão de recursos humanos estão enquadradas na legislação portuguesa, bem como no regulamento da Universidade Nova de Lisboa.

Consequentemente, o cumprimento total de todos os princípios apresentados é garantido a todo o *staff* e a todo o corpo docente.

DESTAQUES

FOMENTAR INTERNAMENTE A CULTURA DE IMPACTO

A primeira ação que asseguramos quando integramos novos alunos, docentes ou elementos no nosso *staff*, é a divulgação dos nossos valores e a nossa visão. Os alunos recém-chegados são recebidos em eventos organizados especificamente para esse fim e realizados previamente ao início dos programas académicos. Os membros do *staff* são recebidos em eventos dedicados e almoços de boas-vindas de modo a conhecerem outros colaboradores recém-integrados e Diretores de diferentes áreas, permitindo-lhes também interagir com o nosso Diretor e o Conselho de Administração da Escola. Também existem eventos específicos destinados ao corpo docente, incluindo os professores e assistentes e, no início de cada ano letivo, é organizado um Dia de Formação para apresentar, discutir e refletir sobre temas em destaque para o ano e sobre o envolvimento estratégico da sociedade.

ALUNOS

Discovery week August 2020:

- Lançamento de um inquérito sobre os ODS, taxa de resposta: 70%
- Mais de 1000 alunos divididos em tribe angels
- 20 membros do *staff* e antigos alunos mentores de alunos em início de mestrado
- Mais de 100 ideias desenvolvidas em tribes
- 36 projetos submetidos relacionados com os ODS

Welcome week, agosto 2020:

- 400 alunos
- 2h de formação sobre os ODS
- 20 alunos embaixadores como mentores de alunos em início de licenciatura
- Mais de 100 ideias dadas em resposta à questão “Como poderá a Nova SBE integrar a linguagem dos ODS nas escolas secundárias locais?”

CORPO DOCENTE

- Dia de Formação sobre a experiência do aluno - 18/02/2020
- Dia de Formação sobre distanciamento social - 24/09/2020
- Formação sobre pedidos de financiamento - 11/12/2019;
- Sessão de formação - 08/10/2019
- Formação pedagógica - 30/09/2019 e 7/11/2020

STAFF

Apresentações de boas-vindas:
79

Almoços de boas-vindas:
110

Power UP
Um momento colectivo no final do ano lectivo com todo o *staff* e corpo docente.

DIVERSIDADE E INCLUSÃO

São o nosso corpo docente, alunos e *staff* internacionais que nos inspiram a celebrar a nossa diversidade cultural, permitindo que todos se sintam valorizados e respeitados. Estamos focados em quatro dimensões principais: género, nacionalidade, gerações e pessoas com deficiência.

A Comissão Executiva é representativa da igualdade de género (50/50).

63% de inscrições de alunos de mestrado internacionais, de 93 países.

Inscrições para o ano letivo 2020/21 por nacionalidade (Portuguesa *versus* estrangeira):

- 8,32% licenciaturas de alunos estrangeiros
- 53,35% mestrados de alunos estrangeiros
- 36,11% doutoramentos de alunos estrangeiros

40% mulheres do Corpo Docente & Investigação, dos quais:

- 48% são assistentes do sexo feminino
- 43% são investigadoras
- 33% são professoras



FORMAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

Na Nova SBE, aprender faz parte do nosso ADN. Prosperamos em prol do crescimento e desenvolvimento contínuo da nossa comunidade.

A concepção do plano de formação da Nova SBE leva em conta as competências técnicas e comportamentais transversais à Escola, de forma a otimizar a missão, a estratégia e o cumprimento do seu plano estratégico. As competências em questão são identificadas pelos Serviços de Recursos Humanos e pelos líderes de cada área, e departamento da escola. Ao nível das competências específicas (técnicas e comportamentais) o plano é elaborado com base no plano de desenvolvimento individual de cada colaborador e equipa, tendo em consideração as acções/iniciativas de formação que podem impulsionar o desempenho acima da média nas áreas que necessitam de melhoria. O plano de desenvolvimento é elaborado pelo colaborador em conjunto com o seu gestor directo e o membro da Comissão Executiva a quem responde, com o apoio do Departamento de Recursos Humanos. As acções de formação que integram o plano de formação vão desde a formação interna, externa ou em sala de aula, e-learning, b-learning, formação certificada, com grau académico ou certificação profissional.

Eis alguns exemplos do tipo de iniciativas que estão a ser desenvolvidas:

PROGRAMA INTERNACIONAL DE MOBILIDADE DO STAFF E DOCENTES EM TODO O MUNDO

Ao abrigo das Bolsas Erasmus+ 2020, o *staff* e o corpo docente da Nova SBE têm a oportunidade de se candidatarem a bolsas de mobilidade. A mobilidade de entrada destina-se aos profissionais de outras instituições de ensino superior interessados em experienciar a Vida na Nova. A mobilidade de saída oferece oportunidades noutras instituições de ensino superior ao *staff* ou membros do corpo docente da Nova SBE.

Staff e Corpo Docente:

- Entrada: 2 (Universidade de Edimburgo e Universidade de Alicante)
- Saída: 3 (Universidade de Leuven e Universidade de Aarhus)
- Saídas aprovadas em 2020, mas suspensas devido à pandemia: 6 (INSEAD, Universidade de York, Radbound, Bocconi, Universidade de Economia, Universidade de São Petersburgo)

BREAKFAST WITH THE DEAN

"Breakfast with the Dean, *Staff* edition" - Pequeno almoço com o Diretor, dedicado ao *Staff* - é uma oportunidade única para os membros do *staff* trocarem ideias e opiniões com o Diretor da Escola e outros membros da equipa sobre temas específicos.

Staff Edition - para membros do Staff

- 2 edições no total, com os seguintes temas: "Leading your future, finding your purpose" e "The Challenges of Remote Work – Present and Future".
- 15 elementos do *staff* presentes.

Student Edition - para Alunos

- 7 edições no total, com os seguintes temas: "What I've learned and my personal experience managing in times of crisis?", "Academic soft skills", "Europe after Covid-19", "What I believe is your power in shaping the future – with great power comes great responsibility", "Your role to play – finding your purpose", "How will Nova SBE impact the Portuguese society?"
- 30 alunos

FORMAÇÃO E FORMAÇÃO DE DESENVOLVIMENTO

Em função da disponibilidade, do interesse e da função da comunidade, a Nova SBE oferece diversas oportunidades de formação para aqueles que gostariam ou precisam de aprofundar habilitações específicas para o seu trabalho.



Conhecimento e competências no trabalho: 304 membros do staff

- Excel: 114
- Inglês: 48
- Power BI: 1
- Salesforce: 40
- *Workshop* de Teams : 100
- Empreendedorismo Social Aplicado: 1

Competências transversais: 49 membros do staff

- Comunicação: 41
- Aulas de Português para estrangeiros: 3
- Aulas particulares de inglês: 5

TBT: 70 membros do staff

- Comunicação Empresarial para Líderes: 2
- Cursos Geral de Gestão: 1
- Programa de Finanças Corporativas: 1
- Programa de Liderança Eficaz: 1
- Liderança para a Agilidade Organizacional
- Pós-graduação: 11

Objectivo interior: 209 membros do staff

- *Coaching*: 4
- Mudança da Experiência do Cliente: 72
- Data *Science* para Gestores: 4
- *Workshops* dos ODS: 102
- Search Inside yourself: 1
- Objectivos profissionais: 26



Postura e Saúde: 254 membros do staff

- Ergonomia em teletrabalho: 61
- Ergonomia no campus: 149
- Primeiros socorros: 16
- Noções básicas de saúde mental: 28



Procedimentos de governação: 139 membros do staff

- 139 (SINGAP, contratação pública, compra)

MÃO-DE-OBRA DIGITAL MODERNA

Todos os docentes receberam formação, numa única semana, sobre a condução de aulas e exames remotos. Havia uma equipa especializada dedicada para esclarecer qualquer tipo de dúvida e garantir uma transição bem sucedida.

- 216 % de aumento de utilizadores ativos
- 4770 % de aumento de participantes em reuniões online;
- Conceção de aprendizagem combinada em curso para o novo ano lectivo

— Formação e desenvolvimento do staff: 8.3K horas de formação

SAÚDE E SEGURANÇA

Caso um membro da comunidade se sinta numa situação profissional que põe em risco o seu bem-estar, deve reportá-lo à sua liderança hierárquica e ao Departamento de Recursos Humanos. A partir desse momento, serão ativados os serviços de consultoria externa e independente da entidade que presta serviços de Saúde e Segurança no Trabalho, juntamente com os serviços jurídicos, no sentido de garantir a promoção da verdade, a proteção do colaborador, dos seus interesses e do seu bem-estar.

Além disso, todos os anos é realizada no campus uma inspeção de saúde e segurança no trabalho para avaliar as condições de trabalho por técnicos especializados em segurança, higiene e saúde no trabalho, com o intuito de identificar perigos e determinar medidas de controlo de risco. São analisados os riscos biológicos, químicos e físicos, e avaliados e controlados os riscos ocupacionais, por local/cargo/tarefa/função e atividade, bem como realizados relatórios sobre condições de trabalho e planos de prevenção. Todos os funcionários são ainda consultados anualmente sobre as condições de saúde e segurança no trabalho, através de um questionário online específico, e os resultados apresentados. A cada seis meses os funcionários são inquiridos sobre o equipamento de trabalho.

VOLUNTARIADO LOCAL

Temos observado a forma como os nossos alunos e docentes apoiam a comunidade local e organizações sociais para além do seu trabalho. Agora chegou a hora de descobrir o impacto positivo que resulta do voluntariado do nosso *staff*.

- A iniciativa de Natal em parceria com a Apoioar, que conseguiu a doação de 21 *baby boxes*
- Voluntariado como mentor: Social Ideation Bootcamp [ver Role to Play 1.0] e Semana da Descoberta dos Alunos de Mestrado [ver As nossas pessoas]
- O evento *Thirsty for Change* realizou-se 5 vezes: a cada mês, uma organização social diferente era convidada a apresentar o seu trabalho ao *staff* e membros do corpo docente, sendo os ingressos convertidos em doações. As 5 organizações apoiadas foram: Semear, Associação Auxílio e Amizade, A Barragem, Ajuda de Mãe, Associação Alzheimer Portugal, Biovilla, Cercica, Mezze, e Just a Change.

OS NOSSOS COMPROMISSOS

SOCIAL

- Lançar uma Política de Diversidade e Inclusão e designar uma pessoa responsável para assegurar as melhores práticas.
 - Lançar um Programa de Voluntariado focado no território físico.
-



5.3. Acção climática

PORQUÊ?

As alterações climáticas são um dos desafios mais prementes da humanidade, cujos efeitos têm vindo a causar consequências extraordinárias nas pessoas e no planeta. Tal como descrito no início deste relatório, vários acordos internacionais e planos de compromisso estão a ser delineados, conduzindo a uma implementação mais ampla.



A NOSSA ABORDAGEM

AMBIENTE

PRINCÍPIOS DO GLOBAL COMPACT DAS NAÇÕES UNIDAS

7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.
8. As empresas devem promover iniciativas capazes de fomentar maior responsabilidade ambiental.
9. As empresas devem incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias amigas do ambiente.

DESCRIÇÃO DA NOSSA ABORDAGEM

Ao imaginar o nosso campus, visávamos criar uma infraestrutura que espelhasse a nossa cultura orientada no impacto. O nosso objectivo era mostrar as melhores práticas e ser um laboratório vivo para novas tecnologias. Estamos a trabalhar em conjunto com a comunidade alargada no sentido de promover a responsabilidade e o comportamento ambientais.

A Nova SBE está empenhada em reduzir a sua dependência energética:

- 924 painéis solares de 270 kW instalados nos telhados produzem 20% da energia consumida e garantirão assim algum grau de auto-suficiência energética;
- Todos os aparelhos recém-adquiridos têm uma classificação de eficiência energética A+, e o edifício tem uma classificação A+;
- As estruturas de vidro permitem muita iluminação natural e menor consumo de eletricidade;
- O consumo de energia é monitorizado com rigor e publicado com regularidade.

Diferentes soluções de mobilidade estão disponíveis à comunidade Nova SBE como alternativa ao carro particular:

- Cartão especial de transporte público para a comunidade Nova SBE que oferece descontos.
- A parceria com a Via Verde no âmbito do programa Via Verde Boleias reforçou o envolvimento coletivo para reduzir a condução de veículos com um só passageiro.

Iniciativas já em curso, ao abrigo do Nova SBE Sustainability Hub:

- Programa de reciclagem para os principais fluxos de resíduos.
- O Green Guide, como base para uma forma de vida sustentável no novo Campus de Carcavelos (pretendendo ser uma poderosa ferramenta de sensibilização na comunidade Nova SBE)
- Guia de Resíduos A a Z, listando todos os diferentes tipos de resíduos produzidos no Campus, dando informação sobre o destino correto de cada um.
- Compostagem de legumes e frutas crus dos restaurantes do campus.
- Piloto do Sistema de Reembolso de Depósitos em vigor, ajudando o Governo a modelar este projecto em Portugal a 1 de Janeiro de 2022.

Existem portanto, numa perspectiva académica, vários programas em curso proporcionando formação e investigação extensas e colaboração com a indústria. Um centro de pesquisa académica e consultoria de política económica ambiental e de recursos naturais.

Outro exemplo é o projecto interdisciplinar patrocinado pela Iniciativa Oceanos da Gulbenkian [link] que estuda a valorização económica dos serviços dos ecossistemas marinhos e costeiros da costa portuguesa (Peniche - Nazaré).

DESTAQUES

PARCERIA COM A VEOLIA

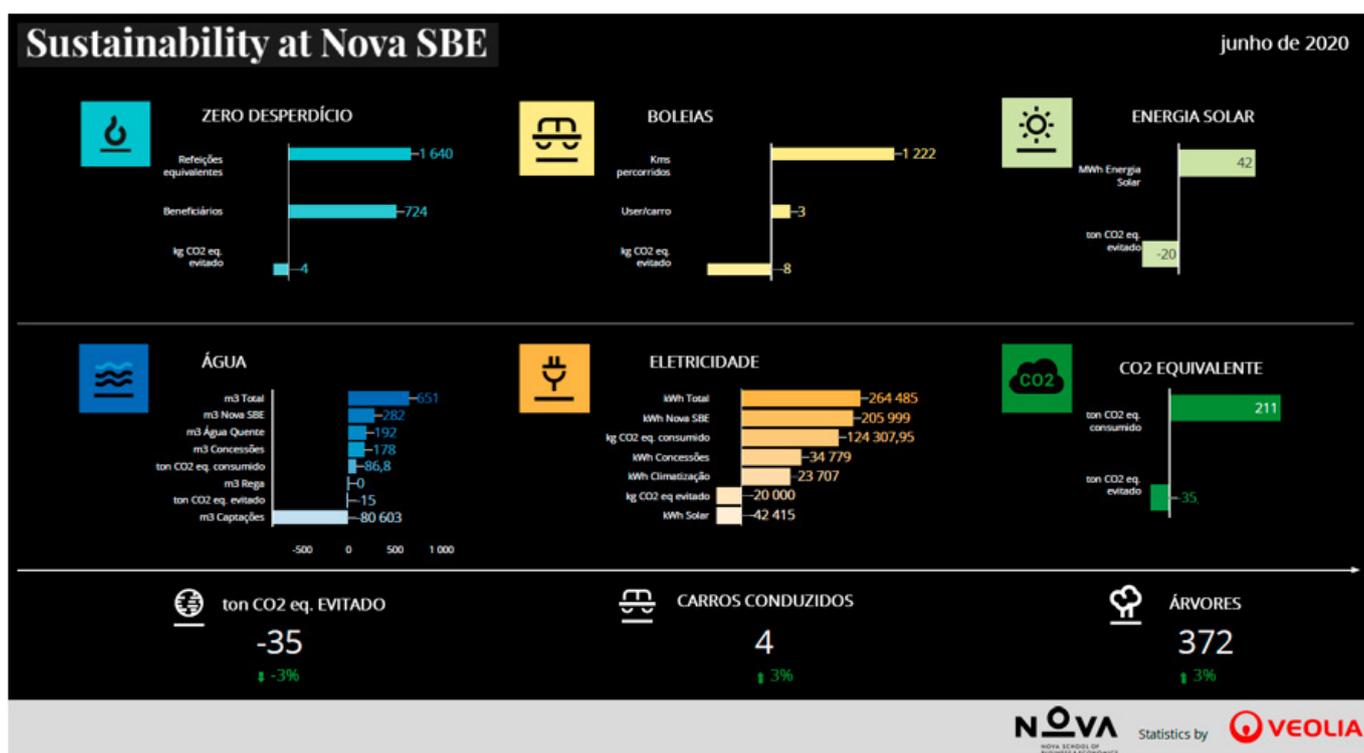
Todos os meses, a Nova SBE apresenta à comunidade os seus principais indicadores de desempenho em práticas ambientais. No ecrã do átrio Hovione, são exibidos os dados relacionados com o desperdício alimentar, o consumo de água e energia, e mais. Desta forma, pretendemos garantir que a nossa comunidade esteja ciente do nosso esforço colectivo para a acção climática.

- **Consumo total de combustível de fontes não renováveis:** 177.396 kWh (consumo de gás natural)
- **Produção total a partir de fontes renováveis (painéis solares):**

Janeiro de 2019 - agosto de 2019: 277.212 kWh

Setembro de 2019 - agosto de 2020: 333.845 kWh

- **Consumo total de eletricidade:** 4,923,199 Kwh
- **Emissões brutas directas (âmbito 1) de GEE em toneladas métricas de CO2 equivalente:** 1,502.27
- **Consumo total de água de todas as áreas em megalitros :** 24.424



A INFRAESTRUTURA DO CAMPUS INCLUI:

- Sistema de protecção térmica das paredes do lado exterior;
- Aberturas envidraçadas com protecção térmica;
- Sistemas de sombreamento exterior e interior;
- Telhados planos ajardinados;
- Galeria de fornecimento de ar subterrâneo para o sistema de ventilação;
- Clarabóia deslizante para ventilação natural do átrio principal;
- Captação de energia solar: painéis térmicos e 924 painéis fotovoltaicos;
- Cisterna de água da chuva para apoiar o sistema de irrigação;
- Instalação favorecida de LED em todo o edifício;
- Sistemas de iluminação e de ar condicionado com sensores de presença;
- Implementação de sistemas, tais como medidores eficientes e inteligentes, bem como o uso de conversores de energia baseados numa produção combinada de energia eólica, energia hídrica, co-geração renovável, outras energias renováveis, resíduos sólidos urbanos, co-geração fóssil, combustível e carvão.

OS NOSSOS COMPROMISSOS

AMBIENTE (2025)

- Zero resíduos em aterros sanitários.
 - Elaboração do plano da Nova SBE para a neutralidade em carbono.
-



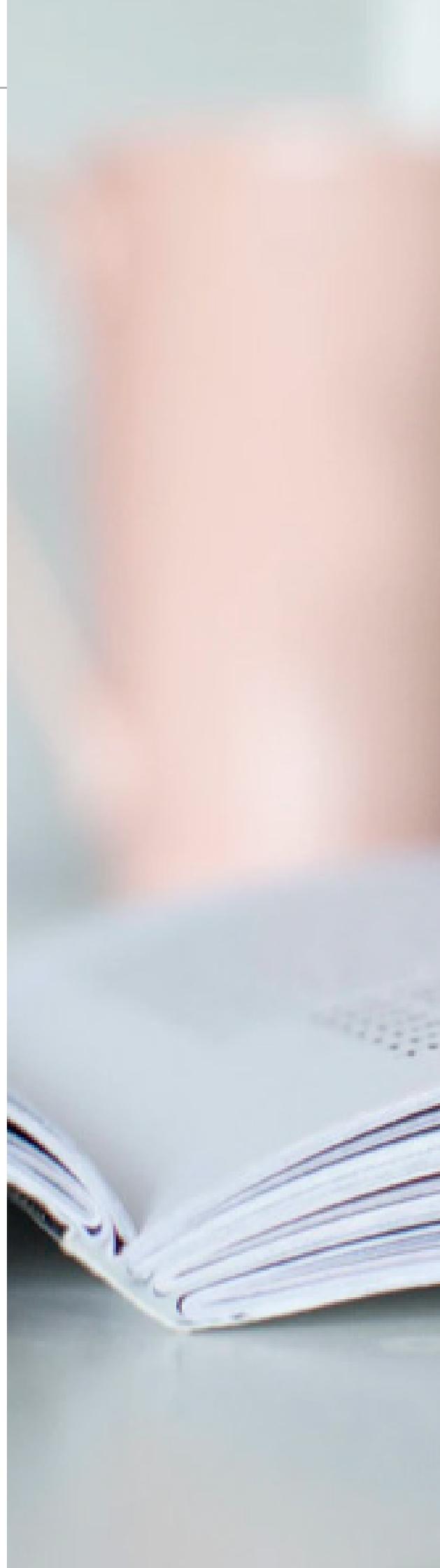


6. **Apelo à Ação**

6. Apelo à Ação

Este relatório está a ser lançado num momento de enormes desafios ao desenvolvimento sustentável. O progresso económico está a ser prejudicado, a saúde global ameaçada e a alteração climática a atingir limites perigosos. Já antes da pandemia global, o mundo estava fora da sua rota no cumprimento das promessas sublinhadas na Agenda 2030. A covid-19 ameaça inverter o progresso. As pessoas mais pobres e mais vulneráveis do mundo estão a ser afetadas a um ritmo extremamente desproporcional. A pobreza crónica, o fosso digital, o acesso à educação, a desigualdade de género e o desemprego - para citar apenas alguns dos desafios deste século - põem a descoberto as desigualdades mais profundas da sociedade.

É interessante observar como as coisas mudam quando o sentimento de urgência é universal. O surgimento da atual pandemia e o risco consequente para a saúde pública exigiram decisões que prejudicaram significativamente a economia como um todo. A questão paradoxal que permanece é por que motivo as atuais evidências de mudanças climáticas e desigualdade social não são capazes de obter a mesma presença nos meios de comunicação e de promover os esforços globais ao mesmo nível que a pandemia. Inquestionavelmente, os Objectivos Globais actuais requerem um nível de urgência semelhante partilhado entre a sociedade e, por extensão, o lançamento de um compromisso mundial de igual dimensão. 2020 provou que o crescimento económico não é uma via de sentido único, mas sim uma abordagem equilibrada entre o progresso e a sustentabilidade no mundo.





Esperamos sinceramente que este relatório, também, o encoraje a encontrar o seu papel a desempenhar. À medida em que o conceito de desenvolvimento sustentável ganha força, os recursos teóricos e as abordagens práticas disponíveis são infinitos. É um duplo desafio. A nível individual, cabe a cada um assumir um compromisso activo na redução do preconceito inconsciente para evitar a pré-discriminação, adoptar comportamentos ambientalmente responsáveis e dar voz a um futuro de progresso, inclusivo, sustentável e responsável. No contexto profissional, é importante questionar o status quo, e com ousadia procurar formas de impulsionar a carreira no sentido de maior impacto.

Quanto à Nova SBE, continuaremos a reconhecer o valor que temos em mãos - o talento e a forte motivação da nossa comunidade escolar para ajudar a desenhar soluções que produzam um impacto positivo. Só existe um caminho: ir em frente. Continuaremos a oferecer uma plataforma para as pessoas que queiram contribuir com a sua voz, conhecimento e experiência no sentido de ter impacto sobre os desafios da humanidade. Continuaremos a ser uma comunidade aberta, preparada e interessada em trabalhar com líderes de ONG, organizações filantrópicas, governos, municípios locais e o setor privado. Promoveremos a co-criação e o desenvolvimento de soluções locais descentralizadas que possam ser aplicadas em maior escala. Maximizaremos o potencial dos recursos dos nossos parceiros para enfrentar o desafio do desenvolvimento sustentável no campus com resultados positivos além fronteiras. Continuaremos a assegurar que todos os nossos “aprendizes” terminem os programas que proporcionamos com a formação adequada para se tornarem os cidadãos ativos que o mundo precisa.

Junte-se a nós nesta viagem.

Contamos com todos para que, em todo o lado, desempenhem o seu papel de forma a que “ninguém fique para trás”.

Para saber mais sobre a Nova SBE, visite:

NOVASBE.UNL.PT

ROLETOPLAY.NOVASBE.PT

NOVA SCHOOL OF BUSINESS & ECONOMICS

Carcavelos Campus
Rua da Holanda, 1
2775-405 Carcavelos

Tel: +351 213 801 600
www.novasbe.unl.pt/en/

